Guardem este COUPON BENEFICENTE CINCO RÉIS Para os pobres e institutos de caridade

Correio da Manhã

Director – EDMUNDO BITTENCOURT

Anno I — N. 83 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO DE 1901 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

ASSIGNATURAS

Anno.................. 30$000

Semestre.............. 15$000

D. Joaquim Godoy

Não é muito tarde, de certo, para [illegible] ainda delle. Ha apenas uma semana que desappareceu. E a sua saudosa lembrança perdurará longo tempo no Brasil.

Conheci-o, em 1884, nos Estados Unidos. Era então das mais luzidas a representação diplomatica em Washington. A França tinha como ministro o celebre Mr. Roustan, ex-consul de Tunis, amigo de Gambetta. Portugal — o visconde das Nogueiras, homem de alto porte, gritador e originalissimo. A Russia — o rico e ostentoso barão Struve. A Allemanha o conde de [illegible]becker, casado com formosissima [illegible].

O Brasil, além de Amaral Valente, [illegible] insinuante e instruido encarregado de negocios, havia o barão, depois visconde de Arinos, delegado directo da pessoa do Imperador como membro dos tribunaes arbitraes, encarregados de decidirem as reclamações internacionaes oriundas da guerra de secessão. O visconde de Arinos, fidalgo cavalheiro, já pelas altas funcções que exercia, já pela distincção das suas maneiras, já pela fidalguia com que se tratava, occupava a primazia entre os seus collegas que lhe tributavam especiaes considerações. Servia como addido junto a Amaral Valente o dr. Justo Leite Chermont, sete annos mais tarde ministro de relações exteriores sob Deodoro.

No meio de tantos homens eminentes, sobresahia o dr. Joaquim Godoy, plenipotenciario do Chile. Apparentava uns trinta annos de edade; era guapo, esbelto, activo, muito intelligente e culto. O Chile acabava de vencer o Perú e a Bolivia, após ardua e gloriosa campanha.

Em dado momento, sendo presidente Garfield e ministro do extrangeiro Blaine, pretenderam os Estados Unidos intervir a favor do Perú, mediante favores que este lhes faria. O Chile repelliria com grande decisão e energia a projectada intervenção. Mostrara-se disposto a aceitar a guerra com a poderosa Confederação do Norte.

Talvez as cousas se houvessem complicado si o presidente Garfield não tivesse sido assassinado por Guiteau, assumindo o poder Chester Arthur, vice-presidente. Em consequencia d'isto, Blaine, o audaz iniciador da politica imperialista dos Estados Unidos, foi substituido na pasta de estrangeiros por Frilingysen, não tão brilhante como seu antecessor, porem mais calmo e menos ambicioso.

Frilingysen attendeu ás reclamações do Chile, deixando a guerra do Pacifico seguir seu curso natural.

D. Joaquim Godoy, não só pelo prestigio proveniente das victorias de sua patria, como pelo seu merecimento individual, attrahia, a par do visconde de Arinos, as attenções da sociedade politica, diplomatica e social de Washington.

Frequentava assiduamente a legação brasileira, interessando-se por tudo quanto nos interessava, procurando inteirar-se dos nossos negocios. Entreteve commigo optimas relações, informando-se sobretudo da nossa vida parlamentar. (Eu era deputado á Assembléa Geral, por Minas Geraes, minha provincia natal.) A sua conversação me deleitava e esclarecia.

Passeiando a pé commigo pela longa *Pensylvania Avenue*, onde residiamos, ou por outra de Washington, á cidade de *magnificas distancias*, D. Joaquim me dizia:

— Observe o progresso, o desenvolvimento deste paiz. E' colossal, é estupendo. Assombra ainda mais visto de perto que de longe. Breve [illegible] caberá dentro dos seus limites territoriaes. Entrará a expandir-se, a [illegible] sobre outros paizes, quem sabe dominal-os. Será inevitavel esse movimento. Si Blaine permanecesse no governo, todos nós, pequenos paizes americanos, estariamos ameaçados. Blaine cahiu, mas o seu programma ficou, cedo ou tarde a maioria dos seus patricios adoptará esse programma. A ameaça se converterá em perigo imminente. A tendencia dos fortes foi sempre, e é supplantar e absorver os visinhos mais fracos. Os senhores do Brasil têm ao menos uma garantia: o facto de serem um governo monarchico. A corôa imperial lhes dá peso nas côrtes europêas [illegible] mesmo ao respeito destes [illegible], tão propensos a vaidades, [illegible] de honras e distincções. [illegible], d. Pedro II, deixou fundas sympathias na população norte-americana; tornou-se aqui muito popular, e isso é de magna importancia num paiz de opinião, como este. Em todo o caso, devemos nos precaver para o futuro; a nuvem tempestuosa [illegible] se formando. Unamo-nos, — eis o preventivo essencial ».

***

[illegible] d. Joaquim Godoy avelhantado, pesado, tristonho quando, ha [illegible] mais de um anno, vi-o de novo [illegible] Petropolis. Luctas e soffrimentos [illegible] deixado vestigios nos seus [illegible]. Apezar de sempre affavel, [illegible] retrahido e reservado, — [illegible] expansivo em Washington! [illegible] cartas de recommendação [illegible] naquella época, me havia [illegible] para homens notaveis do Chile [illegible] pudéra entregar.

[illegible]

— Pois usted ainda se enfada e ainda se surprehende com as invenções dos politiqueiros! Ora essa! Suppunha-o mais experimentado! Não faça caso. Isso não vale nada. Tenho visto e ouvido nesse genero cousas mais espantosas.

E noutro tom:

— Sou republicano por convicção. Acho-me acreditado perante um governo republicano que me cumpre respeitar. Nada tenho com as questões politicas dos senhores. Sei guardar as conveniencias do meu cargo. E, em verdade, o governo republicano do Brasil tem sido perfeitamente correcto com o Chile. Não temos o menor motivo de queixa contra elle. Mas, aqui entre nós dois, na confiança da amisade: desconfio que o Imperio tinha mais sympathias pelo Chile do que a Republica. A Republica pende mais para os argentinos. Entretanto, somos amigos leaes della, como fomos do Imperio.

—Sim, atalhei. O Imperio cahiu no meio de festas esplendidas em homenagem ao Chile, festas como nunca houve no Brasil. O baile da Ilha Fiscal, por exemplo, poucos dias antes do 15 de novembro...

—Oh! concluiu D. Joaquim Godoy, D. Pedro II era sincero e nobre amigo do Chile. Quando elle morreu, achavamo-nos eu e outros chilenos tambem exilados, em Paris. Acompanhamos-lhe o enterro e lhe depuzemos sobre o feretro uma bella corôa com este distico: *Os proscriptos chilenos ao grande proscripto.*

***

No dia em que desceu de Petropolis para se fixar no Rio, conversei longamente com D. Joaquim Godoy, durante a viagem de barca.

—Preciso conhecer o Rio, disse-me, —e visitar alguns homens notaveis, como entre outros, Lafayette que deixou um nome muito acatado no Chile.

—Não tem medo do clima?

—O clima do Rio é bom. Tenho estado em máus climas e gózo sempre saúde. Preciso conhecer o Rio.

E' uma grande cidade, original, interessante, cheia de encantos. Quero visitar as repartições publicas, os monumentos. Das repartições publicas já conheço algumas. E, a proposito, succedeu-me pequena cousa desagradavel.

—Que foi?

—Em 1889, sendo presidente do conselho seu pai, o Visconde de Ouro Preto, quando esteve no Rio o navio chileno *Almirante Cockrane*, mandou o governo Imperial cunhar na casa da moeda uma medalha commemorativa das grandiosas festas dadas então em honra do Chile. Lembra-se?

—Lembro-me. Era uma bonita medalha. Fazia honra aos nossos artistas.

— A medalha era bellissima e devidamente apreciada no Chile. Infelizmente, foram para lá poucos exemplares e ha muita gente que os deseja possuir. Recebi ordem de ir á Casa da Moeda, e mandar preparar novos exemplares, tirar outra edição...

— E então?

— Nada se poude fazer.

— Porque?

— Em primeiro logar custou-se, immensamente a encontrar a *matriz* (creio que assim se chama), — o original com o cunho da medalha. Depois de longas pesquizas, descobriram-no afinal num velho armario. Mas estava inservivel. Haviam quebrado as armas imperiaes que, ao lado das chilenas, ornavam uma das faces.

Custou-me suster uma exclamação indignada contra o acto estupido e vandalico. Deante de estrangeiros, costumo não articular uma palavra em desabono do meu paiz e dos meus patricios.

D. Joaquim Godoy terminou delicadamente:

— Foi sem duvida um desastre. Não acredito que o houvessem praticado propositalmente. Tratava-se de um documento historico, destinado a perpetuar um facto glorioso. O Imperio nunca se mostrou perseguidor e sanguinario. Não póde ter deixado odios desejosos de lhe apagarem os minimos vestigios. E a historia não se apaga...

Calei-me, não querendo contrapôr á asserção do generoso diplomata a narrativa de selvagens actos de destruição commettidos pelos gratuitos inimigos do Imperio que até a estatua de d. Pedro I, no largo do Rocio, um dos nossos mais bellos e justos monumentos, tencionaram demolir.

D. Joaquim Godoy não insistiu, e, mostrando-me, com largo gesto o esplendido panorama da bahia, exclamou:—como isto é bello! como isto é bello!

*

Repousa em paz na terra brasileira, preclaro e fino amigo. Não estás entre estranhos. O Brasil e o Chile são os dois alliados naturaes na America do Sul.

Affonso Celso.

Topicos e Noticias

O TEMPO

[illegible]

O thermometro do Observatorio [illegible]

A POLITICA

SCISÃO PAULISTA

A scisão no partido republicano paulista é o grande acontecimento do dia. O rompimento, ha muito esperado, deu-se definitivamente, e, si como é de crer, deve ser de beneficos resultados para a politica paulista, pode sel-o ainda mais para a politica nacional.

Os republicanos que se separaram de antigos amigos e correligionarios, [illegible] levados por motivos que [illegible]. Desde que o governo [illegible] da rota dos compromissos [illegible] a paz pela posse [illegible], a scisão era [illegible] a [illegible].

O sr. Campos Salles, esquecido do que devia ao seu passado de republicano, e aos companheiros e amigos que o elegeram, arrogou a si a direcção exclusiva da politica republicana, inspirado exclusivamente do interesse pessoal de manter o seu predominio, não só na politica do Estado, mas ainda na politica geral. A isto é natural que o incitassem os que o exploram, os interessados na continuação de um estado de coisas de que tem auferido vantagens de todo genero. Nada, porém, de menos democratico e de mais contrario ás promessas contidas na propaganda republicana do que essa politica pessoal.

Accresce a essa politica perniciosa, essencialmente desmoralizadora por haver acoroçado a corrupção, a situação dolorosa em que se debate o paiz, graças aos erros do governo e da administração nestes ultimos annos, para exigir dos bons republicanos que se organizem num partido de acção republicana, que tenha por objectivo a suppressão de abusos, que deram celebridade ao actual periodo presidencial, e a reparação dos prejuizos soffridos nesse periodo.

Temos que entrar por força numa phase de reconstrucção, de reorganização das instituições e levantamento do nivel moral abatido, si é que de coração queremos que a Republica seja entre nós uma realidade. Do contrario, virá fatalmente o despotismo e esphacelamento da grande patria brasileira.

A opposição paulista póde e deve ser o nucleo do agrupamento de todos os brasileiros animados do intuito de levar a cabo essa obra gloriosa da reconstrucção da Republica. Em torno dessa opposição podem e devem se ir juntando outros brasileiros inspirados dos mesmos ideaes. E assim se formará uma organização partidaria, capaz de satisfazer ás exigencias do sentimento publico e do interesse nacional neste momento, vencendo todas as resistencias pela força da opinião, sem necessidade de recorrer ás violencias perturbadoras de fórma revolucionaria.

Ficará assim satisfeita a necessidade da organização dos partidos entre nós, cuja falta, em paizes de regimen constitucional representativo, é apontada pelos publicistas como um indicio de incapacidade ou de oppressão. Ao partido pessoal do sr. Campos Salles, que representa a politica em pratica que, como bem pondera o *Estado de S. Paulo*, é aquella contra a qual a opinião popular mais profundamente se revolta, opponhamos o partido nacional, verdadeiramente democratico, inimigo das explorações, objecto principal dos syndicatos e olygarchias que nos avassalam, em resumo, o partido da consciencia geral da nação, justamente revoltada contra o presente.

Essa organização partidaria bem póde apparelhar-se para dar combate ao partido do governo na proxima eleição presidencial, certa, embora, de sua derrota, pela ausencia da sinceridade e liberdade do voto. Mas, apezar disto, a luta terá a vantagem de fortalecel-a, estreitando os laços de solidariedade entre os combatentes.

A opposição paulista apparece prestigiada pelo nome do sr. Prudente de Moraes, que já não é simplesmente um nome paulista, mas um nome nacional. O sr. Prudente offerece todas as condições para exercer, com honra, para o novo partido, a sua chefia. E porque não levaria o partido o seu nome aos comicios eleitoraes?

Deante dos difficeis problemas de ordem administrativa e politica, que está a bradando por solução no proximo periodo presidencial, dois nomes de republicanos tradicionaes se impunham até bem pouco tempo, para a futura presidencia, o do sr. Julio de Castilhos e o do sr. Prudente de Moraes, cada qual correspondendo a um ideal diverso de governo na Republica, mas, em todo caso, de um governo forte e respeitado. Eram os unicos candidatos capazes de despertar enthusiasmo e adhesões, alheios a interesses, meramente partidarios. Mas a candidatura do sr. Castilhos, como candidatura nacional, sossobrou desde que o povo o viu alliado ao sr. Campos Salles e solidario com a sua politica nefasta, antepondo assim aos altos interesses da patria pequenos lucros para a politica rio grandense. Resta a do sr. Prudente de Moraes. Porque não a levanta a opposição paulista?

Si o fizer, não poderá deixar de ser bem acolhida pela nação.

O sr. Prudente de Moraes já foi experimentado, e com a experiencia não se deu mal o paiz.

O *Correio da Manhã*, por não ser politico, não ter partido, continua a não ter predilecção por este ou aquelle nome, mas isto não o impede de reconhecer que o sr. Prudente de Moraes reune as qualidades de um bom candidato.

Gil Vidal.

HONTEM

O sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos da pasta da fazenda:

Dispensando, a seu pedido, o inspector da alfandega de Santa Catharina, Ernesto Manoel da Silva, do logar de delegado fiscal em commissão no Estado da Bahia e nomeando para esse logar o 1º escripturario da alfandega de Pernambuco, dr. João Lindolpho da Camara;

Dispensando, a seu pedido, o 1º escripturario do Thesouro Federal, Antunes Silvestre Paes de Barros do logar de delegado fiscal em commissão no Estado de Pernambuco e nomeando para esse logar o 1º escripturario do Thesouro Luiz Carlos da Silva Peixoto;

Dispensando o 1º escripturario da alfandega de Pernambuco, dr. João Lindolpho da Camara, do logar de delegado fiscal em commissão no Estado do Paraná e nomeando para esse logar o inspector da Thesouraria de Fazenda do Estado de S. Paulo, Caetano Alberto Munhoz.

—

O sr. ministro da marinha despachou com o sr. presidente da Republica, sendo assignados os seguintes decretos de promoção no corpo de officiaes da Armada: a capitão de mar e guerra o graduado Francisco Calheiros (Mantari); a capitão de mar e guerra graduado, o capitão de fragata Raymundo de Mello Furtado de Mendonça; a capitão de fragata o graduado Joaquim Francisco Corrêa Leal; a capitão de fragata graduado, o capitão-tenente Luiz Pereira Arantes; a capitão-tenente, o 1º tenente Antonio Julio de Oliveira Sampaio e a 1º tenente, o 2º Antonio Muniz Barreto de Aragão.

No corpo de engenheiros navaes: a capitão de fragata graduado o capitão-tenente Severiano Antonio de Castilho e a capitão-tenente, o 1º tenente Alvaro Agostinho Rosauro de Almeida.

—

A audiencia do sr. ministro da justiça foi muito concorrida.

—

O Thesouro Federal recebeu das delegacias fiscaes em S. Paulo...... 200:000$ e em Pernambuco 298:859$, em papel-moeda.

—

Por acto do sr. presidente da Republica, foi transferido para a reserva o 1º tenente da armada Gentil de Paiva Meira.

—

Foram egualmente assignados os decretos de transferencia do capitão-tenente Jorge Americano Freire do commando do couraçado *Rio Grande* para a canhoneira *Vital de Negreiros* e desta para aquelle o capitão-tenente José Nunes Belfort Guimarães.

—

O sr. capitão de fragata Alexandre Baptista Franco foi nomeado para exercer o cargo de capitão do porto de Pernambuco.

—

Estiveram em palacio os srs. coronel Nelson do Nascimento, que foi agradecer ao sr. presidente da Republica a sua recente promoção, e drs. Pires Ferreira, Sebastião Tamborim e Delfino Carlos.

—

Pela manhã, conferenciou com o sr. presidente da Republica o presidente da commissão de orçamento da Camara dos Deputados, dr. Pereira Guimarães.

A' tarde tambem ali esteve o deputado Serzedello Corrêa, que occupou por largo tempo a attenção do sr. Campos Salles.

—

A' audiencia diplomatica dada pelo sr. ministro das relações exteriores compareceram os srs. ministros peruano e portuguez.

—

Estiveram em larga conferencia com o sr. ministro das relações exteriores os srs: senador dr. Vicente Machado, deputado dr. Gastão da Cunha e dr. José Hygino.

—

O sr. dr. Amador del Solar, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Perú, esteve em conferencia com o sr. visconde de Cabo Frio, director geral da secretaria das relações exteriores.

—

A's 4 horas da tarde, na rua do Ouvidor, chamava a attenção dos transeuntes um individuo que, fingindo-se embriagado, dava stentoricos vivas á monarchia, agitando um numero do *Rebate*, jornal monarchista que se publica nesta capital.

Garantiram-nos que esse infeliz fôra pago para fazer o preconicio da BERNARDA OFFICIAL, que o sr. Edmundo Muniz vae levar á pia baptismal com o nome de REVOLUÇÃO MONARCHISTA.

—

Como se verá adeante, na secção respectiva, o que ante-hontem escrevemos sob a epigraphe *A mendicidade nas ruas*, écoou no Conselho Municipal.

Um dos srs. intendentes apresentou uma indicação para que a mesa do Conselho enviasse um officio ao sr. chefe de policia, pedindo-lhe providencias sobre o assumpto daquella nossa local.

—

O original do relatorio que o inspector da Alfandega, sr. Baptista Franco, apresentou, no intuito de justificar o contrabando presidencial, relatorio que inserimos hoje em outro logar, foi levado pela manhã a palacio pelo proprio inspector, que o passou ás mãos do sr. dr. Campos Salles.

Esse relatorio foi immediatamente enviado á Imprensa Nacional, afim de ser publicado hoje no *Diario Official*.

A' tarde, o director daquella repartição, dr. Floresta de Miranda, levou em pessoa as provas da publicação, afim de que o proprio dr. Campos Salles procedesse ao trabalho de revisão.

HOJE

Na pagadoria do Thesouro Federal pagam-se as seguintes folhas:

Faculdade de Medicina, Museu Nacional, Benjamin Constant, montepio e diversas pensões do ministerio da guerra.

—

O Tribunal de Contas celebra a sua sessão ordinaria.

—

O Instituto Hahnemanniano do Brasil reune-se em sessão. O sr. dr. Licinio Cardoso occupará a tribuna para fazer a refutação da these da dra. Judith da Silva Santos, sustentada na Escola de Medicina. A sessão é franqueada ao publico.

—

O sr. dr. Olyntho de Magalhães, ministro das relações exteriores, despachará com o sr. presidente da Republica.

—

No Senado foi designado: trabalhos de commissões.

—

Consta que foi chamado por telegrammas, e está a chegar um conhecido jornalista que se achava na Europa.

A causa do chamado foi o descontentamento que havia entre os interessados na partilha da verba que o governo paga pelas suas dividas e patrocinios.

Parece que uma grande parte dessa verba [illegible], o que se nos afigura uma grave injustiça porque, sendo eguaes as dedicações, não ha motivo para desegualdade na retribuição.

Informam-nos que o sr. Campos Salles é inteiramente alheio a essa mesquinha [illegible].

—

O sr. ministro da justiça remetteu ao seu collega das relações exteriores, com o fim de ser encaminhada a seu destino, uma carta rogatoria expedida pelo juiz da 12ª pretoria ás justiças de Portugal para avaliação de bens de Manoel Joaquim Alves Machado.

BERNARDA OFFICIAL

A communicação que abaixo publicamos, devida ao generoso affecto de um nome ignorado, traduz a mais acariciada aspiração dos homens que cercam o sr. presidente da Republica.

Ha muitos dias que para esta redacção são dirigidas, em grande numero, communicações identicas.

O medo nunca nos dicta o proceder. Elle jamais nos ha de desviar os passos. Sejam quaes forem as ameaças, o logar do *Correio da Manhã* é ao lado do povo. Com elle e por elle ha de viver ou succumbir.

Mas, por não affirmar coisa incerta e infundada, resolvemos, afinal, investigar da verdade e hoje asseveramos ao publico que essa comedia sangrenta está sendo ensaiada nas trevas.

Pois, antes do que pensaram, exhibam-se aqui os sinistros comparsas.

Leia o publico a carta que se segue:

«Leitor assiduo do seu valoroso e independente *Correio da Manhã*, cuja sorte interessa a todos os verdadeiros patriotas, corre-me o dever de previnil-o da necessidade de acautelar-se, pois que o governo trata de preparar justificativa para a decretação do estado de sitio.

A policia destacou meia duzia de secretas de maior confiança, aos quaes foi commettida a *edificante* tarefa de peitarem alguns faceis elementos destinados ao incitamento de uma ligeira bernarda, que, logo sufocada, será o pretexto para o estado de sitio.

Nesse sentido, posso assegurar, tem o governo conferenciado directa e indirectamente com chefes situacionistas, um dos quaes, rio-grandense, manifestou a opinião de que, *como derivativo e para o congraçamento da familia republicana*, dever-se-ia dar ao movimento feição monarchista.

Um deputado, que julgou temeraria o estado de sitio, disse hontem a uma autoridade, em roda intima, que assim se manifestara por não contar o presidente da Republica com dedicações, e estar convencido de que o apoio incondicional, dado só e exclusivamente por interesse de momento, poderá esboroar-se, verificadas certas hypotheses muito provaveis.

O chefe de policia julga-se, porém, apparelhado para um *bonito*, e confia no bom exito do recurso, para o que tem sido consideravelmente augmentado o numero de agentes, escolhidos entre os mais famigerados navalhistas e assassinos.

O que deixo dito ouvi de pessoa de importante posição official, que, m'o relatando, arrematou: — Não lhe pareça que sou um traidor; não pode ser assim considerado quem denuncia a traição, e não pactua com recursos aviltantes tramados nas trevas, cujas consequencias poderão ser as mais funestas. Rio, 3—9—901.»

—

O sr. ministro da fazenda, attendendo ao pedido feito pelo seu collega da guerra, mandou pôr á disposição da delegacia fiscal no Rio Grande do Sul a importancia de 800:000$, afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos dos officiaes e praças da guarnição de S. Borja, correspondentes a tres mezes de soldo.

—

O sr. ministro da fazenda, attendendo á requisição feita pelo inspector da Alfandega de Aracajú, pediu ao seu collega da marinha providencias, no sentido de ser cedido áquella, para o serviço de visitas do porto, um dos escaleres do brigue *Pirajá*.

—

— Teu rosto côr de cereja
O meu coração inflamma!
— E que eu só bebo cerveja
Da *Cervejaria Brahma*.

—

A multa de 1:000$, imposta pelo delegado fiscal em S. Paulo, a Pedro Bacci, por infracção dos impostos de consumo, foi mantida pelo sr. ministro da fazenda.

—

A exposição geral de Bellas-Artes, que hontem foi muito visitada, continúa aberta das 10 da manhã ás 4 da tarde.

O CONTRABANDO

O RELATORIO

O sr. Baptista Franco apressou-se agora em apresentar o relatorio justificativo do contrabando presidencial.

O publico vai ler essa peça sem consistencia, sem valor, que compromette mais ainda o sr. Campos Salles.

O inspector da Alfandega diz que não póde, com documentos, confirmar os precedentes cuja existencia assegurou ao sr. presidente da Republica, «porque foram queimados todos os papeis do archivo»; mas endereçou algumas cartas aos seus subordinados pedindo-lhes a evocação de suas reminiscencias.

A defesa do contrabando resume-se, portanto, no depoimento gracioso e suspeito de empregados inferiores e na calumnia aos antigos chefes do Estado. Esses foram: D. Pedro II, cuja probidade immaculada só um adioradhesista poderia pôr em duvida; Deodoro, em cuja alma viveu ardente o culto do dever e da honra e Floriano Peixoto, entre todos, aquelle deante de cujo caracter até as sombras do interesse recuavam.

Ou o sr. Campos Salles não leu esse relatorio, ou s. ex. por obedecer ao s. Martinho, quiz mais uma vez affrontar a opinião d'este paiz.

Uma cousa, porém, deixa em evidencia o relatorio: é que foi o sr. Campos Salles quem *requisitou como se fossem destinados ao serviço do palacio*, objectos de luxo e cousas voluptuosas para o enxoval de sua filha.

Vamos, pois, denuncial-o ao Congresso para vêr si este sancciona immoralidade de tal ordem.

Ahi vae o relatorio:

«Alfandega da Capital Federal em 2 de setembro de 1901.

Sr. dr. secretario da presidencia da Republica.—[illegible]

[illegible]

Explicada assim a razão da demora havida no cumprimento da ordem do exm. sr. presidente, venho, mais uma vez, confirmando o que já tive occasião de affirmar á imprensa desta Capital, declarar que a praxe sempre seguida nesta repartição é a entrega, sem despacho e livre de direitos, dos volumes destinados ao chefe da Nação, quer no antigo e quer no actual regimen politico.

Posso affirmar-vos que com referencia ao periodo monarchico, nenhum documento existe senão os que vos apresento sob ns. 1 e 2, ambos firmados por funccionarios, que naquella época tinham exercicio na Alfandega e cuja palavra não póde ser posta em duvida, como velhos honrados e leaes servidores, que têm sido. Elles affirmam, e eu confirmo, que a extincta familia imperial retirou da Alfandega do Rio de Janeiro, livres de direitos, objectos que lhe eram destinados.

Com relação ao periodo governamental do generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, glorioso fundador da Republica e seu primeiro presidente constitucional, tambem os documentos foram incinerados, mas ainda funcciona nesta Alfandega o honrado despachante que retirou, livres de direitos e sem formalidade alguma, objectos para o velho soldado e pessoas de sua familia, havendo ainda de seu governo um despacho de 100 chalets para uma companhia industrial, uma caixa para o ministro da fazenda e outra com fazendas de lã e algodão para um particular.

Como conferente, que então era, collocado no elevador do armazem 12, dei por vezes sahida de volumes destinados ao palacio e com inteira isenção de direitos.

Os documentos sob ns. 3, 4 e 5 comprovam o que venho de affirmar-vos, sendo que o de n. 4 é firmado por conceituado conferente que então exercia o logar de ajudante do guarda-mór, e o de n. 3 pelo despachante a que acima me referi, tambem muito conceituado e que já exerceu importante cargo de eleição popular.

Felizmente, posto que não de modo completo, posso fornecer-vos informações positivas e precisas, relativas aos periodos que succederam a estes, e digo de modo incompleto, porque tambem se queimaram documentos dessas épocas, inclusive as requisições que, por serem em grande quantidade e estarem em maços avulsos, occupavam grande espaço no archivo, de modo que as informações que passo a dar-vos foram tiradas quasi que exclusivamente dos manifestos encadernados.

Assim é que no governo do sr. marechal Floriano Peixoto foi entregue livre de direitos e á requisição do seu gabinete um volume, vindo pelo vapor *La Plata*, entrado em 13 de junho de 1894. Além disso, entre outros despachos livres de direitos, para particulares, encontra-se o de um volume para o ministro da fazenda de então, vindo no vapor *Provence*, a 15 de fevereiro de 1894, e mais, para o mesmo ministro, um volume chegado pelo vapor *Nile* a 27 do mesmo mez e anno. Os despachos em favor de particulares, que são em grande numero, foram ordenados por avisos do mesmo ministro, conforme consta da relação detalhada que já vos entreguei e que julgo dispensavel aqui reproduzir.

No seguinte periodo presidencial encontra-se a entrega, livre de direitos e á requisição da secretaria da presidencia, de um volume entrado pelo vapor *Lossell* em 25 de março de 1896. Neste mesmo periodo, foram despachadas nas mesmas condições e por ordem do governo, mercadorias destinadas a ministros de Estado e a particulares, conforme vereis da mesma relação.

No governo actual, em cujo inicio me achava privado do exercicio do meu cargo, entendi o meu substituto e eu segui o seu exemplo, em vista dos precedentes sempre seguidos na administração, sem embargo de qualquer contestação, que deviamos conceder sahida nas mesmas condições, dos volumes destinados ao palacio presidencial, principalmente quando a sua sahida era sempre precedida das devidas requisições em fórma; tanto mais quanto, pelas disposições preliminares, a não ser pelo caso de isenção concedida expressamente pela tarifa, a unica formalidade para esses despachos é a requisição firmada pela autoridade competente, como incontestavelmente é o chefe da secretaria da presidencia, e mais ainda quando essa retirada tinha e tem sempre logar com as formalidades exigidas na lei, taes como entrada e sahida no manifesto, verificação do volume pelo conferente, averbação no livro do armazem, etc., etc., apezar de existir um aviso de 1851, ainda não revogado, determinando que a Alfandega do Rio de Janeiro remetta sem examinar os volumes endereçados aos ministros de Estado, funccionarios aliás de categoria inferior a do primeiro magistrado da Nação.

Creio, sr. secretario, que em vista das razões que vos expendi no começo desta exposição sobre a falta de elementos para trabalho mais completo, offerecendo-vos este, cumpro do melhor modo possivel a ordem recebida.

Saude e fraternidade.—O inspector, *H. Alonso B. Franco.*

DOCUMENTO N. 1—Alfandega do Rio de Janeiro.—Gabinete do inspector. Em 30 de agosto de 1901.

Amigo e sr. conferente Frôes. — Tendo-se contestado ultimamente na imprensa desta capital que o sr. d. Pedro II houvesse retirado da Alfandega com isenção de direitos volumes importados, e existindo apenas da classe dos conferentes eu e o amigo, que temos de memoria as tradições desta repartição, venho recorrer a seu valioso testemunho para confirmar, corrigir ou negar os factos que passo a expor e que são os seguintes:

A casa imperial, durante muitos annos, retirou da Alfandega, á requisição de seu mordomo e por intermedio da casa Wallerstein, estabelecida á rua do Ouvidor, todos os volumes contendo mercadorias importadas para o uso das pessoas da familia imperial.

Esse procedimento só cessou quando a firma social, já mencionada, achou-se compromettida em um processo de contrabando de brilhantes e se confirmou, em diligencias feitas na repartição, a accusação que lhe faziam, de retirar da Alfandega á sombra do nome do imperador volumes e mercadorias destinadas á sua casa commercial.

E-me impossivel fixar datas, os documentos que podem fornecel-as não existem mais no archivo da repartição; os factos, porém, foram publicos e notorios e devem estar na memoria do amigo, tão vivos quanto estão na minha.

[illegible]

Em certa occasião, sendo ajudante de conferente, aconteceu ter sido aberto, pelo proprio portador, passageiro de 2ª classe do vapor portuguez *D. Maria Segunda*, um embrulho contendo diversos objectos, em cujo envolucro mal se distinguiam o endereço, que mais tarde tive conhecimento destinar-se a S. M. o Imperador.

A abertura deste volume, embora pelo proprio portador, valeu ao discriminante uma advertencia do então inspector da Alfandega. Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1901.—*Candido Martins dos Santos Vianna Junior.*

DOCUMENTO N. 3.—Exm. sr. commendador Henrique Germack Possolo.—Appellando para sua lealdade, venho pedir a v. ex. se digne declarar junto a este, sob sua honrada palavra, si na qualidade de despachante do generalissimo Deodoro da Fonseca, retirou ou não desta alfandega volumes destinados ao mesmo senhor ou a pessoa de sua casa, sem que tenham sido pagos os respectivos direitos e sem formalidade alguma.

Pedindo licença para da sua resposta fazer o uso que me convier, subscrevo-me com estima e consideração, 30 de agosto de 1901.—*B. Franco.*

Exm. sr. Honorio Alonso Baptista Franco.—Em resposta á carta de v. ex., tenho de declarar que tive occasião de despachar livres de quaesquer direitos para o governo provisorio diversos volumes; entre elles recordo-me de carruagens e cavallos, não podendo precisar quantidade nem qualidade, procedencia e nomes de vapores, por ter já inutilizado as minhas notas e apontamentos de despachos de dez annos passados.—Aproveito a opportunidade para declarar tambem que o meu trabalho de despachos livres, ha mais de vinte annos, sempre foi, como ainda é hoje, gratuito.

Podendo v. ex. fazer o uso desta minha resposta, sou com a maior consideração.—De v. ex.—Ven. e cr., obr.—*Henrique Germack Possolo.*

DOCUMENTO N. 4.—Illm. sr. conferente Manoel Lopes de Oliveira Lyrio.—Havendo alguns jornaes desta capital contestado o que eu affirmei do exm. sr. presidente da Republica sobre a sahida, livre de direitos, de volumes vindos do exterior para o chefe do governo provisorio ou para pessoa de sua casa ou familia, peço-lhe, appellando para sua lealdade, se digne declarar ao pé desta, de modo que faça fé, si se recorda de haver sahido pela guarda-moria, onde servia o logar de ajudante, algum volume ou volumes naquellas condições, e si houve ordem e de quem.

Pedindo me autorise fazer de sua resposta o uso que me convier, subscrevo-me—Cr. e obr., *B. Franco.*

Sr. Inspector.—Em resposta á carta junta, tenho a responder que ao tempo do governo provisorio, recordo-me claramente de terem sahido pela guarda-moria onde eu servia como ajudante, por ordem do inspector de então, volumes com destino ao palacio de Itamaraty. Ignoro a procedencia de taes volumes, sabendo apenas que transitaram por esta alfandega.

Podeis fazer o uso que entenderdes desta resposta.—*M. Lyrio.*

DOCUMENTO N. 5.—Illm. sr. conferente Eduardo Raphael Possollo.—Para justificar o que affirmei ao exm. sr. presidente da Republica e foi contestado por alguns jornaes desta capital, peço-lhe que me responda junto desta si sabe de modo positivo, que no periodo do governo do generalissimo Deodoro da Fonseca tenham sahido livres de direitos e sem formalidade alguma volumes destinados ao mesmo general ou a pessoa de sua casa ou familia.

Contando com a sua incontestada lealdade, espero em sua resposta, da qual me permitto fazer o uso que melhor me convenha, e subscrevo-me etc.—*B. Franco.*

Illm. sr. inspector.—Satisfazendo aos desejos de v. s., manifestados na presente carta, cumpre declarar-lhe que sei com certeza que, no tempo do governo do generalissimo Deodoro da Fonseca, sahiram pela guarda-moria, livre de quaesquer direitos, diversos volumes contendo carros e outros, por diversos armazens e portas desta alfandega.

Estes volumes eram destinados ao mesmo general. Póde v. s. fazer o uso que lhe convier e mandar em quem é com respeito etc.—*Eduardo Raphael Possolo.*

—

Desta exposição resulta que a praxe instituida no imperio não foi interrompida na Republica.

Fica obedecendo a estes precedentes que, mediante aviso da parte da administração da Alfandega, o secretario da presidencia requisitava e eram entregues, sem exigencia de direitos, os objectos vindos com destino ao sr. presidente da Republica.

Mas, verificada assim a perfeita regularidade da conducta até hoje observada, pela qual se apoia no uso tradicional, sinão no proprio espirito da legislação, resolvem, entretanto, o sr. presidente da Republica, determinar ao sr. secretario da presidencia que promova o pagamento, mediante as guias que lhe forem apresentadas pelo sr. inspector da Alfandega, dos direitos correspondentes a todos os objectos que tiverem sido importados com aviso a s. ex. ou remessa á mordomia do palacio, por que com isso fica dito, considere menos regular o procedimento anterior, mas somente porque deseja que em caso algum possa tornar-se alguma questão de ordem pecuniaria.

Esta resolução, que não affecta de modo algum a legitimidade dos actos anteriores, funda-se exclusivamente em motivos de justo melindre pessoal.»

—

Brinde reclame—Aos consumidores dos nossos cigarros, em lusivo [illegible] Carvalho, offerecemos magnificos BRINDES pecuniarios, que serão satisfeitos á vista dos mesmos, uma vez premiados.

A venda em todas as casas de varejo, e nos depositos á rua Larga n. 90.—*Salvo & Rosa.*

—

O nosso consul em Glasgow enviou ao ministerio das relações exteriores o relatorio do movimento commercial e maritimo no segundo trimestre de 1901.

—

A renda consular attingio a 1:[illegible]$[illegible] sahindo o Brasil [illegible] importação [illegible]. Sahiram das embarcações, sendo uma brasileira arqueando 22.177 toneladas e conduzindo mercadorias no valor de Rs. [illegible].

—

Consta-nos que será nomeado delegado da policia de Nictheroy o sr. Eduardo Monteiro [illegible] ou o dr. Alexandre Moura.

—

O dr. Alexandre Moura [illegible] hoje, em Nictheroy, [illegible] dos [illegible] de Abril, á rua Visconde do Uruguay [illegible] Quintino Bocayuva [illegible] presidencia da Republica.

—

[illegible]

—

Nos proprios termos da convenção [illegible] referida [illegible] do tribunal [illegible] das signatarias com outras potencias não signatarias ou entre potencias signatarias e não signatarias, [illegible] interessadas.

PINGOS E RESPINGOS

PLEBISCITO

«Julgo que para continuar a obra meritoria do chefe do governo, é indispensavel um homem [illegible] na administração, no patriotismo, na independencia, nas finanças e ate nas nossas questões [illegible] Quem melhor nas [illegible] de que o eminente dos srs. Carlos Rodrigues, moderadamente [illegible] por Chefes [illegible]? A menos, numa épocha em que não se pode [illegible] a posição [illegible]. [illegible] com as classes.—Alcoito.—*Febus, o grega.*»

«O futuro candidato á presidencia da Republica é vir ser aquelle que maior responsabilidade tiver nella.

No passado, no presente e futuro, ninguem mais nestas condições, do que o benemerito e honrado cidadão Quintino Bocayuva.

Assim entendo que, votar neste nome é ter patriotismo e será pela terceira vez o candidato do eleitor, *Antonio Braga.*»

«Quero ver esta terra abençoada,
Como a arca de Noé em mar de mares,
Por isso escolho, de alma sagrada,
O commercial de Accioly entre os seus pares.
Não mais veremos a patria amargurada
Nem a negra miseria em nossos lares.
E' pois esta a minha vontade
E nos emprega a todo certamente.

João Quirardi.»

«Assiduo leitor do seu independente jornal, apoiando a idéa leal e vez do escrutinio previo, para a escolha do candidato á presidencia da Republica.

Aho vae o meu voto:

Admirador do estadista genial que está á frente da Prefeitura, proponho para presidente da Republica o sr. dr. João Felippe Pereira. O nosso humilde [illegible] William [illegible] Brasileiro. Do vosso etc.—*Frei Anselmo Mogaylo.*»

«Vem que tenha bem olho
E que seja bem ladino
E que só Neves o menino,
Assim,—não sendo piolho,—
Eu voto no Ceboletino
Nesta proxima eleição.

Zé Caspa.»

NOTA—Este voto é tomado em separado.

«Graças á actividade sem igual do commendador Nogueira Accioly, desabou a egregia paulista com tanto carinho erguida para sustentar o dr. Rodrigues Alves na futura presidencia. Este facto vem continuar o que, não ha muitos dias, disse um cearense, de que acreditam os alfaiates [illegible] Alto [illegible] para o primeiro do que para o segundo daquelles cavalheiros.

Como cearense, que tambem sou, sinto-me orgulhoso de ver um meu patricio levar de vencida um paulista poderoso.

Um deputado paulista, forte pelo physico e pelo prestigio, mostrou hontem em uma roda de amigos um telegramma em que o signatario fazia questão da candidatura Accioly, unica nas condições de evitar os duros partidarios e mais as agradáveis dos patriotas. Seria, pois, victorioso o commendador Antonio Pinto Nogueira Accioly.—*Coutinho Mont'Alvão.*»

«Eu tambem quero votar,
Apezar do pouco tino,
No concurso singular.
Eu tambem quero votar...
Pro pair candidatar
Mesmo só nosso Quintino...
Eu tambem quero votar
Apezar do pouco tino.

Nestor Mendes.»

«O meu candidato á presidencia da Republica será o honrado dr. Prudente de Moraes, republicano tolerante de uma honradez comprovada, verdadeiramente amado por todos os brasileiros que ainda [illegible] sinceramente no eminente Prudente de Moraes.—*João Gomes Valente.*»

«Embora o mais humilde e obscuro dos cidadãos brasileiros, quero concorrer com o meu voto para a escolha do futuro presidente da Republica.

Elle não pode deixar de e cahir no dr. Lauro Sodré, que, durante longo periodo de governo no Pará, deixou patentes as suas excellentes qualidades de administrador e politico.

Republicano convicto e dotado de grande energia, é este, no minha opinião, o unico homem capaz de desfazer a pessima presidencial em seus vicios e seus desmandos.

Elle é, como muitos bem disse o velho republicano de Campos, [illegible] estadista adaptado ás condições da nossa democracia.

Eleito o sr. Lauro Sodré presidente da Republica, o nosso paiz, estou certo, sahira da angustiosa situação em que se acha.

De vosso admirador.—*Roberto Junior.*»

«Ministro p'ra presidente
Um homem e muita força,
Cabra de pulso valente,
Que quebre mas que não torça!

Não se quer nenhum pateta
Molengas, morme, banana!
Precisamos de um athleta
Forte na luta romanal

Que seja um terrivel «Fresa»
Herculeo, possante, gigante!
Não leva cahir [illegible]
Levara tudo á sopapo.

Em vez de só fa-lala, lala,
Dura [illegible]
E um cavo de cabala
Empurrará mesmo o rôcul

Por exemplo: um diplomata
Vae procurando extinctúal
Ele atrebenta de a lata
Se acaso o negocio [illegible]

E, pr' alegrar o povo
E mostrar que se destaca,
Ha de ir os [illegible] novo
Do má [illegible].

Por estes domingos de ouro,
Satisfazendo um capricho,
Metter farpas num bom touro
Ou pegar á unha o bicho.

Mas onde esse presidente,
Tão homem de mais força,
Cabra de pulso valente,
Que quebre mas que não torça?

Eil-o! Eil-o ali, no Congresso:
E' o Costa Junior, o bravo!
Votemos nelle! Eu voto-o peço,
Como voto o...

Julio Osaro.»

APURAÇÃO

Nogueira Accioly	4
Antonio Ribeiro das Neves	25
Julio Bueno Brandão	17
Manoel Victorino	6
Prudente de Moraes	6
Quintino Bocayuva	6
Rosa e Silva	5
José Carlos Rodrigues	3
Costa Junior	3
Lauro Sodré	2
Joaquim Murtinho	1
Ruy Barbosa	1
Barão do Rio Branco	1
Teixeira Mendes	1
Assis Brasil	1
J. J. Seabra	1
Pedro Tavares	1
Andrade Figueira	1
Humberto Antunes	1
Rodrigues Alves	1
Manoel Alves da Silva	1
João Felippe Pereira	1

***

[illegible]

Cyrano & C.

—

[illegible] Casa de Detenção de Nictheroy [illegible]

—

Nós pedimos fazer reclame, o que não é chamar a attenção de nossos leitores e ainda a quem possa interessar. Lembrando a [illegible] Casa Colombo. Incontestavelmente os preços [illegible] diminutos e estamos [illegible] mantidos até o dia 14 do corrente.

CORREIO DO CONGRESSO

SENADO

Presidiu a sessão o sr. dr. Rosa e Silva.

Lida a acta da sessão passada, é sem debate approvada.

Não houve pareceres.

No expediente o sr. Generoso Ponce continuou o seu discurso, interrompido na vespera, pelo adiantado da hora, occupando-se da politica do Estado de Matto-Grosso.

Esgotada a hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Votação em 3ª discussão do projecto do Senado n. 16, do corrente anno, que eleva de 60$ para 100$ mensaes a pensão do alferes honorario Antonio Paes de Sá Barreto;

2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados n. 42, de 1901, autorizando o Poder Executivo a computar para a aposentadoria de Paulino Gonçalves de Oliveira Freitas, porteiro da Caixa da Amortização, o tempo durante o qual exerceu o cargo de conferente das capatazias da Alfandega desta capital;

Em escrutinio secreto, por 32 votos contra 3, foi approvada a 1ª materia da ordem do dia, sendo rejeitadas por 22 votos contra 14 a proposição da Camara n. 42 de 1901. Em seguida é approvado o seguinte:

Discussão unica do parecer n. 90, da commissão de finanças, opinando que não deve ser deferido o requerimento em que Francisco Sezinando Peixoto, administrador dos Correios de Matto Grosso, pede seja contado, para os effeitos da sua aposentadoria, o tempo em que exerceu o cargo de thesoureiro da Caixa Economica do mesmo Estado.

Discussão unica do parecer n. 89, de 1901, da commissão de finanças, opinando que seja indeferido o requerimento em que João Alves Pinheiro de Carvalho, chefe da contabilidade, extincto, da Imprensa Nacional, pede seja contado, para os effeitos da sua aposentadoria, o tempo em que exerceu o cargo de escrevente daquella repartição e o de addido á Repartição Geral da Guerra.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

CAMARA

A' hora regimental, presente numero legal, sob a presidencia do sr. Vaz de Mello, abre-se a sessão.

A acta da sessão antecedente é lida e sem observações approvada.

Passa-se ao expediente que é lido.

O sr. Carlos Ottoni refere-se á carta do sr. dr. Ignacio Tosta, publicada no *Correio da Manhã*, a qual vem provar que realmente se pretende armar uma insidia contra o bispo de Diamantina.

Pretendem nomear um coadjuctor junto ao virtuoso prelado.

Elle não merece a guerra que lhe estão fazendo. E' um santo. Cumpre com os seus deveres: ministra sacramentos, reza todos os dias o seu breviario, percorre a sua diocese e observa as demais obrigações.

Tem 80 annos de edade mas está forte. O papa é mais velho e, apezar da edade, dirige dignamente a egreja.

Não consentirá que se desgoste o bispo de Diamantina. Chama de novo para o caso a attenção do sr. nuncio apostolico.

O sr. Henrique Lagden longamente justifica um projecto sobre a E. F. Central do Brasil, particularizando o caso da fiança dos funccionarios da mesma estrada.

Passa-se ás votações.

E' approvada a redacção final do projecto 18 B, de 1901.

O sr. Edmundo da Fonseca requer verificação da votação.

Procedida esta, verifica-se que votaram a favor 103 srs. deputados e contra 6.

São approvadas as redacções finaes dos projectos 130 A e 15 A, de 1901 para serem enviados á sancção.

São julgados objecto de deliberação varios projectos que se acham sobre a mesa.

1ª parte da ordem do dia

E' approvado o projecto que autorisa o poder executivo a garantir os juros e amortisação, durante 15 annos, na importancia annual de 71:500$000 correspondentes ao emprestimo de 650:000$000, juros de 7 % e amortisação de 4 %, que effectuou a Associação do Quarto Centenario do Brasil, para o fim de construir o edificio destinado á Escola de Bellas Artes.

Foram regeitadas as emendas que tinham sido apresentadas ao projecto.

O sr. Germano Hasslocher requer verificação da votação.

Procedida a verificação, reconhece-se que as emendas foram regeitadas por 107 votos contra 2.

E' approvado o projecto que restabelece para todos os effeitos, o decreto legislativo n. 537, de 1899.

O sr. Julio de Mello pede e obtém dispensa de impressão da redacção.

E' approvada a emenda do sr. Heredia de Sá, ao projecto que autorisa o governo a confirmar, attendendo ás necessarias vagas, no primeiro posto de official do Exercito os alferes graduados que tiverem obtido approvações plenas de que trata o art. 95 do regulamento de 18 de abril de 1898.

O sr. Heredia de Sá requer e obtém dispensa da redacção final, sendo o projecto remettido ao Senado.

E' annunciada a votação do projecto que autoriza o governo a mandar pagar aos drs. Francisco e Arthur Antunes Maciel a quantia de 355:501$, importancia do gado vaccum e cavallar fornecido ás forças legaes durante o periodo revolucionario de 1893 a 1895.

O sr. Bricio Filho diz que no avulso distribuido á Camara está o credito avaliado em uma certa quantia. No *Diario do Congresso* é diversa a importancia do credito. No parecer a somma ja é outra.

Pede que a mesa informe qual a verdadeira quantia a ser votada.

O sr. Germano Hasslocher [illegible] que a reclamação não se baseia em direito, porque os reclamantes não recorreram ao Poder Judiciario, como todos os outros [illegible].

O sr. Francisco Veiga [illegible] que os reclamantes têm a seu favor parecer do procurador da Republica. Da leitura do documento resulta [illegible]

O sr. [illegible] [illegible]

[illegible]

O sr. Frederico [illegible]

Verificada esta, conhece-se que [illegible] á chamada.

Entra em discussão o projecto [illegible] ao Lyceu de Artes e Officios.

O sr. Heredia de Sá falla a favor do projecto.

Esgotada a hora passa-se á 2ª parte da ordem do dia.

São encerrados sem debate os projectos concedendo licença aos deputados Pinto da Rocha e Pedro Chermont.

Entra em discussão o parecer da Mesa, contrario á indicação do sr. Paula Ramos, esclarecendo o artigo do Regimento que prohibe medidas de caracter permanente encaixadas nos orçamentos.

O sr. Paula Ramos defende longamente a indicação, mostrando os males provenientes da adopção de emendas contendo materias de caracter permanente nas leis annuaes.

Encara a questão pelo lado constitucional.

Declara que si fosse julgar do resultado da indicação pelos cumprimentos que recebeu, quando apresentou a medida, diria que seria approvada.

Desconfia, porém, que assim não será.

Até os srs. Vaz de Mello, presidente, Carlos de Moraes, 1º secretario, e Agapito dos Santos, 3º secretario, que lhe dirigiram parabens pela medida proposta, deram, com grande sorpreza para o orador, parecer contrario á indicação.

E' encerrada a discussão.

Sem debate é encerrada a discussão do projecto prorogando a licença concedida a Manuel Joaquim Ferreira.

Levanta-se a sessão ás 4 horas da tarde.

Excellentes os vinhos de mesa em barris da Real Companhia Vinicola.

Fomos procurados hontem pelo capitão Affonso Saldanha, sub-delegado de S. Gonçalo, que nos declarou não ter fundamento a queixa que a esta redacção fez Victorino da Costa Leite.

Accrescentou o sr. Saldanha que Victorino foi intimado a mudar-se pela propria senhoria e não por se ter recusado a contribuir para a guarda nocturna, enraivecendo-se por ter sido prohibidas as serenatas que até alta hora da noite fazia, incommodando a visinhança.

Chocolates e café de excellente qualidade—Moinho de Ouro.

Pedem-nos chamemos a attenção da directoria da Companhia Villa Isabel para alguns dos seus conductores, que cobram de um modo irregular e insolito as respectivas passagens.

Ha ainda dias que uma senhora foi obrigada a pagar 600 réis por um pequeno embrulho e, pobre como é, teria de saltar do bond, se a generosidade de alguns passageiros não evitasse esse dissabor.

Diabetes, urinas doces. O Elixir de Sucupira Queiroz é o grande remedio.

Chamamos a attenção das autoridades superiores do Estado do Rio para o facto grave que vamos narrar, occorrido em Pendotiba.

Segunda-feira ultima, um grupo de individuos, chefiado pelo negociante Moreira e por uma praça de policia posta á disposição deste sem sabermos por quem, aggrediu os cidadãos José Felisberto e José Paulo da Costa, empregados do capitão Rossigneux, e depois de os espancarem barbaramente, ainda os chicoteou o negociante Moreira, ficando os pobres homens bastante contundidos, como poderá confirmar um corpo de delicto.

Ao que sabemos, não passou isso de mera vingança a terceiro e por ordem de uma autoridade municipal da localidade.

A SCISÃO EM S. PAULO

Não ha muito, tratando de acontecimentos occorridos no Estado de S. Paulo, annunciámos a imminencia de uma scisão no seio do poderoso e forte partido republicano daquelle Estado.

A divisão esteve a realizar-se por mais de uma vez, mas foi adiada, mediante as promessas de uma politica larga e conveniente, feitas pelo sr. presidente da Republica que, com o proposito de ganhar tempo, procurava illudir os elementos descontentes, até que em momento asado pudesse desferir golpe de morte no grupo que dava signaes de sublevação.

O primeiro motivo de descontentamento partiu da imposição da candidatura do sr. Bernardino de Campos ao logar de presidente do Estado de S. Paulo.

Está convocada para o dia 20 do corrente, a reunião, nesta capital, da convenção que tem de escolher o candidato á presidencia da Republica.

Os membros da convenção ainda não falaram, mas o sr. Campos Salles já deu as ordens para que o nome indicado seja o do sr. Rodrigues Alves.

Ha muito pois que se preoccupa com a eleição do substituto do sr. Rodrigues Alves. E o homem talhado para o substituir na suprema magistratura do Estado, não podia ser outro, no entender do chefe da Nação, senão o sr. Bernardino de Campos que, além de outras vantagens, apresentava mais a de deixar uma vaga no senado, a ser preenchida pelo sr. Campos Salles.

Já tratamos do modo impolitico e descortez por que foi apresentada a candidatura no *Correio Paulistano*, sem audiencia dos chefes politicos.

Por algum tempo mantiveram-se os horisontes apparentemente calmos até que hontem, por occasião de uma votação no congresso constituinte do Estado de S. Paulo, deu-se positivamente a scisão.

O sr. Bernardino de Campos tinha forçado o sr. Campos Salles a impor ao corpo legislativo do Estado a inclusão na reforma de um artigo constitucional, dispondo que o presidente eleito era substituto, em vez de completar o tempo do substituido, exercer novo periodo de quatro annos.

[illegible] desta medida que a batalha foi travada.

E a votação hontem realizada patenteou a derrota [illegible] de S. Paulo e da União.

Os governistas não lograram obter a maioria constitucional para a passagem da reforma.

Os [illegible] de parte a parte [illegible] de palavras violentas.

A frente da opposição paulista estão os vultos respeitaveis dos srs. Prudente de Moraes e Cerqueira Cezar, que contam no Estado com grandes elementos.

A scisão repercutirá na representação federal da Camara dos Deputados.

E grande a confusão que vae pela bancada paulista.

Esteve a Camara hontem em [illegible] um telegramma de S. Paulo, noticiando o rompimento.

Immediatamente formaram-se grupos e o caso foi bastante commentado.

Os deputados paulistas que se mantêm no apoio incondicional ao sr. presidente da Republica, reuniram-se logo depois no palacio do Cattete, onde combinaram os planos de acção.

E' esperado a todo o momento o manifesto da opposição.

Daremos conta do que mais importante for acontecendo.

Moveis bratissimos e artefactos de tapeçaria Ouvidor 115. Adler & C.

Sobre a nossa local de hontem, com referencia a um escrevente de 2ª classe embarcado no cruzador *Trajano* e que, segundo nos relataram, sentia-se sob ameaça de punições extremas, procurámos syndicar do caso e chegámos á conclusão de que o funccionario tem cumprido a pena de privação a bordo, por abuso do alcool e consequentes desregramentos por elle praticados.

Que ultimamente foi submettido a conselho de disciplina, a que presidiu o immediato do referido cruzador *Trajano*, e do qual resultou a sua eliminação do respectivo quadro.

Outrosim, conseguimos saber que este infeliz moço apresenta manifestações de mania de perseguição, por entregar-se ao espiritismo.

Ante-hontem effectuou-se, por ordem do commandante desse vaso de guerra, a sua inclusão no Hospital de Marinha, em virtude de symptomas de epilepsia apresentados.

São, em resumo, estas as informações que colhemos de fonte official.

Lamentamos o facto, porque estamos informados de que as faltas que lhe são apontadas contrastam com os seus sentimentos de um bom filho e com o seu preparo para o logar que occupava e que lhe proporcionava os meios de amparar sua mãe, de quem era o unico arrimo.

Marcenaria Tunes. Mobilias de estylo; preços sem exemplo. Rosario 125.

Foi offerecido pela legação imperial allemã ao ministerio das relações exteriores um exemplar correspondente ao 10º anno do annuario de estatistica judiciaria.

A SAPATEIRA
CURA—DIARRHEAS e DYSENTERIAS
A SAPATEIRA

Convém guardal-o, leitor, em logar que não esteja ao alcance das crianças, que o disputam pelo seu sabor agradabilissimo, parecendo mais um fino licor que um medicamento.

O sr. Perestrello isso aconselha em relação ao seu poderoso *Xarope Vermifugo*, que a muita gente se afigura repugnante e intragavel, e possue attestados comprobatorios da efficacia do seu especifico.

Melhor informado de tudo será o leitor á rua Uruguayana 60.

MULHERES, CIUMES E XADREZ

Em uma casa da rua d. Eliza, hontem á noite, havia baile, sarão e *choro*, ou qualquer coisa com isso parecida.

Luzes, flores, damas e cavalheiros em profusão.

Dentro da casa tudo em festa.

Na rua, entre o pessoal do *sereno*, estavam dois cavalheiros, um de estatura mais que mediana, cheio de corpo, longos bigodes negros, trajando sobrecasaca, calça de casemira e chapéo desabado. O outro, bastante baixo, pequeno bigode, correctamente trajando chapéo alto e bengala fina.

A presença desses dois personagens, que constantemente segredavam mysteriosamente, começou a despertar desconfianças do resto do *pessoal do sereno*.

Momentos depois, os dois incognitos cavalheiros eram reconhecidos e alvo da troça dos circumstantes.

A patrulha que ali rondava, acudiu ao local e verificou que os individuos apupados não eram dois homens e sim duas mulheres.

Na 7ª delegacia, para onde as mesmas foram levadas, declarou uma das senhoras que, sabendo que seu marido se achava no baile da rua d. Eliza, contra sua vontade, disfarçara-se para vigial-o, e para isso convidara tambem uma sua visinha e amiga.

CASA APEDREJADA

Um grupo de individuos, hontem, á 1 hora da tarde, apedrejou a casa da rua S. Luiz Gonzaga n. 227, Pedregulho, residencia do sr. Francisco Taveira de Magalhães.

Depois de algum tempo de assuada, o grupo desordeiro retirou-se.

Avisada a delegacia da 8ª circumscripção urbana, compareceram 15 praças que já não o encontrou.

Novamente voltou o grupo ás 7 1/2 da noite e nova assuada acompanhada de pedras e tiros.

O sr. Hygino Costa, morador na casa n. 225, avisou mais uma vez a policia, que chegou... mas não encontrou ninguem, resolvendo guardar a casa.

Os moradores da rua Senador Furtado pedem-nos reclamemos da directoria da Companhia Villa Isabel uma providencia que venha melhorar o serviço d'aquella linha.

Dizem-nos que as viagens foram reduzidas a duas, quando as quatro de outr'ora não chegavam e que, apezar da linha ser menor que a do Mattoso, são cobradas duas secções de cem réis.

Para esses factos chamamos a attenção da directoria da companhia.

VIDA ACADEMICA

Congresso Juridico Academico

Funccionará amanhã á 1 hora no Club Commercial Brasileiro, este Congresso para discussão de theses e admissão de socios.

Estão inscriptos os academicos Barreto Dantas, Magalhães Castro, Fernando Mendes Junior, Octavio Vianna, Magalhães Bastos e Thomaz Pará.

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

— Official de dia, capitão Autuliano Barreto Luiz; estado-maior, 2º tenente Americo Dias Novaes; adjunto, alferes Carlos Arthur Passos Pimentel; medico de dia, dr. Leal Filho.

Uniforme n. 6.

TRIBUNAL DE CONTAS

O sr. presidente do Tribunal de Contas ordenou hontem o registro dos seguintes pagamentos:

De 3:554$130 a diversos, do material adquirido pelo Corpo de Bombeiros, no mez de julho ultimo;

De [illegible] de transportes concedidos pela *The Leopoldina Railway Company*, em junho ultimo, por conta do ministerio da justiça;

De 1:000$, credito á delegacia fiscal no Estado da Bahia, á disposição do inspector de saude do porto dr. Raymundo José de Andrade, para occorrer ás despezas com o tratamento de doentes de febre amarella no hospital do Bom Despacho;

De 2:079$40 a diversos, de fornecimentos á Bibliotheca Nacional, em julho proximo passado;

De [illegible] a diversos, de objectos de expediente fornecidos aos tribunaes Civil e Criminal e [illegible] julho ultimo, e da que neste [illegible] durante o 2 trimestre do corrente anno;

De 235$ a J. F. Pereira Vianna, de obras executadas nas dependencias do Museu Nacional;

De [illegible] Oliveira [illegible]

De [illegible] dos [illegible] de pessoal [illegible] do ministerio da fazenda, durante o mez de agosto proximo passado;

De 2:3 [illegible] credito á delegacia fiscal de Pernambuco, para pagamento de [illegible] do Silveira Bastos Vi[illegible]

De [illegible] a Luiz Christiano Gomes, collector das rendas federaes no municipio de S. Fidelis, Estado do Rio de Janeiro, [illegible]

De 8:077$ [illegible] a d. Luciana Rodrigues Sarmento, do funeral e monte-pio, no periodo de 14 de janeiro a 31 de dezembro de 1900;

De 9:347 a d. Cecilia Gomes Ribeiro, idem, de monte-pio no periodo de 16 de janeiro a 31 de dezembro de 9.0.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

Massouah, 4.

Revoltaram-se as tribus do ras Agos Bafari que se negam ao pagamento dos impostos.

Contra os rebeldes, que se acham sob as ordens de Abubacher, o negus Menelick enviou o exercito do ras Makonnen.

O governo acredita que os rebeldes serão facilmente subjugados.

Copenhague, 4.

Não é exacto que a policia dinamarqueza haja descoberto um trama anarchista contra a vida do czar, conforme constou hontem e foi telegraphado para o exterior.

Berlim, 4.

O governo do imperador Guilherme acaba de decretar a prohibição do estabelecimento das congregações religiosas francezas na Alsacia e Lorena.

Berlim, 4.

Foi cordeal a entrevista do imperador Guilherme com o embaixador especial chinez, principe Chung, que vem apresentar desculpas em nome do seu governo pelo assassinato do ministro allemão barão de Ketteler.

Berlim, 4.

Chegou hontem a esta capital a embaixada chineza, chefiada pelo principe Chung, que será hoje recebida solemnemente pelo imperador Guilherme.

Londres, 4.

As ultimas noticias da China fazem receiar qualquer sorpreza.

Dizem que o governo chinez está construindo novos arsenaes e que os filhos do celeste imperio mostram-se cada vez mais provocadores, principalmente depois da retirada das tropas alliadas de Pekim.

Londres, 4.

O *Times* recebeu de seu correspondente em Pekim a noticia de que o governo chinez não pretende cumprir a clausula do protocollo da paz relativa á importação de armamentos de guerra.

Diz o correspondente do *Times* que o governo britannico precisa precaver-se contra os rebeldes e bandidos chinezes e impor ás populações recalcitrantes da China o pagamento dos impostos precisos para satisfação da indemnisação de guerra.

Londres, 4.

Consta que n'estes ultimos dois dias as fôrças britannicas no sul da Africa soffreram grandes prejuizos.

Dizem que entre os mortos figuram dois coroneis inglezes.

Londres, 4.

O governo britannico já adquiriu 12.000 cavallos na Republica dos Estados Unidos da America do Norte para o exercito em operações na Africa do Sul.

Londres, 4.

Os despachos da Africa do Sul dizem que os boers invadiram novamente a Colonia do Cabo pelo norte.

Paris, 4.

O governo mandou 40 funccionarios de policia para Dumquerque, afim de vigiarem os anarchistas durante a permanencia do czar Nicolau II na França.

Paris, 4.

O *Figaro* de hoje diz que o conflicto franco-turco se aggrava cada vez mais.

Accrescenta que o governo do presidente Loubet está resolvido a entregar do passaporte ao ministro turco Salih Munir bey.

Paris, 4.

Consta que na entrevista do Abbas, Khediva do Egypto, com o presidente Loubet e ministro das relações exteriores sr. Delcassé, estes declararam que não permittiriam que a Turquia se esquivasse satisfazer todos os compromissos para com a França.

Madrid, 4.

Os industriaes e commerciantes hespanhóes, preparam festas para receber a missão de commerciantes portuguezes, a qual vem tratar dos seus interesses, fazendo exposições permanentes de seus productos em varias cidades da Hespanha.

Madrid, 4.

Communicam de Bilbáo que os marinheiros nacionaes alli chegados de San Sebastian tiveram rixas sanguinolentas com varios populares que são a isso instigados pelos chefes carlistas.

Foram effectuadas muitas prisões de paizanos, sendo os marinheiros recolhidos a bordo.

Accrescentam que ha 17 pessoas feridas, entre as quaes algumas mortalmente.

Roma, 4.

Seguiu hoje para Napoles, onde embarcará com destino a Lourenço Marques, o medico Haslepacher Lumiswald, enviado ao Transvaal pelo «comité» boerophilo suisso. O dr. Lumiswald está encarregado da organização das ambulancias na Africa do sul.

Roma, 4.

Nas rodas financeiras tiveram grande acceitação as acções do Banco Nacional, que funccionará em Cettigne para promover o incremento do commercio italo-montenegrino.

Roma, 4.

O governo italiano ordenou ao consul em Nova Orleans que verifique ao certo a nacionalidade dos individuos lynchados em Erwin, visto o governo americano haver-se negado a dar as satisfações exigidas sob o pretexto de que não se trata de subditos italianos.

Roma, 4.

O consul italiano em Trieste enviou ao ministro das relações exteriores sr. Prinetti, um relatorio sobre os maus tratos infligidos pelos padres croatas, com apoio dos gendarmes austriacos, aos trabalhadores das estradas de ferro do Estado.

O governo ordenou ao consul em Trieste que solicitasse energicamente providencias do governo de Trieste e neste sentido enviou instrucções ao ministro da Italia em Vienna.

Lima, 4.

[illegible] hontem a sessão do Senado, que então se occupava da politica do governo no exterior e se manifestava geralmente em desaccordo com o pensamento da Camara dos Deputados.

Houve no proprio recinto do Senado grande gritaria, acrescida com as vaias que se ouviram nas galerias.

Spezzia, 4.

Chegou a este porto, inesperadamente, o hiate Frisoria, com ordem de ficar ás ordens dos soberanos italianos. Ignora-se o fim desta ordem que dá logar a varios boatos.

Trento, 4.

O governo mandou por em liberdade o italiano Pietro Papesso, preso quando se achava junto ás fortificações de Matarello, na supposição de se tratar de um espião, official do exercito italiano.

No inquerito militar a que se procedeu, as autoridades austriacas verificaram que Pietro Papesso é um sportman.

Nova York, 4.

Corre agora aqui a noticia, com visos de verdadeira, de que apezar da dissidencia que ha entre a Venezuela e a Columbia, não se declarará a guerra entre as duas Republicas.

Nova-York, 4.

Deve partir por estes dias para o Rio de Janeiro o dr. Felippe Caldas, medico brasileiro, que chegou agora de Havana, onde não poude concluir a série de experiencias com o *serum* contra a febre amarella, de sua invenção.

Nova-York, 4.

Noticias das ilhas Philippinas informam que foi alli decretada pelo sr. Taff, governador civil, o reconhecimento da lingua hespanhola como idioma patrio. E' obrigatorio o uso dessa lingua durante o prazo de cinco annos.

Nova-York, 4.

O sr. Hay, ministro do governo americano dirigiu aos chefes actuaes da Venezuela e da Columbia uma nota em que deplora o conflicto estabelecido entre as duas republicas e propõe a intervenção dos Estados-Unidos no sentido de conseguir o completo apaziguamento de animos, de lado a lado. No final de sua nota o sr. Hay aconselha a ambos os governos que mantenham livre o transito no Panamá, porque o contrario disso acarretaria ao governo americano grandes prejuizos.

Lima, 4.

Consta que o ministro das relações exteriores pediu demissão.

La Paz, 4.

Em relatorio do ministro do exterior apresentado á camara sobre as questões de limites entre a Bolivia e Brasil, aquelle funccionario faz as mais elogiosas referencias aos ex-ministros brasileiros dr. Carlos de Carvalho e general Dyonisio Cerqueira.

Santiago, 4.

Virá representar a Bolivia nesta Republica o coronel Ismael Montes, ministro da guerra daquella nação. Representará o Chile na Bolivia o sr. Eduardo Salas.

Santiago, 4.

Vão proseguir as obras da estrada de ferro transandina. Para isso foram contractados, nestes ultimos dias, em Valparaizo, mil e poucos trabalhadores.

Santiago, 4.

E' esperado nesta cidade o dr. Bertroud, engenheiro chileno que se acha agora em Londres acompanhando os trabalhos da commissão ingleza encarregada de resolver a questão de limites pendente entre o Chile e a Argentina.

O proximo regresso do dr. Bertroud attribue-se á grande demora que vão tendo os estudos da commissão ingleza.

Santiago, 4.

Conforme preceitúa a Constituição, o presidente eleito, que é o dr. Germano Riesco, será proclamado presidente effectivo do Chile, na presença de um tabellião, no proximo dia 8, domingo.

Santiago, 4.

Por iniciativa de senhoras da melhor sociedade, vae-se constituir aqui uma liga contra a tuberculose.

Santiago, 4.

O ministro do Brasil aqui acreditado offerecerá, no dia 7 de setembro, um banquete ao corpo diplomatico e a varios e importantes membros da administração.

Santiago, 4.

Logo que o dr. Germano Riesco tomar posse da presidencia da Republica, consta que um dos seus primeiros actos será propor a creação do corpo diplomatico regular, de carreira, que offerece garantias áquelles que a ella queiram dedicar-se.

Buenos Aires, 4.

Tem chovido muito durante todo o dia, havendo pequena interrupção no trafego.

Buenos Aires, 4.

A partida do ministro da republica do Paraguay no Brazil, Dr. Peña, está annunciada para amanhã, pelo vapor Chili.

Buenos Aires, 4.

Dizem de Mendoza que desappareram, não se sabendo como, apezar do inquerito rigoroso que se abriu, um envelope que continha os planos militares que se adoptariam na cordilheira dos Andes, de accordo com os ultimos estudos feitos por engenheiros argentinos. Esses planos estavam endereçados ao chefe do estado-maior do exercito argentino.

Buenos Aires, 4.

Tem proseguido aqui, muito accesa, pela imprensa e em reuniões particulares, uma forte campanha contra os padres.

No dia 15 haverá no mesmo sentido um meeting que, a julgar pela precedencia com que o annunciam, será concorridissimo.

Buenos Aires, 4.

Entre o governo do Uruguay e o desta republica está sendo negociado um tratado de commercio, em que o gado é uma das principaes preoccupações [illegible].

Buenos Aires, 4.

Parece que passará na Camara o projecto de divorcio, [illegible] os jornaes que [illegible] deputados e [illegible].

Buenos Aires, 4.

[illegible]

Recife, 4

[illegible]

S. Paulo, 4.

A constituinte paulista encerrou hoje os seus trabalhos.

As emendas offerecidas á constituição de 1891 tiveram 27 votos a favor e 21 contra, sendo rejeitadas por não obterem dois terços de votos dos membros presentes.

O presidente declarou que, rejeitadas as emendas, não se realizaria a sessão solemne, continuando em vigor a constituição de 1891.

Em seguida foram encerrados os trabalhos da constituinte.

Amanhã continuarão os trabalhos ordinarios no Senado e na Camara.

Consta que os srs. Cerqueira Cezar e Carlos Guimarães, presidentes do Senado e da Camara, deixarão amanhã os seus cargos.

Consta tambem que o senador Ricardo Baptista e o deputado Alfredo Guedes, membros da commissão central do partido republicano paulista, retirar-se-ão desta commissão.

CASOS DE PESTE

Somos todos brasileiros, patriotas, e não devemos por isso nem alarmar a população, nem dar azo a que sejam passados falsos telegrammas para o estrangeiro.

Foi essa a resposta que o inspector de Isolamento, dr. Graça Couto, deu hontem a um de nossos companheiros, que fôra ao Desinfectorio Central syndicar de alguns casos suspeitos que haviam chegado ao nosso conhecimento.

Esse argumento do chefe do Desinfectorio só poderia pegar se estivessemos habituados a ver a nossa hygiene tomar as medidas preventivas e prophylacticas necessarias.

Mas assim, não é e assim não foi.

Providencias immediatas, ninguem as toma e só depois de divulgados os casos, quando o povo se expoz durante muito tempo junto aos focos de infecção, é que apparece a hygiene official, para ordenar, a medo, umas irrigações improficuas e umas interdicções tardias.

Não queremos saber si é a isso que o dr. Graça Couto chama *patriotismo*. O nosso dever, porém, consiste em tornar publicos os casos cuja veracidade apuramos, como já fizemos com os occorridos, embora sporadicamente, no becco dos Ferreiros e ruas de D. Manoel e Mercado.

O pouco aceio das nossas vias publicas e a immundicie que reinam em certas casas preparam o campo ao morbus.

Na redacção da *Cidade do Rio*, á rua do Ouvidor n. 97, deram-se agora os primeiros casos.

No dia 29 do mez passado alli adoeceu o empregado Estevão Marcellino Lopes, recolhendo-se á casa da rua do Riachuelo n. 234.

Nesta casa fallecera trasante-hontem (!), sendo passado attestado de obito pelo dr. Paulo da Cunha que diagnosticára «lymphatite perniciosa».

As providencias do Desinfectorio Central limitaram-se a fazer envolver o corpo em pannos embebidos em uma solução de sublimado corrosivo.

Ligeira desinfecção soffreu a casa, mudando-se logo a familia ahi residente.

A redacção daquelle jornal não foi desinfectada.

No dia 3, novo caso se deu, tambem rapido e fatal. Foi o do menor Alvaro, egualmente empregado da *Cidade do Rio*.

Transportado para a rua do Regente 72, falleceu ao cabo de 12 horas.

Mesmo medico, mesmo attestado, mesmissimas providencias.

Ainda não foi desinfectada a redacção.

Hontem falleceu Leopoldo Verdini, gerente daquelle jornal. Residia na estação de Bom Successo. O attestado —«lymphatite perniciosa»— foi passado por outro medico, o dr. João José de Souza e Silva.

Gustavo Lessa, tambem empregado naquella redacção e operario da Casa da Moeda, succumbiu hontem.

O medico assistente recusou-se a passar o attestado de obito e bem assim o dr. F. Campello, commissario de hygiene.

Fizeram-lhe puncções, nos crescidos bubões que apresentava.

Só então, depois da visita do nosso reporter ao Desinfectorio Central, foi desinfectado o fóco da peste, a casa n. 97 da rua do Ouvidor.

Além d'esses casos fataes, mais dois empregados daquelle jornal, foram atacados, sendo removidos para o hospital de Jurujuba.

Por occasião de se desinfectar a redacção da *Cidade do Rio*, ficou verificada a obstrucção dos encanamentos da City Improvements, no pavimento terreo.

Ahi foram encontrados varios ratos mortos.

Mais dois casos novos se deram: Joaquim de Souza, portuguez, e sua mulher, residentes á rua Estreita de S. Joaquim n. 35.

Ambos foram recolhidos ao hospital de Jurujuba, devido á notificação enviada ao Desinfectorio, pelo medico assistente.

Joaquim de Souza falleceu hontem.

Digam-nos agora, depois de generalisado o mal, si devemos, como brasileiros, patriotas, occultar factos tão graves.

EM FLAGRANTE

Um individuo que diz chamar-se Jayme Iris, e ser italiano e morador no Boulevard 28 de Setembro n. 106, indo hontem em um bond da Carris Urbanos, em direcção ao largo de São Francisco de Paula, *bateu* do bolso da calça do seu visinho de banco, o negociante de madeiras sr. Joaquim José Pereira dos Santos, estabelecido á rua do Nuncio n. 19, a quantia de [illegible].

Pilhado em flagrante, foi preso e conduzido á 3ª delegacia urbana.

Ahi, na occasião em que ia ser revistado, fez um rapido passe e metteu no bolso do paletot da alludida victima a quantia referida.

Apezar da sua ligeireza, alguem percebeu a manobra, estragando-lhe assim o serviço.

Deixou de tomar conhecimento o sr. ministro da fazenda, do recurso da *Ceará Gas Company*, interposto de decisão da Alfandega do Ceará sobre multa de direitos em dobro, por differença de peso verificada em relação a material importado por aquella companhia e despachado na dita alfandega.

COMPANHIA DO GAZ

Um novo gerente da Companhia do Gaz, o sr. E. Ruffier, ha pouco empossado nesse cargo, tem feito consistir toda a sua habilidade financeira em despedir, quasi em massa, muitos empregados daquella casa.

Sabemos que velhos servidores da *Société Anonyme*, alguns com perto de trinta de 20 annos de honrada e zelosa actividade, têm sido atirados á rua sem motivo que justifique tamanha violencia, principalmente nesta [illegible] de sérias difficuldades para [illegible].

[illegible] se diga que o serviço não [illegible] essa economia de pessoal, [illegible] temos recebido queixas [illegible] a demora e morosidade dos [illegible] que incumbem á privilegiada companhia, que prima em servir [illegible] publico que paga bem caro a [illegible] e não tem para onde [illegible].

O plano do sr. Ruffier é patente e [illegible] a quem acompanha e estuda de perto estes assumptos industriaes.

Está a chegar uma commissão dos banqueiros que pretendem arrendar o serviço da Companhia do Gaz, e o sr. Ruffier, para illudil-a, está a demittir empregados afim de enganal-a quanto ao algarismo real da despeza.

Assim os banqueiros poderão cahir em um logro, pois a verdade é que serão obrigados a augmentar a despeza depois, com a admissão *forçada* de empregados para o desempenho de seus multiplos trabalhos.

E' uma encenação a que pretendemos pôr positivos embargos, descobrindo o plano de quem, não tendo amor a esta terra, porque é estrangeiro, não trepida em fazer mãos negocios que venham a afastar ainda mais do Brasil os já desconfiados capitaes europeus.

Além d'isso, o mesmo sr. Ruffier ainda hontem arrastou perante a junto correccional da pretoria, um ex-empregado da companhia, por supposto crime de offensas verbaes, apresentando como testemunhas empregados do seu proprio escriptorio, a alguns dos quaes acaba de augmentar os salarios.

A uns despede; a outro processa e aos amigos gratifica!

E' um genio o sr. Ruffier, e venham depois os banqueiros cahir no laço.

CARTAS MILITARES

De Frederick Hirsch, negociante de quinquilharias, no Rio de Janeiro, a Roderick Gaigher, capitão do 1º regimento de granadeiros em Berlim.

VI

Adoravel Roderick:

Depois de muito te fazer esperar, trato, finalmente, da tão falada *Reorganisação do Exercito*.

E' este um assumpto bastante melindroso para quem d'elle se vae occupar, sobretudo, porque, abalançar-se a discutil-o com imparcialidade e justiça, é incorrer na furia dos irasciveis e dos mal orientados, expondo-se a toda a sorte de apodos.

A reorganisação explodiu como uma bomba no meio militar, trouxe descontentamento á parte dos officiaes do exercito que foi sempre a mais favorecida—a dos officiaes sem curso, que se julgou prejudicada, por pretender o ministro modificar o systema de promoções, acabando com o privilegio odioso que dava vantagem nos accessos de postos aos officiaes que jamais cogitaram em beber nas escolas militares um pouco de instrucção e de luz.

Mal recebida e repudiada por essa gente, que sem a estudar, sem lhe conhecer os moldes e completamente alheia ao que se chama arte da guerra, apenas sabendo mandar *hombro armas* e *direita volver*, a nova regulamentação do exercito, acarretou para o seu elaborador uma série de injurias nascidas todas do despeito d'aquelles que, num assomo de indignação, se mostraram habeis no manejo da linguagem baixa, indigna de pessoas decentes.

O ministro da guerra foi alvo dessas paixões mal contidas, de odios mal refreados.

Uma *Grande Commissão*, composta, talvez, de um só membro, veiu á imprensa diaria, espumante de colera, malsinar, em artigos horrivelmente escriptos, os intuitos beneficos do marechal Mallet.

Calcula que s. ex. foi chamado, até, numa phrase pleonasticamente architectada,—*perú estupido*.

Que differença espantosa entre o meio militar daqui e o da nossa querida Allemanha!

Tentaram por todos os meios derrocar o trabalho do ministro, lançando, mesmo, mão de estratagemas para adquirir o apoio dos companheiros das guarnições dos Estados, apresentando-lhes um ficticio quadro negro de miseria, proclamando que a *monstruosidade*, no dizer dos que assim procediam, arrastava á ruina, á penuria, as familias dos servidores da patria.

A indisciplina reinou e o arrojo e a desobediencia implantaram-se por tal forma, que, os proprios inferiores, praças de pret, reclamaram promoção, exprimindo-se assim:

«A maioria dos nossos dirigentes, crê que todo sargento, não possuidor de *curso* é ignorante mas absolutamente ignorante, incapaz de mandar *direita volver*! e dahi como a guerra moderna requer *sabedoria official*, *sargentão* promovido é *deslustre para o exercito e calcanhares mostrados ao inimigo, porque ignorancia, além de tudo, é synonymo de cobardia*. Nisto, ou coisa que o valha, escuda-se, de certo, a má vontade contra os actuaes sargentos do Exercito.»

Têm razão os gritadores? Absolutamente não.

Nunca a sorte dos officiaes foi tão bem cuidada, como nesse projecto de reorganisação.

Imagina, tu, que os julgados incapazes para o serviço activo continuam na primeira classe e aquelles que attingirem a edade da compulsoria, em vez de serem reformados, passam para a segunda onde permanecem até os 60 annos, percebendo melhores vencimentos do que naquellas condições, além de ficarem com o futuro melhormente garantido, quando attingirem essa edade ou forem julgados incapazes para o serviço, contando o tempo de reserva, que lhes dará direito a maior numero de quotas.

O montepio militar e o meio soldo são estendidos a novos herdeiros.

E é este o regulamento de que se queixam, que lhes vem trazer a fome á porta do lar.

Quanto aos inferiores, si não são promovidos a officiaes para o Exercito activo, são no emtanto, aproveitados para a reserva, como se verifica no art. 107, § 3º da *Reorganisação*, plenamente justificado nestes termos:

«Quando os transferidos compulsoriamente para a segunda classe não bastarem para os dois ultimos serviços, o governo promoverá a alferes, com destino á reserva, os inferiores que forem precisos, dentro do numero fixado pelo congresso, desde que tenham nove annos de serviço nesses postos, boa conducta civil e militar, e exame pratico para official, segundo o programma que fôr approvado pelo ministerio da guerra. Esta providencia torna-se conveniente para assegurar a regularidade de taes serviços, e beneficiar os inferiores que se distinguirem nos corpos e não poderem ter accesso no exercito por falta de vagas ou do curso technico.»

Não é este o criterio seguido no exercito prussiano? Em nossa patria, sabes mais do que eu, quem quizer pegar ao punho os galões dourados, que os adquira pelo saber, pela competencia, que frequente as escolas militares e dellas saia com as habilitações exigidas.

A causa de tanta bulha, é, pois, só e exclusivamente, o principio de equidade do projecto, que manda preencher as vagas no quadro de officiaes, até o posto de capitão, a razão de metade por antiguidade e metade por estudos.

Muito menos agradou, por um *mal entendu*, a condição taxativa que regula o generalato.

Tudo isto está brilhantemente demonstrado na justificação do projecto.

Foram traçadas com um golpe de vista seguro, estas considerações:

«A necessidade de uma excellente officialidade nos exercitos actuaes, para resolver victoriosamente os complexos problemas de guerra, salienta-se, nos pouco numerosos como o nosso, em que, formado de um nucleo muito reduzido, deve se achar, desde a paz, solidamente instruida.

«Accresce que seu merito se deve impôr á confiança dos subordinados e essa confiança é, por assim dizer, a grande raiz da disciplina, que vae haurir seiva na estima, respeito e admiração dos subalternos pela capacidade dos chefes, traduzida esta em actos de bondade, justiça, [illegible] decisão e valor. Para [illegible] predicados, é preciso [illegible] lhes uma educação [illegible] como foi instituido [illegible] estimular aos mais [illegible]»

Recordaste das [illegible] patricio Rüdel, a [illegible] relação ao nosso [illegible]

Elle disse: —O [illegible] prussiano reside em [illegible]

Isto póde-se [illegible] tamente applicado [illegible]

Si assim é, o [illegible] cito brasileiro está [illegible] ficado, porque, a [illegible] de sua officialidade, [illegible] horror ás escolas [illegible] lidando-os de [illegible] *eruditos de* [illegible] camaradas que [illegible] um diploma.

Tal corpo de offi[illegible] segundo a expressão [illegible] Von der Goltz.

Elle o diz, e muito [illegible] —O mesmo principio se [illegible] geral na vida politica [illegible] nações. Enquanto as classes [illegible] classes dirigentes se [illegible] altura de sua alta [illegible] povo conserva egualmente [illegible] valor. Ao contrario, [illegible] arrasta a de toda a nação, a menos que uma grande revolução [illegible] não os elimine, não os [illegible] por outros, adiando o termo [illegible] sem todavia a conjurar. O corpo de officiaes deve, pois, ser recrutado na melhor parte da nação, nas classes poderosas que gozam, na vida ordinaria, de uma natural influencia sobre as massas».

Sabes que Frederico —o Grande— fundador do corpo de officiaes prussianos, o recrutou exclusivamente na nobreza hereditaria, a unica que apresentava solidas garantias, graças a sua elevação social, sua educação e suas tradições.

Em nossa bella Allemanha este corpo se recruta, ainda hoje, na aristocracia de educação que gosa de real influencia na vida social e politica.

O legislador da *Reorganisação do Exercito* brasileiro não fez mais do que se guiar pelo proceder das nações cultas, melhorando o estado dos officiaes, instituindo as bases para a construcção de um exercito illustrado e competente.

Nada mais justo do que essa importancia que se deu á educação, porque é ella a fonte dos sentimentos generosos, das qualidades moraes, quando a educação intellectual se harmonisa com a do coração e do caracter.

Dizia Pithagoras:—«O fundamento de uma Republica é a bôa educação dos filhos.»

Direi paraphraseando-o:—O fundamento de um exercito é a bôa educação da officialidade.

Mas, o corpo de officiaes do exercito brasileiro é victima do seu maior inimigo—o egoismo. D'ahi toda a algazarra feita em torno do marechal Mallet e de sua reforma.

Do que algo escreveram de sensato e proveitoso, sobre a questão, a verdade manda dizer, grande parte coube ao alferes-alumno Octavio Rocha, um moço intelligente que ainda não se esqueceu das bellas lições que lhe foram dictadas pelo major Saturnino Cardoso, indiscutivelmente, um bonito talento reunido a uma solida erudição em materia de estado maior.

Este moço, porém, não fez analyse, limitou-se á observação de pontos geraes, guardando a defensiva, para mostrar que a *monstruosidade* era menor e muito mais valiosa do que toda a massa encephalica dos thuriferarios da diffamação e do prestigio da autoridade.

O Club Militar annuncia conferencias para discussão do assumpto, e receio que isto dê motivo á reproducção das torpes aggressões.

Deus queira que eu me engane, porque então terei razões para tirar do teu espirito recto o julgamento que prematuramente fizeste dos militares brazileiros.

O *Projecto de Reorganisação do Exercito* vem precedido de uma explanação do que occorrera por occasião de sua feitura e das razões e justificações do modo de proceder do legislador nas differentes medidas adoptadas.

Não estou de accordo com tudo o que elle encerra, não. Noto-lhe pontos fracos, defeitos que exigem correcção. Hei de discutil-os opportunamente.

Teu velho amigo não é um apaixonado, nem quer fazer injustiças e, para assim proceder, vae traçar um caminho a seguir: o criterio de sua analyse repousará no methodo estabelecido por Th. Iung, naquella memoravel conferencia de Tours, publicada no *Journal des sciences militaires*, que tanto despertou a attenção do exercito prussiano.

Até a proxima semana.

Frederich.

QUE INCLINAÇÃO !...

Chegando ao conhecimento do sr. dr. Paulino Werneck, chefe do 2 districto sanitario, que o proprietario do açougue do largo do Rosario n. 6, sr. José Machado Cardoso, vendedor do terrivel e celebre *figado* [illegible], havia mandado fazer obras nos fundos da casa visinha á esse açougue, a de n. 4, a qual estava interdictada, para ali se dirigiu aquella autoridade acompanhada de auxiliares. Ahi encontrou, effectivamente, diversos operarios entregues aos ultimos retoques nas obras que tinham sido iniciadas e effeito a portas fechadas.

Cumprindo a lei, fez a [illegible] evacuar aquella casa, multou o empreiteiro das obras, que as effectuara sem licença, — o que constitue mais uma fraude, — e lançou ali nova interdicção.

Mas, pela calada da noite de segunda para terça-feira ultima, o sr. Cardoso Machado, firme nos seus [illegible] pouco serios, commetteu nova attentado: substituiu [illegible] de madeira daquella casa por [illegible] ferro, e, em tendas [illegible], collocou enorme quantidade [illegible] verde, preparada para [illegible].

A autoridade sanitaria [illegible] então a proceder com [illegible] fez ante-hontem á [illegible] predio interdicto por [illegible] de policia, requisitadas para [illegible].

A carne que ali estava [illegible] ao açougueiro Cardoso [illegible] da dos fundos, que [illegible] sua outra casa de n. 6.

Essa porta tambem [illegible] terdictada.

De conformidade com [illegible] chefe do 2º districto [illegible] proceder contra o famoso [illegible] está provado ser [illegible] attentado contra a [illegible] publica.

[illegible]

Que inclinação [illegible]

Jogo, vinho e [illegible]

No botequim da rua [illegible] n. 23, bebiam [illegible] hontem, ás 9 horas da [illegible] Domenico [illegible]

[illegible]

A mulher de Domenico, Antonietta Provizero, interveio [illegible] levou uma punhalada [illegible]

[illegible] contra Domenico e Giovanni, ficando o primeiro ferido no rosto e com uma punhalada na perna esquerda e o segundo na cabeça, por uma garrafa, arremessada por aquelle.

Antonietta, depois de medicada, recolheu-se á sua residencia, á mesma rua n. 77.

SANTOS DUMONT

Quando nós outros, os americanos, dizemos que é no Novo Mundo que se vem renovar a velha civilisação do Occidente, prestes além a entrar no seu periodo de declinio; que é aqui, no continente mediador, que se hão de conciliar definitivamente todas as raças da terra; que aqui o espirito humano ha de rejuvenescer e ha de refazer-se amplamente das forças e da fé perdida em longos seculos de lutas intensas que o exhauriram; quando nós outros, os americanos, nos orgulhamos de ter, em todas as espheras da actividade e da cultura, o mesmo vigor e exhuberancia antigas do velho espirito que trazia, até ha pouco, as tradicções mais vivas e mais brilhantes, retendo a herança mais opulenta do passado, e, pois, todo o vasto patrimonio da Historia; quando affirmamos que o genio americano é o mesmo genio classico desta corrente humana, renascido sob um novo céo, revigorado sob o influxo de uma natureza grandiosa: as velhas nações da Europa, no seu orgulho, sorriem ainda com o seu desplante triumphal e teimam em não ver na America mais do que as riquezas nativas, a vastidão de territorio de flora sumptuosa, de fauna abundantissima, de subsolo prodigioso, mas tudo inculto, mas tudo sem o signal da acção humana. Tudo nos podem reconhecer — sábios, os politicos, os artistas do Velho Mundo: — espirito, aptidões, cultura, genio — só na Europa é que se tem. Os viajantes, que passam por estas plagas, fallam muito das nossas montanhas, dos nossos rios, das nossas florestas, das nossas campanhas infinitas, das nossas maravilhas naturaes: não têm, entretanto, uma palavra para o homem! A America—natureza parece o pasmo de todos, a cobiça de muitos; a America—historia é para quasi todos a patria dos caudilhos e das revoluções, das dictaduras e dos massacres, e só lhes merece um mal dissimulado desdém.

Vae, no entanto, em tudo isso um orgulho parecido com o orgulho de ascendentes graves, cheios de preconceitos de amor proprio e de gloria, e que desdenham de tudo quanto faz a prole vigorosa e esbelta, só porque esta é animada e viril, e adora a vida de alma aberta para os novos horizontes, que a seduzem. Nós somos a mocidade deste lado do globo, onde erguemos agora a nossa tenda; e a Europa já nos pergunta pela nossa obra! A Europa não quer ver que tem deante de si o herdeiro emancipado, que vae prosperar e fazer o seu papel com os alvoroços que a espantam! Não quer se convencer de que nós não blasonamos, quando nos permittimos o direito de ter o mesmo orgulho de que ella se sabe encher e ufanar deante de nós. Ah! a Europa se esquece de que muitas vezes temos ido a Paris e a Londres levar os nossos inventos, as nossas descobertas, as nossas obras d'arte e de sciencia, e, portanto, fazer conhecidos os nossos grandes homens. A Europa se esquece de que da America lhe foi o vapor applicado á navegação; lhe foi o pára-raios; lhe foi o aerostato; lhe foi o telegrapho, e outros muitos grandes inventos e o aperfeiçoamento de tantos; e de que os nossos Franklin, os nossos Fulton, os nossos Gusmão, os nossos Morse são, portanto, na historia do mundo figuras em nada inferiores aos maiores nomes de além. Não sabemos como os sabios da Europa não emmudecem, quando passam ante os Edison e os Tesla—daquelle, principalmente, cuja vida é tão gloriosa, cuja obra é tão colossal que não tem simile em paiz algum e em tempo algum!

—

Essas palavras me caem da penna ao começar este artigo, a proposito do grande problema, cuja solução está hoje abalando todo o mundo. A Europa, assombrada, está vendo que ainda esta gloria pertence á America.

Dir-se-ia, mesmo, que este acontecimento é, por assim dizer, uma especie de reivindicação do destino, uma alta sentença da propria Historia — o juizo supremo dos individuos e das nações—consagrando definitivamente um direito e restabelecendo a justiça de uma inegualavel causa. Todo o mundo sabe que pertence ao Brasil porque foi um brasileiro que a conquistou, a gloria da invenção do aerostato. Ainda nem eramos nação. Um triste povo de colonos, vivendo submisso, sem liberdade, sem instrucção, nem mesmo o sentimento do seu destino. Ninguem, naquelles tempos, na antiga capitania de S. Vicente, cuidava de exercer aptidões e actividades fóra do terreno das pequenas e atrasadas industrias, e das lutas contra os selvagens e contra as intemperies. Pois, do meio mesmo dessa gente simples — o nosso espirito accorda como se andasse sufficado no silencio do seu soffrimento um grito formidavel de protesto. Do seio daquella tribu um homem obscuro se ergue para dar ao mundo um signal inequivoco de que, deste lado do Atlantico, o gl[illegible] latino, aqui revigorado, [illegible] para confirmar, sob outr[illegible], os povos que trazia da[illegible] e dos ascentos antigo[illegible] quizesse indicar logo a rot[illegible] tomar nas novas plagas [illegible]

[illegible]

recesse o genio que ia sobrelevar-lhes o orgulho...

Mas nada valia já a calculada incredulidade: o invento era positivamente um facto! Paris abalou-se, e as nações do continente antigo accorreram, pelos representantes da sua cultura, para a grande capital, a reconhecer e a consagrar o genio do novo continente!

Eis ahi um homem que sabe inaugurar o seculo XX. Inaugura-o, projectando sobre todo um mundo uma claridade immensa. Inaugura-o, glorificando toda uma civilisação, de cujos destinos já não é justo que se faça uma idéa em que não vá, primeiro que tudo, a mais profunda admiração pelos prodigios que o espirito vigoroso, solemnemente affirmado, agora deixa entrever.

E, pelo que nos toca, o que é mais bello nesta ruidosa celebração, que teremos de fazer do extraordinario successo, que vem marcar época na historia do planeta — é essa nota commovente, que nos vem de Paris, partida da grande alma do irmão glorioso: Santos Dumont, no meio dos applausos que recebe de todo o mundo, não se esquece de repetir *que toda a gloria que conquista é para a Patria querida!*

Esta grandeza é propria dos predestinados! O genio, na sua mais alta expressão, alliando-se ao amor da Patria! — não conheço grandeza terrena mais legitima, nem que mais possa consolar uma creatura de ter vivido!

Leoncio Correia

E' necessario que o sr. delegado da 4ª circumscripção urbana providencie no sentido de evitar o agrupamento de individuos desoccupados que, desde que anoitece até alta noite, estacionam na porta de um botequim da rua do Lavradio, em frente ao theatro Apollo.

A algazarra produzida por aquelles individuos é desenfreiada, resultando muitas vezes haver desordens, conflictos, etc.

Ao sr. inspector da secção cabe rondar aquelle trecho da rua do Lavradio e, se tal procedimento tiver, verá que não é sem fundamento esta nossa reclamação.

Escrevem-nos:

«Chamamos a attenção do agente da Prefeitura do 2º districto do Engenho Velho para um formidavel cachorro branco, que existe no predio n. 9 da rua do Conde do Bomfim, e qual vive solto a incommodar quem passa.

Ainda na tarde de domingo passado, quando passavam pelo portão do dito predio quatro filhas do sr. Domingos Leite morador á mesma rua, o cerbero avançou para uma dellas, arrancando-lhe a manga da blusa, e ferrando os dentes no braço direito.

A providencia foi passar na occasião um homem, que impedia que o cão proseguisse.

O dono, que tudo observara, nada fez, pois prometteu matal-o e não cumpriu a sua palavra.

A mocinha foi conduzida á pharmacia no largo da Segunda Feira, e recolhendo-se á sua residencia, foi examinada pelo dr. Guilherme do Valle.

O sr. Leite deu queixa á 10ª delegacia, no Portão Vermelho, afim de que o cão fosse morto, e até hontem nenhuma providencia havia sido dada.

Parece que é clamar no deserto pedir providencias á policia, ainda mesmo em uma emergencia séria e grave, pois ella agora anda muito preoccupada em inventar conspirações.»

Durante os 27 dias em que funccionou no proximo passado mez, foi a Bibliotheca Nacional frequentada por 2.725 leitores, que consultaram 3.412 obras, em 4.261 volumes, sendo: em bellas lettras, 900; historia e geographia, 326; sciencias mathematicas, 210; sciencias naturaes, 203, sciencias medicas, 421; sciencias juridicas, 187; sciencias sociaes, 29; theologia, 14; philosophia, 63; artes, 63; relatorios, 24; bibliographias, 6; almanaks, 19; jornaes e revistas, 895; encyclopedias, 52. Escriptas: em portuguez, 2.606; francez, 1.243; inglez, 9; latim, 32; allemão, 4; italiano, 9; hespanhol, 18; grego, 7; tupy-guarany, 7, arabe, 4, russo 2.—Houve sobre egual periodo do anno proximo passado um excesso de 30 leitores e 618 obras consultadas.

A MENDICIDADE NAS RUAS

ASSOCIAÇÃO A CARIDADE

A proposito da nossa local de ante-hontem, sob o titulo *A Mendicidade nas ruas*, tivemos a visita do sr. Alcibiades Leite, secretario geral da ASSOCIAÇÃO A CARIDADE DO RIO DE JANEIRO instituição ha pouco tempo fundada nesta capital, sob os auspicios de illustres e dignos cavalheiros, a qual tem por fim justamente cuidar do afastamento da mendicidade nas nossas ruas, recolhendo-a, a verdadeira, em asylos apropriados, e a especulativa, em colonia agricola disciplinar, cuidará egualmente do amparo dos menores indigentes e dos que são aggregados dos mendigos.

Essa associação está marchando para o seu desideratum, e é de suppor que a população fluminense, a quem ella está dirigindo circulares para obter o maior numero possivel de associados, não deixará de lhe prestar o seu apoio.

Bem o merece a grande obra de caridade e moralisação que ella emprehendo.

Pelo programma annexo ás circulares vemos que a ASSOCIAÇÃO A CARIDADE DO RIO DE JANEIRO tem por base a caridade, exercendo a humanidade de amparar a mendicidade e [illegible]

[illegible]

• Fundar ASYLOS apropriados, com dependencias [illegible]

[illegible]

IMMORTALIDADE DA ALMA

CONFERENCIA DO DR. ANDRADE FIGUEIRA NO CIRCULO CATHOLICO DA MOCIDADE, NO DIA 30 DE AGOSTO.

A these da immortalidade da alma é vasta e de alcance enorme, por isso a escolheu o orador para satisfazer ao convite desta associação de moços catholicos, á qual sente não pertencer, porque não é moço, mas a que o levam as sympathias, porque é catholico e comprehendeu sempre que a religião fornece a unica solução segura dos problemas da origem e finalidade do homem.

Prende-se a questão á philosophia, á psychologia, á moral, entende com a pratica da vida, porque refere-se ao destino do homem, deriva-se da theologia, como assumpto sobrenatural e da vida eterna.

Recolhendo-se em si mesmo, o homem reflecte sobre os grandes privilegios que essa crença lhe assegura. Então póde aspirar a destinos idéaes, que não acha na terra, onde só ha bens caducos e o tédio.

A immortalidade é a consolação e o vigor da virtude pela esperança da bemaventurança, a repressão do vicio pelo temor do castigo, mas tambem é a satisfação da nobre altivez da alma que, attendendo á sua essencia e capacidade de dominio, não póde satisfazer-se nesta vida, senão considerando-a como passageira hospedaria, onde alguns viajantes apenas passam, outros ficam até o meio dia, poucos ficam até á tarde e raros chegam á noite da caducidade.

E' pela esperança da immortalidade que as privações, as desegualdades sociaes, os desastres, as quédas da fortuna, as injustiças nascidas da malicia ou dos enganos, as dores e os males irremediaveis, são tolerados e justificada a acção da Providencia.

Infeliz o homem em cujo coração se apague essa idéa: pessima a sociedade, onde ella não imperar!

Aquelle a quem faltasse esse sentimento, poderia dizer que morrendo, perderia a mais nobre parte de si mesmo e tudo quanto de grande produziu.

Em apoio cita bellas palavras de Royer Collar a esse respeito.

A these da immortalidade da alma lhe agrada como demonstração da união do ensino-religião, razão e fé. Essa união necessaria é uma das affirmações do *syllabus*, grandiosa synthese da verdade. Tão mal comprehendidas, tão torcidas pelos sophismas, tão mal commentadas pela malicia e pela ignorancia, as proposições desse compendio, merecem a maior adhesão dos bons christãos e podem ser demonstradas para quantos estudem de boa fé.

A questão que discute demonstra essa necessidade da união do ensino: embora se possa demonstrar racionalmente a these da immortalidade da alma como um theorema de geometria, ella não satisfaz o sentimento e só nas luzes da fé adquire a claridade da evidencia.

E não ha difficuldade em demonstrar a relevancia dessa noção para o bom governo das sociedades: por isso os legisladores preoccupados da paz e ordem sociaes, não podiam deixar de protegel-a considerando-a base organica do governo politico. Assim o Codigo de 1830 prohibia a propagação de doutrinas oppostas directamente a crença na existencia de Deus e na immortalidade da alma.

O Codigo da Republica supprimiu essa restricção de liberdade porque outra foi a preoccupação dos seus autores. Creou-se nova ordem de cousas para todos, e portanto o atheismo precisava do appoio como factor intellectual das tendencias novas. Veja-se quanta foi a collaboração no regimen actual da maravilhosa religião sem Deus!

Aprova a prudencia do legislador republicano. Não quiz oppor-se á argumentação dos que diziam: si a noção é philosophica vá para as estufas das escolas; si porém só póde ser adquirida e só póde medrar pela força das leis religiosas não é seu logar no Codigo.

O orador não póde acceitar a suppressão do ensino da moral nas escolas, ao menos como complemento do ensino racional. Já tivemos o ensino de philosophia moral professado em cadeiras occupadas por vultos como Montalverne, Salles Torres Homem, Januario da Cunha Barbosa e outros de alto quilate.

Hoje só temos a liberdade de discutir essas theses: gosemos della.

O ensino catholico conforma-se na nossa these com a philosophia: razão e religião demonstram a mesma verdade. Onde a philosophia e a Egreja ensinam a mesma coisa esta veiu da revelação religiosa.

A crença é antiga como a revelação. Muitas escolas pagãs pregaram a immortalidade da alma: d'ahi talvez a antipathia por esse principio fundamental.

Querem só o novo, o moderno. Já se diz que as sciencias se devem deslocar de cincoenta em cincoenta annos mais ou menos...

Já se vê que a philosophia e a religião não podem ser sympathicas aos que não gostam de cousas velhas. A antiguidade dos dogmas é para elles um defeito insanavel, embora para nós seja um motivo de maior adhesão. Não estamos todavia mal acompanhados: um dos mais respeitaveis escriptores e não suspeito porque é tido como um dos proceres do positivismo, Buckle, cuja obra capital apezar de não acabada é um monumento, em uma bella pagina consigna a differença entre noções intellectuaes e moraes.

As moraes são eternas: nellas o tempo apenas fez alterações nas fórmas e nas modalidades e por isso, quanto mais antigas são, tanto mais seguras.

A' verdade proclamada acompanha sempre o erro correlativo: por isso não é nova a guerra contra ella. Todos os erros modernos são tão antigos como a doutrina.

Os pantheistas modernos, que tudo explicam por um desabrochamento de forças latentes e fataes, os positivistas que não admittem as verdades absolutas e extra-sensiveis são edições novas, nem correctas nem emendadas do velho materialismo.

Os physiologistas e biologistas, que tudo derivam de forças organicas descendem scientificamente de antiguissimos antepassados — prolongados pela edade média: de remotas eras é a sentença — *ubi duo medici tres athei* — onde ha dois medicos ha tres atheus. Não são novos tão pouco outros materialistas absolutos como os que Lacordaire julgava dignos apenas de ser esmagados com o tacão da bota. Renovam a linguagem, mas o fundo é o mesmo. Remogam-se com roupagens novas, mas peiores do que as dos antigos que eram elegantes e artisticas, ás vezes. Não ha novas seitas de philosophos, mas sim bandos de mentirosos.

Dizem que as idéas da philosophia religiosa são velhas, caducas e refutadas: e as substituem por noções estreitadas em conjecturas falsas, hypotheses gratuitas inducções injustificadas, generalisações artificiaes e sobre tais bases fundam as sciencias novas.

Um exemplo da inanidade de taes construcções é a creação da phrenologia e da cranologia por Lavater e Gall, Spurzeim, o mais notavel dos propugnadores da [illegible] conhecimento das qualidades moraes pela determinação das bossas cranianas, chegou a tal perfeição que descobriu a preponderancia da bossa da estupidez no craneo de Laplace o celebre inventor da hypothese astronomica da nebulosa primordial. Verdade é que a Napoleão que lhe perguntára onde collocára elle a Providencia em seu systema respondera — que não precisara da hypothese Deus para a descoberta da organisação do Universo: seria effeito da bossa!

No craneo do mesmo Napoleão o descobridor da sciencia de Gall foi completa. No monstruoso assassino Lacenaire achou-se dominante a bossa da benevolencia e em Fieschi, o terrivel autor da machina infernal a da fraternidade!

Lembra-se as bellas paginas do *Phedro* de Platão descrevendo a morte de Socrates bebendo a cicuta e demonstrando a immortalidade da alma e o bem com que nunca se imprimiu essa convicção no espirito da escola d'esses philosophos. Aristoteles e muitos outros a professavam tambem.

Vejamos o que pensavam os romanos.

Ora, a dominação da philosophia grega foi absoluta na antiguidade. Estendeu-se a Roma e a Alexandria, onde floreceu o neoplatonismo. Aristoteles e Platão disputaram por seus successores o terreno philosophico, até a edade media nominalmente, e até hoje perduram suas opiniões e proclamam-se suas doutrinas. Roma não teve outra philosophia senão a grega e Athenas foi sempre a metropole scientifica dos romanos. Gregos eram os mestres em Roma, e em Athenas se aperfeiçoavam os estudos da mocidade. A lingua grega era mais usual do que a latina para os homens de lettras e isso foi uma circumstancia favoravel para a diffusão do christianismo, no 2º e 3º seculos professado em primeiro logar pelos padres da Egreja no Oriente e pelos sabios das colonias gregas.

Os romanos, rusticos, pouco dados a abstracções e imaginações, preferindo a charrúa ás lettras contentaram-se, por muito tempo, com o symbolismo etrusco que bastava para a politica guerreira com os vizinhos. Só dois deuses lhe mereciam grande respeito— Marte, para o exercicio da guerra e o Terminus para impor o respeito da propriedade territorial marcando os limites.

Os gregos conquistados trouxeram a philosophia e as artes, as lettras e o paganismo poetico para Roma, mas esta ficou sempre pouco original: foi uma admiradora e copista da Grecia.

Apezar do que dissemos acerca da opinião das mais antigas escolas racionalistas, a noção da immortalidade da alma não podia ser muito segura. Um romano, admiravel como escriptor, ainda que mau politico, enthusiasta dos gregos, Cicero, mostra um scepticismo notavel criticando a opinião dos philosophos a esse respeito. Resume todos os argumentos e conclue que só um Deus poderia decidir entre tão contradictorias sentenças e mesmo para a verosimilhança difficil é inclinar-se alguem. (1)

Outro escriptor latino, e esse perito nas sciencias divinas, porque foi summo pontifice, profundo politico e observador criterioso dos factos e costumes, Julio Cesar, descrevendo o povo gaulez, consigna que a par de uma religião muito semelhante ao polytheismo romano, tinha elle um culto firme dirigido pelos druidas, seus sacerdotes, com a crença na immortalidade das almas: pareceu-lhe isso singular. (2)

Essa crença explica a resistencia tenaz daquelle povo á conquista romana.

Não foi possivel submettel-o e os romanos abriram uma excepção á sua politica de tolerancia e de conservação dos povos vencidos; para terminar a série de revoltas da Gallia e depois de ensinar o druidismo na Armorica e na Bretanha sem resultado, exterminou-o completamente. E esse meio extremo foi empregado pelo imperador Claudio, principe tolerante e aliás amigo da Gallia que era sua patria, tendo nascido em Lugdunum (Lyon).

Tacito, espirito superior, profundo philosopho e historiador, critico severo, na sua narração da guerra judaica de Tito e Vespasiano fala com admiração da religião dos Judeus, que conhecia pela versão (dos Setenta) dos livros hebreus, feita para o grego por ordem dos Ptolomeus. Notou que os judeus desprezavam o que era adorado pelos outros povos: que não havia simulacros de deuses no seu templo nem tinham mesmo deuses, mas, o que era notavel, acreditavam na eternidade das almas e por isso não temiam a morte, (3) *soluti persuadere in interire animas*.

Explica-se assim a necessidade que tiveram os romanos de exterminar o povo como tinham feito na Gallia. Os povos que têm tão forte convicção não podem ser subjugados.

Que nos gregos, ao contrario, decahira a crença na immortalidade da alma, prova o modo como foi recebida em Athenas a predicação do Evangelho por S. Paulo. Foi elle acolhido com cortezia no Areopago e ouvido com sympathia emquanto enunciava doutrinas communs com as da philosophia platonica dominante. Ouviram-no com benevola curiosidade sobre a missão de Christo, mas quando tratou do mysterio da vida eterna e da remuneração futura e da resurreição foi recebido com risos de incredulidade. Ora si tinham a alma como immortal os premios e os castigos da vida além tumulo não podiam deixar de ser logicos.

Assim pois a nata da philosophia greco romana não tinha a crença da immortalidade senão como idéa das escolas sem a convicção geral e o sentimento necessario para ser motivo ou norma do proceder adequado.

Essas e outras considerações justificam a doutrina do Syllabus quando ensina a necessidade de não destacar a razão da fé, a philosophia do ensino da egreja.

A philosophia póde demonstrar a immortalidade das almas em abstracto, mas não eleval-a ao grão de convicção intima e ao sentimento.

Desejaria fazer outras demonstrações do Syllabus, de outras proposições mal apreciadas e perfidamente interpretadas.

Honra a razão humana e a tem como graça especial de Deus, mas a pretenção de excluir a religião é absurda. Ha dominios e horisontes para uma e outra sem conflictos.

O evangelho é velho e por isso o julgam incapaz de satisfazer as necessidades que exigem soluções novas.

E' isso uma allegação da moda scientifica. Contra ella protestam os conceitos de verdadeiros sabios que não se divorciam da fé, e determinam os limites e competencias d'ella e da razão.

No discurso em resposta ao de Taine quando foi este recebido na Academia franceza diz Dumas:

«Temos medido a marcha dos planetas, temos verificado a natureza das estrellas, temos penetrado a bruma das nebulosas e mesmo traçado regras ao movimento desordenado dos cometas; mas além dos astros, cuja luz demanda seculos para chegar até nós, ha ainda astros, cujos raios se extinguem em caminho... e mais longe, sempre mais longe, sem cessar e sem termo, em firmamentos que o nosso nem suspeita, brilham só a que nossos olhares não vêem, mundos inumeraveis para sempre fechados para nós.»

E depois e depois... o infinito, o espaço incommensuravel, eterno. O divino Platão, como o chamavam os gregos, disse que para comprehender-se a duração não bastava a sciencia physica nem outra qualquer do homem: era precisa a de Deus.

Termina com uma sentença do mais moderno autor: uma intelligencia grandiosa e que nos ultimos tempos de sua passagem n'este mundo apartou-se deploravelmente da Egreja a que servira com a palavra e a penna de modo tão brilhante e orthodoxo. Alguns erros posteriores lhe serão resgatados pelas seguintes linhas.

«Não convém tanto deplorar nem tanto temer a ignorancia: pois que, para a maior parte dos homens, destinados a passar em continuos e afanosos trabalhos esta triste e rapida vida, o conhecimento indispensavel é o de Deus e dos deveres que elle impõe. Quem sabe isso sabe o bastante para ser feliz e tornar felizes os outros.»

(O orador é felicitado por s. ex. o sr. arcebispo e applaudido com enthusiasmo por todo o auditorio.)

—

N.B.—Esta conferencia não foi escripta pelo orador: foi apanhada por um dos nossos collaboradores e socio do circulo (o dr. F. S.) que não conhece a stenographia.

(1) Tuscul. L. I, c. 11. *Harum sententiarum quae vera sit, Deus aliquis viderit; quae verisimilima, magna quaestio est.*

(2) De bello Gallico L. 6, n. 14. *Imprimis* [illegible]

(3) Tac. Hi. L. 5 c. 5. *Animas...* [illegible]

Durante os 26 dias uteis do mez findo, foi a Bibliotheca da Marinha frequentada por 268 leitores, que consultaram 274 obras, sobre: bellas lettras, 125; mathematica, 49; historia, 15; marinha, 15; physica, 4, mechanica, 2; sciencias medicas, 1; theologia, 1; jornaes e revistas, 60; escriptas em portuguez, 214; francez, 39, inglez, 15 e latim, 6.

No Museu estiveram 681 visitantes.

Rezam-se missas: hoje, por alma de Victorino José Corrêa, ás 9 horas, na matriz da Candelaria; amanhã, por alma de Lino Duarte Moreira, ás 8 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; engenheiro Joaquim Ignacio Silveira da Motta Junior, ás 9 horas, na matriz da Gloria; João Luiz Rodrigues Pinheiro, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

EXERCITO

Tendo-se aggravado os padecimentos physicos do sr. marechal João Thomaz de Cantuaria, chefe do estado-maior do exercito, sabemos que s. ex., em carta que dirigiu ao sr. ministro da guerra, solicitou alguns mezes de licença, afim de tratar de sua saude.

Durante o impedimento de s. ex., assumirá as funcções de chefe do estado-maior o sr. general Luiz Mendes de Moraes.

— Apresentou-se hontem aos srs. ministro da guerra, chefe do estado-maior e commandante do 4º districto militar o coronel Francisco Luiz Moreira Junior, por ter sido graduado neste posto.

— Como previamos e fomos os unicos a noticiar em primeira mão foi posto á disposição do ministerio das relações exteriores, para servir como auxiliar da commissão de limites com a Republica Argentina, o 2º tenente Eliseu da Fonseca Montarroyo.

— Foram dispensados, do cargo de delegado da direcção geral de saude, junto ao commando do 1º districto militar, o tenente-coronel medico de 2ª classe dr. Ildefonso Theodoro Martins; do serviço medico da guarnição do Estado da Bahia, o major medico reformado, dr. Aristides Americo de Magalhães.

— Permittiu-se ao tenente do 14º regimento de cavallaria, Joaquim de Castro, vir a esta capital afim de tratar de negocios de seu interesse.

— O capitão medico de 4ª classe dr. Graciliano Feliciano de Castilho foi mandado servir na guarnição do 1º districto militar.

— Sabemos que os officiaes accusados como coparticipantes dos desmandos e irregularidades encontradas no 18º regimento de cavallaria, ultimamente inspeccionado pelo coronel Antonio Adolpho Menna Barreto, serão submettidos a conselho de investigação.

Entre estes officiaes figura um official superior.

— Será installado um posto sanitario na serra da Chapada; neste posto será estabelecida uma enfermaria para beribericos.

— Foi nomeado veterinario do 3º regimento de cavallaria o cidadão Affonso Pedro Barcellos.

— Concedeu-se a cidade de Quarahy por menagem ao alferes do 4º de cavallaria, Joaquim Riacho Horacio e Silva.

— Mandou-se fornecer ao arsenal de guerra de Porto Alegre 500.000 cartuchos de festim para carabina Mauser.

— Será transferido de ajudante do 5º batalhão de infanteria, para uma das companhias do 9º da mesma arma, o capitão Philadelpho Leonardo Ferreira Lima.

— O dr. Sylvio Pellico Portella, capitão-medico de 4ª classe, foi nomeado para estudar nas estações de aguas mineraes do Estado de Minas Geraes um local apropriado para o estabelecimento de uma enfermaria balnearia, para convalescença dos officiaes e praças do Exercito.

— Foram nomeados adjuntos do Arsenal de Guerra desta capital o alferes Constancio Deschamps Cavalcanti, Christiano Alves Pinto e Francisco de Vasconcellos.

— No proximo despacho do sr. ministro da guerra serão assignados os decretos que já temos publicado.

— No gabinete do sr. ministro da guerra estão sendo estudados os processos de praças condemnadas, afim de serem escolhidas dentre estas as que deverão ser indultadas por decreto de 7 do corrente.

— Foi concedida a cidade de Corytyba por menagem ao coronel Francisco de Salles Torres Homem, o qual se acha respondendo a conselho de guerra.

— O sr. tenente-coronel do corpo do estado-maior do exercito dr. Alfredo Moraes Rego representará o sr. commandante do 4º districto na inauguração da linha de tiro do 12 batalhão de infanteria, na estação do Pinheiros.

—Foi mandado submetter a conselho de investigação e de guerra o alferes do 5º batalhão de infanteria Manoel Rufino da Rocha, por ter fraudulentamente deixado de descontar de seus vencimentos a quantia de 80$ que consignava no Banco das Classes Annexas da Bahia. Este official, depois de raspar da caderneta a quota que consignava, emendou a para 20$000, não só lesando assim os interesses do banco, como commettendo um crime previsto pelo codigo.

—Sob a presidencia do sr. ministro almirante Pereira Pinto, reuniu-se hontem o Supremo Tribunal Militar.

Nesta sessão foram julgados 13 processos, sendo 11 de praças de pret e 2 de sargentos.

—O 2º sargento Leonel Cardoso de Menezes e Souza, accusado de ter abandonado o posto e ferido um seu camarada, foi condemnado a 6 mezes de prisão com trabalho.

— Partiu hontem, a bordo do *Manaos*, para o Estado do Pará, o sr. general Braz Abrantes, que ali vae exercer as funcções de commandante do 1º districto.

Ao embarque que se effectuou no Arsenal de Guerra, notamos entre muitas pessoas os srs.:

Major Castillo Jacques representando o sr. ministro da guerra, alferes Pereira da Silva representando o sr. general Paulo Argollo, senador Benedicto Leite, deputado Carlos Marcelino, generaes Marinho da Silva e Carlos Soares, commissões do 1º de infanteria, pelo capitão Alfredo Carlos de Iracema e mais dois officiaes, dr. Olegario Herculano da Silveira Pinto, dr. Gervasio Pires Ferreira, coronel Campello França, major Elesbão dos Reis commandante do 2º batalhão de infanteria, dr. Olavo Corrêa ajudante do material da Escola do Realengo, dr. Theotonio de Brito, capitão Rocha fiscal do 2 batalhão de infanteria, capitão dr. Felinto Pires Ferreira, capitão José Carlos Lamaguese Teixeira, dr. Henrique de Sá, alferes João Curado, alferes Amerido Landó, alferes Antenor S. Cruz, alferes alumno Theodoro Ribeiro da Cunha, alferes Arthur Feliciano, deputado Ovidio Abrantes e sua exma. senhora e outras pessoas cujos nomes não podemos tomar.

—O Supremo Tribunal Militar, em sessão de hontem, resolveu conformar-se com a sentença do conselho de guerra que absolveu o 2º sargento do 11º regimento de cavallaria, Vicente de Paula Barroso, accusado de crime de insubordinação e resistencia.

—Estão de dia hoje: á guarnição, o major Lima Daltro; ao districto, o alferes Monteiro Marcellino; ao posto medico, o dr. João Damasio; o 7º batalhão dá a guarnição da cidade; o 23º, dá o serviço extraordinario; o 9º regimento, dá os officiaes para ronda de visita.

Uniforme, 4º.

CONFLICTO A BORDO

Ha cerca de dois mezes que se acha ancorada em frente á ilha Fiscal a galera ingleza *Crenface*, que faz a descarga de madeiras.

Hontem, ás 6 horas da tarde, os marinheiros Charles Bran, Henrique Addia e José Roza, ali embarcados, travaram discussão que degenerou em lucta.

Roza, que se achava armado de uma faca, vibrou diversos golpes nos braços de seus contendores. Em soccorro dos feridos veiu o commandante da mesma galera, W. R. Kennedy, que foi desrespeitado pelo marinheiro Roza, que o aggrediu contundindo-o na fronte e na bocha.

Dado o alarma, partiram para bordo tres guardas da Alfandega que, com alguma difficuldade, conseguiram prender o feroz marinheiro, resistindo este tenazmente.

José Roza, o terrivel marinheiro, foi levado á 1ª delegacia urbana pelo commandante da galera e pelo guarda da Alfandega João Rodrigues de Carvalho Junior, sendo recolhido ao xadrez.

O delegado tomou por termo as declarações do commandante e requisitou corpo de delicto nos offendidos.

Os feridos foram recolhidos ao hospital da Misericordia.

Foi hontem recolhido á 15ª enfermaria do hospital da Misericordia, Henrique Francisco da Silva, por ter deslocado a clavicula direita, em consequencia de uma quéda da machina 6 e 5, na estação de S. Diogo.

Deu entrada naquelle hospital com guia do medico da Assistencia Publica e Sanitaria de Hygiene de Inhaúma.

Rodrigo Egydio do Nascimento, remador e morador no logar denominado Pilar, no districto de Iguassú, foi hontem recolhido á 16ª enfermaria do hospital da Misericordia, com guia do sub-delegado de Iguassú, por ter sido ferido no dia 1º do corrente, naquelle districto, com uma facada na barriga, vibrada por um seu irmão.

Egydio já foi submettido a exame de corpo de delicto.

CORREIO DA CASERNA

Esta secção não é outra cousa sinão a photographia do temperamento de seu autor.

N'ella extravaso as emoções de minh'alma, rindo, para espantar o tedio, falando serio quando me tocam na Patria ou no Exercito e, abrindo o coração para dar agasalho aos injustiçados e aos que não merecem os carinhos da fortuna.

Ficam, pois, avisados, os meus bons camaradas, de que têm nesta columna um amigo e um advogado das causas justas e nobres.

Contrista-me a sorte dos valentes soldados que se inutilisaram na lucta e não posso deixar de lhes dispensar o pequeno apoio que minhas forças permittem.

Sinto que não me seja dado proporcionar-lhes o conforto de que carecem e a protecção que exige o seu estado de invalidos.

Esta declaração não vem fóra de tempo: recebi uma carta na qual se me pedia que implorasse a benevolencia e a caridade em soccorro de um companheiro carregado de numerosa familia, que deixou uma perna nos inhospitos sertões da Bahia, por occasião da guerra de Canudos.

Não está na miseria, póde ainda angariar o sustento para a esposa amada e os innocentes filhinhos.

Falta-lhe, apenas, recursos pecuniarios para obter um orgão que substitua o que perdeu em defeza das instituições patrias.

Uma perna mecanica não custa pouco dinheiro e a importancia precisa para a sua acquisição é o que martyrisa o bravo camarada, que não sabe como a conseguir.

E' por isso que faz appello aos seus pares, esperando que, condoidos da sua invalidez, lhe estendam a mão offerecendo-lhe um obulo amigo.

O soldado brasileiro ainda sabe sentir, as rudezas da vida militar não lhe tiraram os sentimentos de compaixão, a farda não lhe envernisou a alma generosa, elle sabe ser irmão do seu companheiro de infortunio, e, por certo, correrá pressuroso, abrindo a sua bolsa humilde, em auxilio da victima heroica do dever.

Os briosos e distinctos alumnos da escola do Realengo, abriram, entre si, uma subscripção destinada ao mesmo fim.

Que o brilhante exemplo da patriotica mocidade militar encontre echo, são os votos que faz o modesto subscriptor deste artigo.

Diomedes Tiburtino.

Cabo do mappa.

MARINHA

Conforme antecipámos, zarpou hontem, pela madrugada, do porto do Recife, com destino a esta capital, onde deverá fundear, no dia 7 do corrente, o couraçado *Floriano*, do commando do capitão de fragata Huet Bacellar.

— O sr. ministro da marinha visitará hoje, acompanhado do seu ajudante de ordens, o cruzador *Trajano*, que acaba de ser promptificado para o serviço da Armada.

— Segundo as ultimas ordens expedidas, o cruzador navio-escola *Benjamin Constant* tocará em Lisboa, na sua viagem para esta capital, o que se deve effectuar até o dia 15 do corrente, visto ter este navio que estacionar durante esse tempo no porto de Cherburgo, onde se acha actualmente.

— A convite do almirante chefe do estado maior general da Armada, irão cumprimentar o sr. presidente da Republica, no dia 7 do de setembro, anniversario da independencia do Brasil, os officiaes da Armada e classes annexas.

— O sr. almirante chefe do estado maior general da Armada conformou-se com a decisão do conselho de investigação, que despronunciou o capitão-tenente Nicoláo Possólo, ex-commandante do brigue *Parajá*, recentemente naufragado nas costas do Estado de Sergipe.

— Entrou hontem para o dique *Santa Cruz* o hiate *Silva Jardim*, afim de ser vistoriado.

— Foi nomeado commandante interino do patacho *Caravellas* o 1º tenente Alberto de Barros Raja Gabaglia.

— Para a directoria de machinas do Arsenal de Marinha de Matto Grosso foi nomeado o [illegible] João Rodrigues.

— Por ter sido promovido, [illegible] o cargo de [illegible] Naval, no [illegible] capitão de fragata Joaquim [illegible] Corrêa Leal, que terá [illegible] commissão de embarque.

— A bordo do paquete *Mandos*, seguiram hontem para o Norte, afim de cumprirem as commissões que lhes foram designadas, o capitão de fragata [illegible] Veiga e o capitão-tenente Amorim Rangel: este, capitão do porto da Parahyba do Norte, e aquelle commandante da flotilha do Amazonas.

Quartel General da Marinha, 4 de setembro de 1901 — Ordem do dia n. 191. — Faço publico para conhecimento da armada e devidos effeitos, as seguintes disposições e occurrencias:

CONSELHO DE INVESTIGAÇÃO—Deve reunir-se neste quartel general amanhã, ás 11 1/2 do dia, o conselho de investigação a que respondem os soldados do Corpo de Infanteria de Marinha, Olegario Xavier e Silva e Joaquim [illegible] da Silva, ao qual comparecerão os réos e as testemunhas cabo de esquadra do Corpo de Infanteria de Marinha [illegible] e o soldado do mesmo corpo Eduardo de Oliveira.

CONVITE—Convido aos srs. officiaes da Armada e das Classes annexas a comparecerem neste quartel general no dia 7 do corrente á 1 hora da tarde, em 1º uniforme, collete e gravata preta afim de cumprimentarem o sr. presidente da Republica pelo anniversario da independencia do Brasil.

DESPRONUNCIA—Ao capitão-tenente Nicoláo Possólo, em vista da decisão do conselho de investigação a que respondeu e com a qual me conformo nos termos do art. [illegible] do regulamento processual criminal militar.

NOMEAÇÕES—Do dr. Patricio de S. Da Rola, para exercer o cargo de ajudante [illegible] e de José Ferreira de Souza e de Ottilio Nunes Jacome Cezarl para exercerem os cargos de fiéis do corpo de officiaes inferiores da armada, posteriores de 4 do corrente; dos sub-ajudantes machinistas extranumerarios Antonio Joaquim Lopes e Francisco Joaquim de Oliveira Junior para servirem na [illegible] e vapor 2 Escola Naval.

[illegible]

[illegible]

EMBARQUE.—Do cirurgião de 5ª classe contratado, dr. Arthur do Valle Lins, no navio escola *Trajano* e do sub-ajudante machinista Manoel Francisco Filho, no cruzador *Republica*.

PASSAGENS.—O sr. commandante da 1ª divisão naval manda passar do cruzador *Tiradentes*, para o navio escola *Caravellas*, um 2º tenente.

FALLECIMENTO.—Do contra-almirante reformado Alvaro Nunes Ribeiro Belfort, no dia 1 do corrente, em sua residencia, nesta capital, e do 1º sargento do corpo de marinheiros nacionaes, da 2ª companhia, n. 42 Mario de Souza Bentio, hoje, nesta capital.

Assignado: O almirante *Eduardo Wandenkolk*.

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro em 4 de Setembro de 1901. — ORDEM DO DIA N. 198.

Para conhecimento do pessoal subordinado a esta inspectoria e os devidos effeitos, faço saber que:

E' admittido como aprendiz sem vencimentos, na officina de forjas, o menor Oriado Amorim.—*José Candido Guillobel*, contra-almirante inspector.

—Official de estado ao arsenal, hoje: 1º tenentes Noronha e Palmeira.

—Navio-registro: cruzador *Tamandaré*.

Uniforme, todo branco.

Policia original

Ha alguns annos foi entregue, pelo engenheiro Laife, empreiteiro da Estrada de Ferro Central do Brasil, ao sub-empreiteiro José Joaquim da Silva Almeida, a quantia de 50:000$, destinada a pagamento de operarios.

Com esse dinheiro desappareceu o infiel depositario, tendo seguido, ao que se dizia, para S. Paulo.

Ante-hontem, teve aquelle engenheiro a surpreza de encontrar com Almeida, na rua do Lavradio.

Chamou-o immediatamente a contas, levando-o em seguida para a delegacia da 4ª circumscripção, da qual é semi-delegado o dr. Wortigern Ferreira, que pouco conhece do que ali se passa, deixando o serviço entregue aos seus inspectores.

Dois destes, na ausencia do delegado, receberam a queixa e, depois de rapida confabulação com o accusador, resolveram julgar a causa.

Para isso, constituiram-se em tribunal secreto, no gabinete do proprio dr. Wortigern — que a esse tempo passeiava com o dr. Paula Pessoa — e summariamente condemnaram o réo a passar ao engenheiro Miranda um documento de divida de 50 contos.

E afim de que não demorasse a acção foi um dos inspectores buscar as estampilhas necessarias e uma testemunha.

Quaes os meios empregados para resolver o devedor a assignar tal documento é um segredo, que compete ao dr. delegado desvendar.

Em todo caso, como de boas intenções é calçado o inferno, não seria mau que se indagasse tambem por que foram tão solicitos e apurados aquelles seccionaes, a ponto de se julgarem dispensados de ouvir a opinião do dr. W. Ferreira.

Não é esse, entretanto, o primeiro caso.

Já ha dias, um daquelles dois inspectores arrecadou, na rua do Riachuelo n. 27, umas joias, que foram realmente entregues a seu dono, mas sem que d'isso ficasse qualquer documento official, mesmo por resalva do arrecadador.

Continuando assim, é melhor que se promova esses inspectores, aproveitando-lhes as aptidões para o cargo de delegado.

Um cavalheiro conhecido e conceituado, morador em uma das praias da bella cidade visinha, costuma ter na sua chacara, mas em logar inteiramente appropriado para isso, que obedece a todos os preceitos hygienicos, algum gado vaccum e um ou mais suinos, estes para serem mortos em casa. Entretanto ha dias recebeu elle a visita de um representante da directoria de Hygiene, o qual o foi prohibir de ter esses animaes ali. O referido cavalheiro, respeitador da lei, comprometteu-se immediatamente a attender á prohibição. Ainda assim, logo no dia seguinte ao desse facto, passando por uma das ruas mais centraes de Nictheroy, a do Imperador, admirou-se muito de ver sahir de uma casa, grunhindo calmamente, numa attitude de costumado passeio, toda uma familia suina,—barrão, leitõa, bacoros e bacorinhos.

Isto, como nos veio dizer esse cavalheiro, prova que a lei não se faz observar a todos.

OS FIEIS DA ARMADA

Propositalmente adoptamos esta epigraphe, pois o nosso intuito é, no momento, invocar a attenção das autoridades superiores da Armada para a iniquidade estabelecida e de que são victimas esses servidores da nação que se intitulam os—fieis da Armada.

O que profligamos não affecta a classe em geral, mas, e é justamente por esse motivo, os fieis addidos ao quartel general.

Não nos aventuramos a supposições, mas sim procuramos interceder no sentido de serem corrigidos, d'ora em deante, factos que depõem contra aquelles que os praticam, ou consentem em sua pratica.

Reza bem claro o regulamento da Armada que os fieis só podem servir, embarcados n'um mesmo navio, tres annos no maximo.

Entretanto, não é o que se dá: O proteccionismo tem se tornado um elemento poderoso, mais poderoso do que a propria lei.

Para uns, não ha tempo determinado; para outros, não ha tempo que chegue a se esgotar, ou melhor, nunca chegam a completar o tempo de embarque necessario, porque são dispensados, sem motivo justo, para darem logar aos que contam com a protecção, acima de tudo.

A' mesma sorte não têm os escreventes e os enfermeiros navaes, que, quando em disponibilidade, são mandados servir, estes, no Hospital de Marinha, como aggregados, aquelles, no vapor *Purus*, o inabalavel encostado do Arsenal de Marinha e, com isto, o *refugium* dos que têm sorte.

Diz o adagio—«Para o bom entendedor uma palavra basta». Para nós pelo menos por hoje.

E. F. Central do Brasil

O serviço da estrada oppõe-se a que já readmittido o ex-bagageiro Benedicto José Moreira.

—A Agencia da Central teve ordem de vender passes com 75 % de abatimento aos carteiros do Correio Geral, Josino Pinheiro, José Moreira e Alves Moura.

—Foram concedidos 30 dias de licença, para tratamento de sua saude, ao conductor de trem de 2ª classe José Basilio da Silva.

—Não póde ser attendido o pedido do conductor de trem José Pereira.

—Foi relevada a punição imposta ao conferente Pedro Ferreira.

—Foi concedido o passe solicitado pelo conferente Norberto de Souza.

—Foi demittido do serviço da estrada o guarda-chaves José Maria Teixeira, que servia na estação Buarque de Macedo, por ter dado um tiro dentro do armazem contra outro guarda.

—O dr. N. braga, sub-director do trafego, expediu aos agentes as seguintes circulares:

«Para vosso conhecimento e fiel execução, transcrevo o aviso do ministerio da Industria, viação e obras publicas n. 194, de 31 de agosto ultimo, dirigido á directoria desta estrada:

Estando a repartição geral dos telegraphos procedendo ao assentamento das linhas da Barra do Pirahy a capital do Estado de S. Paulo, nos termos do convenio de 4 de abril, entre a directoria daquella repartição e a desta estrada, e sendo o material necessario á tal construcção remettido ás diversas agencias dessa via ferrea, para ser retirado á medida das necessidades, cumpre que providenceis no sentido de não ser cobrada armazenagem pela estadia daquelle material.»

«De accordo com o despacho da directoria, de 27 do corrente, no officio deste escriptorio n. 2.568 de 24, declaro que aos concertadores que acompanharem, de ordem para outras estações, carros ou vagões que precisarem de assistencia dos mesmos concertadores, deverão os agentes das estações onde ficarem estes empregados por não serem mais necessarios os seus serviços, conceder-lhes passe de regresso para a estação onde estiverem destacados, independentemente de requisição, cumprindo, entretanto, que mencionem essa concessão na parte diaria C. 13, indicando o nome do concertador, a estação a que pertencer e o carro e trem a cujo serviço esteve.

Deverá ser remettida á contadoria uma cópia da parte diaria C. 13.

Fica neste ponto modificado o art. 379 das instrucções para o serviço das estações.»

— O trem S 2 apanhou, hontem, no kilometro 153, estação de Cammorim, um individuo de côr parda, decepando-lhe as mãos. Não havendo autoridade no local, o agente daquella estação remetteu-o para Vassouras, afim de serem tomadas as providencias necessarias.

O facto foi communicado, por telegramma, á directoria.

— A renda arrecadada pela thezouraria no dia 3 do corrente, foi de 173:363$211, sendo o saldo em caixa de 1.309:801$387.

— Quando rondava a linha o trabalhador Manoel Alves, da 15ª turma, na estação da Boa Vista, foi aggredido e espancado pelo ex-trabalhador Alvaro Ferreira, que se evadiu em seguida.

O agente daquella estação communicou o occorrido ao mestre de linha, afim de ser capturado o offensor.

Ha dias, alguns empregados estadoaes de Petropolis, querendo tomar a barca não o conseguiram, apezar de terem chegado 12 minutos antes da partida.

O encarregado de rubricar os passes entendeu que assim devia proceder, embora contra as praxes estabelecidas e em desrespeito ás determinações do horario.

A' directoria cumpre tomar uma providencia.

Grave denuncia

O delegado da 12ª circumscripção urbana, tendo denuncia de que um quitandeiro, residente á rua Souza Bastos e que ha dias falleceu, fôra envenenado, abriu inquerito a respeito e vae ouvir diversas pessoas da familia do fallecido e visinhos.

Escreve-nos o sr. Manoel Ma[illegible] Carvalho, recebedor chapa 3, da companhia de S. Christovão, dizendo haver engano na queixa por nós publicada, visto como trabalha na Linha do Matadouro e não na de Santa Alexandrina, em que foi desrespeitado um passageiro por ter chamado um vendedor de balas.

Motivou essa carta o referir-se a queixa á chapa 63, que é a sua.

Certos de que houve engano da parte do queixoso, fazemos justiça ao nosso missivista, dando o conteúdo da sua carta; esperamos, no entretanto, que a directoria da companhia, syndicando do facto, faça inteira justiça com a punição do verdadeiro culpado.

Em carta que nos dirigiram, pedem-nos para chamarmos a attenção da directoria de hygiene e do delegado da 2ª circumscripção urbana para o que se passa nos bairros da Saude e Gamboa.

Segundo nos informam, grassa alli com intensidade a epidemia da variola, sendo a causa principal da propagação do mal, a immundicie que naquelle bairro reina. Affirmam-nos que um casarão da rua da Harmonia a par de ameaçar proximo desabamento, é um centro de molestias e esterqueiras, dominando, em toda a sua monstruosidade, os vicios mais repugnantes e detestaveis.

Esse facto, bastante grave, reclama com urgencia a attenção daquellas autoridades.

Correio dos Theatros

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

APOLLO.—*La fille du tambour-major*, opereta em 3 actos de Chivot e Duru, musica de Offenbach.

Deixando o velho S. Pedro de Alcantara a companhia da illustre actriz italiana que o publico fluminense dentro de poucas horas tornará a applaudir, a *troupe* franceza dos srs. Charley e Poirier transferiu-se para o theatro Apollo, onde vae dar os seus ultimos espectaculos.

Com *La fille du tambour-major*, e não com o *Surcouf*, como estava determinado, foi que se realisou a primeira recita no Apollo.

Em beneficio de mlle. Dziri subiu á scena a alegre opereta do grande mestre que se chamou Jacques Offenbach, *La fille du tambour-major*.

A graciosa artista não tem, força é confessar, um trabalho completo na parte de Stella, a que não deu a vivacidade turbulenta que o papel requer. Ainda assim, mlle. Dziri, que nos encheu as medidas, na *Mis Helyett*, procurou satisfazer a platéa, e isto conseguiu.

Mlle. Lanoux, na Claudine, agradou em toda a linha, e o mesmo diremos de mlle. Micó, na Duqueza.

Na parte masculina, ha a citar Du Tilloy, que foi um Robert excellente, cantando e representando bem; Desiré, no Duque Della Volta, e Dupont, que, á parte uma ou outra falta, deu um tambor-mor acima do razoavel.

A Devilliers, e propositalmente deixamol-a para o fim, coube grande parte das glorias da noite. O Griolet é um dos seus melhores papeis.

A peça está mal ensenada e regularmente vestida.

Num regimento francez, aquelles musicos de *rio* fazem muito máo effeito. A empreza deve evitar que o facto se reproduza.

Em resumo, *La fille du tambour-major* teve ante-hontem um desempenho acceitavel.

Hontem, a companhia representou pela 1ª vez *Le petit duc*, com boa concurrencia.—Interino.

—

RECREIO—Festa artistica da 1ª tiple dramatica sra. Cecilia Delgado, com a zarzuela em tres actos de Chapi—*El rey que rabió*.

Apenas tres ou quatro artistas, aliás, dos que apenas fazem os *pontos* de que está cheia a conhecida e estimada zarzuela de R. Chapi, quebraram a regularidade no desempenho.

A beneficiada cantou admiravelmente a sua parte de *Rosa*, dramatizando com propriedade e discreção.

Acompanhou-a de perto a sra. Caballos, que foi uma vez mais prejudicial ás instituições republicanas do que mesmo os peiores actos do nosso governo.

Cantou bem, esteve melhor e fez-se merecedora dos justos applausos que recebeu.

O sr. Fernandez, o bom comico, que já nos habituamos a applaudir, exagerou bastante o seu papel de *Gerardino*, levando-o até á pantomima, em que achou um bom auxiliar no sr. Alvareda que interpretava o *general*.

Os côros dos segadores e dos medicos, este reduzido a sextetto, fizeram nos saudades das companhias Mareara, Tomba e Ismenia dos Santos.

O resto do pessoal andou em desharmonia com os do primeiro plano. Nem sabiam os papeis.

Fracos os scenarios e para restabelecer o equilibrio da representação, fóra nos a orchestra, que como sempre, brilhou.—Addido.

Della Guardia

Com a *Magda*, de Guddermann, reapparece, hoje ao publico fluminense a illustre actriz italiana.

Ha dous annos, vimol-a pela vez primeira, naquelle mesmo palco, que o seu formoso talento vai hoje novamente illuminar.

Clara Della Guardia deixou, ao partir da nossa capital, raramente visitada agora por artistas de merecimento, uma numerosa legião de admiradores.

A illustre artista e notavel interprete de *Fedra* e de tantas outras creações do repertorio moderno, mereceu as grandes demonstrações de admiração e apreço que lhe foram feitas ao se despedir do Rio de Janeiro.

Hoje, reapparece ella, e vae no intimo dos que a viram partir com saudade, um grande jubilo, que se traduzirá logo mais á noite nos intensos applausos, com que a acolherá o publico.

Apollo

La belle Helene, a deliciosa opereta de Offenbach, será hoje representada pela *troupe* dos srs. Charley e Poirier.

O espectaculo é em beneficio do tenor Bertand.

Sant'Anna

Com a *Dorôtéa* no *Paraizo*, [illegible] amanhã a sua [illegible] e apresentação [illegible] pelo actor Affonso de Oliveira.

Moulin

Dous saraus haverá hoje no [illegible] praça Tiradentes, — as [illegible], [illegible] e de mlle. Dumineau, [illegible]

Colyseu

Com o [illegible] de [illegible] artistas, realiza hoje o seu festival o [illegible] Anna Meravetal.

Uma bella *mes espichera*, sem duvida, o Colyseu.

CONSELHO MUNICIPAL

Aberta a sessão sob a presidencia do sr. Pereira Braga, e approvada a acta, passou-se ao expediente:

Foram lidos dois requerimentos: um de José Antonio Cruz, pedindo concessão para construir uma via-ferrea, por tracção electrica ou ar comprimido, entre as estações de D. Clara e Realengo, e outro de Valentim José Tavares, pedindo andamento do projecto de lei que o autoriza a prolongar a rua Miguel de Frias até a de Malvino Reis.

O sr. Numa Vieira apresentou um projecto de lei que permitte aos charuteiros, mediante o pagamento de uma licença especial de 30$, conservarem abertos os seus estabelecimentos depois do meio-dia nos domingos.

O sr. Honorio Gurgel fundamentou e sujeitou á apreciação do conselho um projecto sobre a tuberculose.

O sr. Leite Ribeiro apresentou um projecto de lei autorisando o prefeito a dispensar de todos os impostos o barracão que for construido exclusivamente para experiencias da aeronave do jornalista José do Patrocinio; uma indicação para que o mesmo conselho, em nome deste, officiasse ao engenheiro Santos Dumont, felicitando-o pelos intelligentes esforços que tem applicado na solução do problema da navegação aerea; outra indicação para que a mesa do conselho officiasse ao dr. chefe de policia solicitando a extincção do repugnante espectaculo da mendicidade nas ruas desta cidade, notadamente na calçada do Passeio Publico, e um requerimento pedindo cópia de uma antiga autorisação da Prefeitura para a Companhia Jardim Botanico fazer trafegar comboios em suas linhas.

Na ordem do dia foram eleitos: vice-presidente, o sr. Smith de Vasconcellos; membros da commissão de justiça, os srs. dr. Azevedo Lima e Leite Borges, e membro da commissão de hygiene, o sr. Pedro Reis.

Em seguida levantou-se a sessão, inserindo-se em acta um voto de pezar pelo fallecimento do ex-intendente Bustamante de Sá.

Existe na rua do Cattete n. 209 um predio em ruinas, fechado por qualquer das nossas autoridades.

Esse predio é uma ameaça para os transeuntes daquelle logar tão frequentado.

A facnada está fortemente desaprumada; a direcção da quéda dessa parede vae de encontro a um dos postes electricos da Companhia Jardim Botanico, e se o desabamento se der, não nos admirará que junto com os desastres que se possam dar no passeio da rua, tenhamos outros mais que lamentar se vierem a cahir sobre a calçada os fios conductores da força motriz daquella companhia.

Já que estamos em vias de delação de ruinas, digamos que depois do ultimo desabamento, que noticiámos, no antigo mercado da Gloria, deu-se ainda outro maior, ante-hontem.

Desta vez foi um bom pedaço da parede da area que ruiu.

Daqui a bocado, nada teremos que invejar a Pompeia e a Heidelberg. Tambem nós teremos as nossas ruinas historicas no largo da Gloria.

Os moradores da ladeira do Castello reclamam contra a falta de agua, e pedem providencias, para que não os deixem morrer de sêde.

A junta administrativa da Caixa de Pensões dos Operarios da Imprensa Nacional e *Diario Official* fez acquisição de mais cinco acções da divida publica, do valor nominal de 1:000$000 cada uma, de ns. 262.784 a 262.788, para augmento do seu patrimonio, que fica elevado a 225:300$000 em titulos.

QUE POLICIA!!

Hontem á tarde, passava pela rua da Misericordia Antonio Fernandes Lopes, morador na ladeira do Castello n. 19 e vendedor ambulante de cigarros e phosphoros, offerecendo seus generos, quando delle se acercaram tres praças de policia, que, depois de examinal-os detidamente, inutilizaram os respectivos sellos adherentes aos mesmos.

Como Lopes reclamasse, a praça de nome Jorge da Silva Reis vibrou no pobre homem tremenda bofetada, que o derrubou por terra.

Feito isto, as praças retiraram-se galhardamente, como se houvessem praticado um acto de bravura.

Lopes apresentou queixa á 1ª delegacia urbana, fazendo-se acompanhar de testemunhas do occorrido.

O delegado abriu inquerito a respeito e vai providenciar de accôrdo com a lei.

Foi hontem preso, em virtude de mandado expedido pelo juiz da 2ª pretoria, Leopoldo de Andrade, vulgo *Teles da Saude*, accusado como cumplice no assassinato de Eduardo Pereira Machado.

Foi recolhido á Casa de Detenção.

TIROS

Ante-hontem, ás 5 e 20 minutos da tarde, na praia da Freguezia, na ilha do Governador, o nacional Alberto Freire da Silva, alli residente, tendo tido com Rubem Antonio da Silva, residente á rua Sete de Setembro n. 62, nesta capital, e alli vendedor ambulante de pão, uma questão por motivo de contas, desfechou tres tiros de revolver, attingindo um delles a testa de Rubem.

Contra o offensor, que foi preso, procede nos termos da lei, o delegado da 8ª circumscripção suburbana.

O ferido foi submettido a exame de corpo de delicto.

Aquella autoridade abriu inquerito por ter denuncia de que Rubem é tambem banqueiro do jogo dos bichos, infligindo assim a lei n. 628 de 28 de outubro de 1899, art. 6 § 1º.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, o capitão Miranda; promptidão, o capitão Henrique e o alferes Mendes; ronda, o capitão Paula Costa; medico de dia, o dr. Pinheiro dos Santos.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Magalhães Couto; medico de dia, o capitão dr. Arlindo; serviço externo, o tenente dr. Frota; interno de dia, o alferes honorario Pestana; musica, a do 1º batalhão; theatros, o alferes Alexandrino; promptidão, o alferes Martins; rondam 2 officiaes do regimento e 1 do 3º batalhão, 2 inferiores do regimento e 3 ditos de cada batalhão.

Officiaes de estado-maior: ao regimento, capitão Veiga; ao 1º batalhão, o tenente Rufino; ao 2º, o tenente Rabello; ao 3º, o tenente Malhães; guarda do quartel, o alferes Alad; guarda da policia, o alferes Arlindo; dia á brigada, um inferior do 1º batalhão; o regimento dá o serviço já pedido; o 1º batalhão, a guarnição e piquete á brigada; o 2º, os extraordinarios; o 3º, a conducção de presos.

Uniforme, 3º.

PELAS ASSOCIAÇÕES

O Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro recebeu, durante o mez de agosto findo, os seguintes donativos:

Enviado pelo sr. capitão-tenente Marques da Rocha 13$000, enviado pelo *Paiz* 1$000, resgate de 304.500 coupons da C. Villa Isabel 304$000, donativos angariados pelo sr. dr. Cesar de Campos 16$500, donativos angariados pelo sr. coronel dr. Flavio Toledo 40$500, caixa do Club Natação e Regatas 1$000, encontrado nas caixas 11$300, do sr. senador Moraes e Barros 2$000, do menino João B. Isnard de Gouvêa 5$000, já publicados 209$650, mensalidades recebidas 1:649$.

Continúa a ser feito todos os dias uteis, das 10 ás 11 da manhã, o serviço de vaccinação contra a variola. Esse serviço é graciosamente prestado a qualquer pessoa, sem distincção de sexo nem de idade.

— Realisou-se na terça-feira ultima a assembléa geral da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Foram eleitos: Redactor chefe da revista o dr. Cardoso Fontes e encarregados da redacção os drs. Moncorvo Filho e Emilio Loureiro.

Na sessão ordinaria que se seguiu, o dr. Jorge da Cunha apresentou uma curiosa observação de uma doente hystero-neurasthenica, com allucinações, curada por elle por meio da suggestão hypnotica.

Os drs. Solar, Virca, Iesdesia, Turennal, de Montevidéo, e Manoel Arroyo, de Guatemala, agradeceram em officio dirigido ao dr. 1º secretario da Sociedade de Medicina e Cirurgia os seus titulos de socios correspondentes, cujas propostas foram feitas pelo dr. Manoel Victorino.

Associação Commemorativa 1º de maio — Inaugurou domingo passado esta sociedade o seu salão, á rua Senhor dos Passos n. 46.

A' 1 hora da tarde, presentes muitos associados, o sr. Innocencio de Araujo realisou a sua primeira conferencia sobre o socialismo, sendo muito applaudido ao terminar; em seguida tiveram a palavra diversos associados, cujos discursos foram tambem muito applaudidos.

Terminando a conferencia o sr. Araujo fez lisonjeiras referencias ao *Correio da Manhã*, sendo correspondido pelo nosso representante.

Esta associação realisará, no dia 28 do corrente, na Sociedade Filhos de Talma, á rua do Proposito n. 52 e cujo salão foi gentilmente cedido pela directoria, uma récita em beneficio dos seus cofres.

Sociedade Fraternidade Açoriana

Realizou esta associação a sua 10ª sessão ordinaria em 27 de agosto passado, ás 7 horas da noite, estando presentes 15 senhores conselheiros.

E' lida e approvada a acta da sessão anterior.

O expediente constou de duas petições das senhoras dd. Maria Adelaide da Silva Vargas e Maria Magdalena Goulart, pedindo para serem incluidas no quadro das viuvas pensionistas—A' commissão de pensões.

Um convite da Associação Beneficente M. ao Conselheiro Antonio Ennes, convidando para assistir uma missa do seu inolvidavel patrono. Ficou nomeada uma commissão composta dos srs. Avila de Mello, Silveira Macedo e Barcellos Borges, afim de assistir a este acto.

Uma circular do sr. J. Simão da Costa, na qual pede á sociedade uma estatistica completa dos beneficios conferidos por esta sociedade—A' secretaria.

Na ordem do dia foram approvadas duas propostas para admissão de novos socios contribuintes, sendo o proponente o sr. Joaquim de Souza Mendes, vice-presidente e os propostos foram os srs. Matheus de Souza e José Corrêa Machado.

No bem geral foi resolvido que fosse aberta uma subscripção para auxiliar a renda ordinaria do corrente anno.

Sendo subscripta pelos directores presentes a quantia de 50$000.

PUBLICAÇÕES

— «A Reforma Judiciaria», do Estado de S. Paulo, annexo ao relatorio apresentado ao dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, presidente do Estado, pelo secretario da justiça, dr. Francisco de Toledo Malta.

— «Codigo Telegraphico Commercial e Financeiro, Brazil», coordenado pelos srs. José Augusto de Vasconcellos d'Attayetta e Percy William Hutchinson e revisto pelo sr. A. de Souza.

— «Revista do Instituto Historico e Geographico», de S. Paulo, vol. V, annos de 1899-1900.

— «Methodo pratico de aprender a lingua ingleza», por um professor.

— «Subsidio ao estudo da mortalidade das crianças», pelo dr. Moncorvo Filho, memoria apresentada em primeiro logar e galardoada com a medalha de prata pelo VI Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia.

— «Revista da Escola Polytechnica», V vol., anno V., com summario variado e interessante.

— L'hematozoaire du béribéri, pelo dr. F. Fajardo, trabalho apresentado no XIII Congresso Internacional de Medicina realizado em Paris nos dias 2 a 9 de agosto de 1900.

— *A Estação*, apreciado jornal de modas n. 15.

— Semeotica do Espaço de Traube, memoria apresentada á Academia Nacional de Medicina para concorrer ao logar de membro titular, pelo dr. Luna Freire, assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

— *Methodo de Ahn* para aprender facilmente a lingua allemã, adaptado á lingua portugueza pelo dr. José Carlos Mariani, 4ª edição, enviado pelos editores srs. Laemmert & C.

— *En los cuernos de la luna*, viagem inverosimil tauro aerea comico lyrica, em um acto e 5 quadros, letra de Camilo Vidal, musica dos maestros G. Campos e V. Abad.

— Estatutos da Caixa Beneficente dos Officiaes do Regimento Policial do Estado do Rio de Janeiro, approvados em assembléa geral de 21 de junho de 1901.

— *Brasil Elegante*, excellente jornal de modas, acompanhado de saltitante valsa.

— *Revista da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro*, dirigida pelo dr. Henrique de Sá.

— *Boletim Criminal Brasileiro*, de que é director o advogado Evaristo de Moraes. O presente numero estuda questões importantissimas e de grande opportunidade.

— Boletim da Alfandega do Rio de Janeiro, n. 14, anno XV.

— A casa Garnier, cuja actividade não se desmente nunca, acaba de enriquecer a sua formosa collecção de livros nacionaes com uma segunda edição dos *Contos fora da moda*, da penna laureada de Arthur Azevedo.

Está já feita a critica desses contos e a sua reputação por demais firmada para que precisemos classifical-os nesta noticia, cujo fim é somente agradecer aos dignos editores o exemplar com que nos mimosearam.

— Tambem da casa Garnier recebemos uma preciosa collecção de contos populares, lundús, recitativos, modinhas, duetos, serenatas, barcarolas, etc., intelligentes e pacientemente compilladas pelo dr. Mello Moraes Filho, que, com a sua competencia nesses assumptos, acompanha cada volume (este é a primeira da serie) de uma preciosa nota explicativa.

Livro destinado ao povo, este não é menos para todos que ligam justo interesse aos thesouros da imaginação popular, e é um excellente serviço que a casa Garnier presta ás nossas letras dando-os enfeixados por quem tanto conhece dessas cousas.

— Ainda a casa Garnier offerece á familia brasileira o mais completo tratado gastronomico que existe em nossa lingua, que tal é o *Novo Cosinheiro Universal*, de Julio Breteuil, edição augmentada de muitas receitas e de chromos por Nilrac.

Além de conter receitas de quitutes brasileiros, esta obra encerra muitas outras para o preparo de sopas, guarnições, entradas, assados, frituras, pastellarias, sobremesas, traz além disto um appendice comprehendendo a arte de utilizar os restos de uma boa refeição, serviço, indicações para fazer as honras de um repasto, serviço de vinhos, receitas de xaropes, licores confeitos, etc.

O *Novo Cosinheiro Universal* é um grosso volume de quasi 700 paginas, nitidamente impresso em excellente papel, com muitas e boas gravuras e uma bonita capa de percaline.

DIA SOCIAL

Datas intimas.

Fazem annos hoje:

As exmas. sras. dd. Maria de Araujo Motta, Maria Passos, Amelia Baptista e Laura Pinto; Os srs. José Antonio Fragoso, J. A. de Quinto Alves, Alino Luiz da Rocha, Antonio Augusto da Silva Carvalho.

Está hoje em festa o lar da distincta e illustrado general Carlos Eugenio de Andrade Guimarães.

S. ex. completa o seu 70º anniversario de gloriosa existencia, dedicada quasi toda ao serviço da patria.

E' isto motivo de jubilo para aquelles que, como nós, apreciam as suas virtudes, de militar e cidadão.

— Pelo faustoso motivo do anniversario da exma. sra. d. Fernanda de Saldanha da Gama, dignissima esposa do dr. A. F. de Saldanha da Gama, os socios do Waldemar Club irão hoje manifestar áquella distincta *reclusa* o seu protesto de gratidão pelos serviços prestados ao mesmo club.

— Faz annos hoje a senhorita Maria Eugenia Lagden, diecta filha do deputado federal dr. Henrique Lagden.

— Faz annos hoje a senhorita Pedrina Barcellos Leitão, filha do coronel dr. Pedro Borges Leitão, director do Hospital Militar do Andarahy.

— Faz annos hoje a menina Alzira, filha do sr. Innocencio F. Santos, proprietario da *Gruta Bahiana*.

Passa hoje o anniversario do sr. Luiz da Silva Braga, empregado na direcção geral de saude do Exercito.

— Fez annos hontem o dr. Affonso Lopes Machado, conceituado clinico nesta capital.

Casamentos — Realizou-se ante-hontem o casamento do dr. José Candido Barros com a exma. sra. d. Maria Amelia de Mello Mattos.

O acto religioso teve logar na matriz da Gloria sendo testemunhas, por parte do noivo, o dr. Eugenio Barros e d. Leonida Barros e por parte da noiva, o dr. José Candido de Mello Mattos e sua exma. esposa.

Fallecimentos — Falleceu hontem e sepultou-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 4 1/2 da tarde, d. Maria Braga da Silva, esposa do alferes Jorge Braga da Silva.

Actos funebres — Commemorando o anniversario da morte do seu collega João Luiz Pinheiro, os empregados da 2ª secção da receita ambulante da repartição Geral dos Correios farão celebrar amanhã, ás 9 horas, uma missa na matriz da Candelaria, em suffragio á sua alma.

FORO

Supremo Tribunal Federal

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. ministro Aquino e Castro; secretario o dr. João Pessoa.

Compareceram á sessão os srs. ministros Piza e Almeida, Macedo Soares, Pindahiba de Mattos, Bernardino Ferreira, H. do Espirito Santo, Americo Lobo, Lucio de Mendonça, João Barbalho, João Pedro, Manoel Murtinho, André Cavalcante e Alberto Torres.

Deixaram de comparecer os srs. ministros Ribeiro de Almeida por se acharem em gozo de licença e B. de Pereira Franco, com justa causa.

Julgamentos. *Habeas-corpus* n. 1576. Santa Catharina. Relator o sr. Macedo Soares; pacientes Antonio Duarte Rulha e outros. Tomando-se conhecimento do recurso, negou-se provimento. N. 1577. Capital Federal. Relator o sr. Pindahiba de Mattos; paciente José Vieira de Brito. Foi negada a ordem de soltura, visto se achar pronunciado o paciente, segundo as informações prestadas, contra o voto do sr. Macedo Soares, que exigiu novos esclarecimentos da autoridade competente. N. 1578. Capital Federal. Relator o sr. Bernardino Ferreira; paciente Manoel Reis Soares. Foi concedida a ordem de soltura do paciente pela excessiva e não justificada demora da formação da culpa, contra os votos dos srs. João Barbalho e Pindahiba de Mattos. N. 1574. Capital Federal. Relator o sr. João Pedro; paciente Joaquim Augusto Aguia. Foi concedida a ordem de *habeas-corpus*, para comparecimento do paciente na proxima sessão, prestados os necessarios esclarecimentos pelo substituto do juiz seccional do Districto Federal. N. 1579. Capital Federal. Relator o sr. H. do Espirito Santo; paciente Severo Solha. Foi negada a ordem de soltura, contra o voto do sr. Macedo Soares. N. 1580. Capital Federal. Relator o sr. Americo Lobo; paciente José Joaquim dos Santos. O paciente de os devidos esclarecimentos sobre o seu pedido de *habeas-corpus*, visto informar os juizes, seccional e substituto, bem como o administrador da Casa de Detenção que não ha preso com o nome do paciente nem processo contra elle instaurado.

Conflicto de jurisdicção. N. 110. Amazonas. Relator o sr. Piza e Almeida. Entre partes, o juiz seccional do Estado do Amazonas e o juiz municipal do 1º districto do mesmo Estado. Sobre o conflicto de jurisdicção mandou-se ouvir o juiz municipal do 1º districto do mesmo Estado. Sobre o conflicto de jurisdicção, mandou-se ouvir o juiz municipal do 1º districto do Estado do Amazonas.

Denuncia N. 19. Capital Federal. Relator o sr. Americo Lobo; denunciante o procurador geral da Republica; denunciado o dr. Octaviano de Siqueira Cavalcante, juiz substituto da secção do Amazonas. Relatado o processo e sorteado os srs. H. do Espirito Santo, João Pedro e Bernardino Ferreira, nos termos do artigo 82 do Regimento, foi convertido o julgamento em diligencia afim de ser ouvido o dr. procurador da Republica.

Revisões crimes—N. 574—Minas Geraes, relator, o sr. João Pedro; peticionario, Antonio Genesio. Foi confirmada a sentença—N. 293—Rio Grande do Sul, relator, o sr. H. do Espirito Santo; peticionario, Luiz Sanches. Idem—N. 178—Minas Geraes, relator, o sr. João Barbalho; peticionario, João Balbino Pereira. Idem—N. 457—Pernambuco, relator, o sr. H. do Espirito Santo; peticionario, Maximiano José da Silva. Idem, votando o sr. Americo Lobo pela reducção da pena imposta ao gráo minimo.

Homologação de sentença—N. 335—Capital Federal, relator o sr. João Pedro; requerentes, Behrend Schmidt & C. Tomando-se conhecimento, nos termos do art. 39 do regimento interno, do requerimento feito pelo peticionario, que se considera aggravado pelo despacho do sr. ministro relator do feito, ordenando deligencias de citação dos interessados, manteve o tribunal o despacho do sr. relator, mandado citar os executados, na forma do art. 12 § 4º, letra A da Lei n. 221 de 1894, para em 8 dias, contados da citação, deduzirem por embargos, a sua opposição.

PASSAGEM DE PROCESSOS

Recursos judiciarios—N. 233, ao sr. João Pedro; n. 235, ao sr. Manoel Murtinho; n. 232, ao sr. Americo Lobo; n. 249, ao sr. André Cavalcante; n. 248, ao sr. B. de Pereira Franco.

Revisões crimes—N. 441, ao sr. Manoel Murtinho; n. 569, ao sr. H. do Espirito Santo; n. 553, ao sr. André Cavalcante; n. 560, ao sr. B. de Pereira Franco; n. 575, ao sr. Bernardino Ferreira.

Appellação—N. 639, ao sr. Americo Lobo.

CAUSAS COM DIA

Homologação—N. 336, relator o sr. Manoel Murtinho.

Revisão crime—N. 407, relator o sr. Macedo Soares.

DISTRIBUIÇÕES DE PROCESSOS

Appellações civeis—N. 720—Rio Grande do Sul, appellante, o juizo; appellado, Pedro Bergmann. Ao sr. Bernardino Ferreira—N. 721—Pernambuco, appellante, M. M. da Nova; appellado, N. S. Coulson, capitão do patacho nacional *Elizabeth*. Ao sr. H. do Espirito Santo.

Revisão crime—N. 679—Capital Federal, peticionario, Leonidas de Souza Magalhães, ex-alferes do exercito. Ao sr. Americo Lobo.

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Viveiros de Castro; secretario dr. Ramos Monteiro.

Compareceram os juizes da Camara Srs. Celso Guimarães e Montenegro.

Não houve julgamento.

Jury

8ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do dr. Buarque Lima; promotor publico dr. Moraes Sarmento; escrivão, sr. Angelo de Carvalho.

Deixando de comparecer numero legal de jurados, não houve hontem sessão, sendo hoje submettido a julgamento o processo já annunciado.

9ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do dr. Zacharias Monteiro, promotor publico, dr. Jayme de Miranda; escrivão, coronel Eustaquio de Gusmão.

Responderam á chamada 8 jurados, sendo sorteados mais os seguintes:

2ª Pretoria. Dr. Victor Barreto Cardoso, dr. Francisco Corrêa do Lago, tenente Cezar Augusto de Mello, Julião Bento Luiz, Agostinho de Almeida, Octavio Braga, José Augusto Ludolf, Joaquim Moreira Guimarães, Genesio de Souza Campos Barros, Arthur Silveira Barbosa, João José Julio, Aristides Valle Guimarães, José Ribeiro de Castro, Henrique José de Oliveira Sampaio, José Antonio de Araujo Miranda, Silverio de Almeida, [illegible], dr. Raul Gordilho, Joaquim Ferreira, Americo Cabral, Antonio Pereira Leitão, Luciano de Aguiar Valentim, José Francisco Regis, Rodolpho Amorim de Antonio José de Faria Tavares, José de Miranda Carvalho, dr. Frederico Schmidt de Almeida Tavares, Goldino Gonçalves Guimarães, Antonio Pereira da Miranda, Armando Emilio Zaluar, Manoel Gonçalves Pinto, Affonso Silveira Barboza, Alfredo Lourenço Martins, Alberto A. de Amaral, Alexandre Pacheco, dr. Frederico de Almeida, dr. João Baptista Ortiz Monteiro, Miguel Teixeira Malheiros, João Alberto de Miranda, dr. José de Aguiar Toledo Lisboa e João C. de Sá Pereira da Costa.

Começam hoje os trabalhos preparatorios desta sessão.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Camara Civil do Tribunal Civil e Criminal, ás 12 horas.

Conselho do mesmo tribunal, á 1 hora.

Camara Civil da Corte de Appellação, ás 12 horas.

Camaras reunidas do mesmo tribunal, á 1 hora e jury, 2ª e 3ª sessão, ao meio dia.

Audiencias — Do dr. Virgilio de Sá Pereira, ás 11 horas; do dr. Buarque Lima, ás 11 1/2 horas, do dr. Penaforte Caldas, ás 11 horas e 45 minutos.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Não correndo no 1º pareo o cavallo Nô, por haver mancado, segundo communicação do seu proprietario, a directoria do Jockey-Club resolveu chamar inscripções para um pareo supplementar, que serão encerradas hoje, ás 2 horas da tarde.

AVULSAS

Encerram-se segunda-feira, ás 7 horas da noite, as inscripções para a 12ª corrida do Derby-Club, em que será disputado o grande premio Dr. Frontin.

— Dos animaes comprados pelo sr. Henrique Joppert, foi hontem vendido mais um, o Colorado, que vai ser entregue aos cuidados do *entraineur* Christiano Torres.

— Não correm domingo os animaes Judeu, Jupyra e Sentinella.

— O sr. Brito Sanches adquiriu a valente egua Sereia pela quantia de 650$, e dando em troca uma bella egua marchadeira.

— Mancaram do tendão os animaes Nô e Judeu.

— Continuam em serio tratamento os animaes Multicolor e Tejo.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE AGOSTO

Decifrações do dia 28

Problemas ns. 129, OSSARIO, de *d. Carmelitana de Arantes*; 130, PARDIEIRO, de *Odracis*; 131, PALTO-PALTA, de *Crystallino*; 132, GITICAPARANA, de *Aymoré I*; 133, GALE-GALE, de *Framoeirire*; 134, TUMULO, de *Barriguinha de Macaco*; e 135, LARGOS DIAS TEM CEM ANNOS, *Psyché*.

Decifradores: Egalytio, Aymoré I, Dodoca e Dantinho.

TORNEIO DE SETEMBRO

PREMIO: CINCOENTA GARRAFAS DE CERVEJA OFFERECIDAS PELA «CERVEJARIA FRANCISCANA».

Problema n. 10

CHARADA CASAL

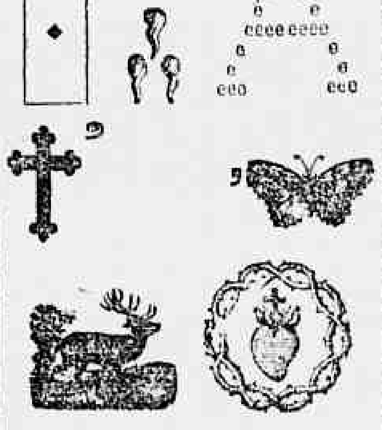
(*A preclara d. Clara*)

1—O bello tempo das flores
Que me dá tanto prazer,
Menina dos meus amores
Que me faz enlouquecer.

CID ADON.

Problema n. 11

ENIGMA PITTORESCO



M. DE PINHO.

Problema n. 12

CHARADA EM TERNO POR SYLLABAS

Palavra não é mentira
E certo jogo de azar,
Da bella uva tal ramada...
Toca, toca a decifrar.

BOREAS.

Encasolivri.

RODA DA FORTUNA

Eis de amigo um bom conselho
Que te faz afortunado,
Ir fazer jogo no coelho,
Ir fazer jogo no veado.

DERAM HONTEM:

Antigo............ 742—Cavallo
Moderno.......... 336—Cobra
Rio.............. 701—Avestruz
Salteado......... —Macaco

HORACIO.

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 86-8ª loteria da Capital Federal extrahida em 4 de setembro de 1901—Plano n. 86.

PREMIOS DE 12:000$ A 50:000$

29742	20:000$000
25258	2:000$000
23591	1:200$000

PREMIOS DE 500$000

2859 4059 25281 38181

PREMIOS DE 200$000

923 2367 3668 15375 18305 26531
34274 38845 48245 56.56

PREMIOS DE 100$000

1269 5897 8402 9039 19901 28853
31956 38154 45976 49964

PREMIOS DE 50$000

13381 17692 17957 25761 25965 27171
23546 29128 34673 44134 53963 56059

APPROXIMAÇÕES

29741 e 29743	400$000
25257 e 25259	150$000
23593 e 23595	10$000

DEZENAS

29741 a 29750	100$000
25251 a 25260	50$000
23591 a 23600	5$000

Todos os numeros terminados em 42 têm 12$000.

Todos os numeros terminados em 58 têm 6$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 42.

Luiz A. F. de Almeida, presidente. *J. T. de Castuaria*, escrivão.

ESTADOS

Resumo dos premios da 38ª loteria do plano 36, 153—extrahida em Nitheroy em 4 de setembro de 1901.

PREMIOS DE 10:000$ A 500$000

21231	10:000$000
231	1:000$000
6589	500$000

PREMIOS DE 200$000

27989 4981

[illegible]

COMMERCIO

Rio, 4 de setembro de 1901.

CAMBIO

O London of Brasilian Bank abriu hontem com a taxa official de 10 9/16 d. affixando depois a 10 1/2 d.

Os outros bancos incluindo o da Republica mantiveram inalteradas as tabellas de 10 9/16 d.

Os bancos mostraram-se hesitantes, abrindo com saques a 10 9/16 d. restrictamente, deixando comprar o papel repassado e particular a 10 5/8 d. e com letras a 10 21/32 d.; mas, sem procura passaram todos elles a sacar a 10 9/16 d. francamente e alguns até 10 19/32 d., e realisaram-se negocios em outro papel a 10 21/32 d. com algum prazo.

Esta alta provocou procura, mesmo de tomadores legitimos e os bancos recuaram, sacando a 10 17/32 d. sómente e realisou-se negocios em papel particular a 10 19/32 d., mas nova firmeza seguiu-se, com os bancos sacando a 10 9/16 d. e com negocios feitos em outro papel a 10 5/8 d. e por algum tempo cada um esteve com as cotações inalteradas e com o movimento pesado.

A' tarde, cerca de 3 horas, o mercado tornou a fraquear e o dia fechou com os saques a 10 17/32 e 10 9/16 d. e com outro papel a 10 19/32 e 10 5/8.

Os negocios feitos regularam de 10 17/32 a 10 19/32 d. bancario e de 10 19/32 a 10 21/32 d. em outro papel.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres	90 d/v	10 1/2 a 10 9/16 d.	
Paris	90	$891 a $898 por fr.	
Hamburgo	90	1$114 a 1$122 por R.m.	
Italia	3	$878 a $888 por lira	
Portugal	3	$174 a $3?? %	
New-York	3	4$750 a 4$765 por dollar	

RENDAS FISCAES

Alfandega

Dia 2 a 3		491:822$093
Dia 4 em papel	210:254$893	
» » ouro	61:287$143	272:312$036
		764:134$129
Em egual periodo de 1900		612:100$145

Recebedoria

Dia 1 a 2	150:793$344
Dia 4	86:748$??5
	243:562$929
Em egual periodo de 1900	222:350$967

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 4	23:837$955
De 1 a 4	133:041$492
Em egual periodo de 1900	94:388$686

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 4	28:304$091
De 1 a 4	91:691$672

CAFE'

Na terça-feira venderam-se 7.000 saccas de café e o mercado abriu ainda hontem calmo, tratando os commissarios poucos lotes á venda, devido naturalmente á falta de animação nos negocios.

Para as compras effectuadas pelos ensaccadores, regularam sobre a base media de 7$ pelo typo 7, por arroba.

Para exportação declarou-se bastante procura, com alguma alta nos preços do café europeu, mas pouca ou nenhuma existia nas offertas dos compradores dos Estados Unidos e as vendas divulgadas á tarde eram de 10.000 saccas.

Para estes negocios regularam os preços que damos abaixo, fechando o mercado bem sustentado.

As entradas conhecidas á tarde eram de 2.257 saccas por barra dentro, tendo passado em Jundiahy para Santos 53.000 ditas.

Cotações:	Por arroba		
Typo n. 6	7$300	a	7$500
» n. 7	6$900	a	7$100
» n. 8	6$600	a	6$700
» n. 9	6$300	a	6$400

Entradas diversas

Dia 3:

Estrada de Ferro Central	1.163.941
Cabotagem	15.185
Barra dentro	211.167
Total: kilogs.	1.391.?93
» saccas	23.248

Desde o dia 1º:

Estrada de Ferro Central	3.058.606
Cabotagem	162.?19
Barra dentro	482.?84
Total: kilogs.	3.703.608
» saccas	61.261
Média diaria, saccas	20.730

Egual periodo de 1900:

Estrada de Ferro Central	1.707.448
Cabotagem	173.?70
Barra dentro	309.062
Total: kilogs.	2.191.380
» saccas	36.5??
Média diaria, saccas	12.149

Movimento

	Saccas
Stock no dia 2	450.8??
Embarques no dia 3	16.7?4
	434.097
Entradas do dia 3	22.248
Stock no dia 3	456.345

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos publicos:

Apol. geraes de 5 % 2, 20, 2 a	781$
» 10, 12, 1, 3, 8, 20, 10, 1, 2, 10, 3, 1, 50 11, 10 a	782$
» 5, 10 a	783$
Emp. 1895, 10 a	785$
» 10, 10 a	782$
» (nom.) 10 a	782$
» 1897, 3 a	808$
» 10, 10 a	1:00$
» (nom.), 10 a	897$
Inscripções de 3 % 6, 2, 1, 1, 12, a	695$
» (nom.), 500 a	695$
» 1,000 a	693$
Emp. Municipal, 80, 100 a	145$
» 50, 50, 20 a	143$

Bancos:

Commercial, 40 a	74$
Lavoura e Commercio 63 a	40$
Republica, 100 a	7$
» 61 a	35$500

Diversas:

Sal e Navegação, 100 a	23$
» » 1 a	23$
Melhoramentos no Brasil, 100 a	35$

Debentures:

Sorocabana, 5, 69 a	40$
» 10, 66, 6 a	40$

Offertas

Apolices:	v	c
Geraes de 5 %	786$	783$
Emp. de 1895	787$	781$
» » (nom.)	—	782$
» » 1897	901$	895$
» » (nom.)	900$	897$
» Municipal	142$	140$
» (nom.)	150$	143$
Inscripções de 3 %	695$	688$
» (nom.)	683$	686$
Debentures:		
Sorocabana	40$	39$
Jardim Botanico	195$	193$
Confiança (tab.)	—	182$
Emp. Viação	—	83$
«Jornal do Commercio»	—	156$
Bancos:		
Commercial	—	73$
Commercio	—	845
» (40 %)	—	23$
Lavoura e Commercio	—	4?$
Dep. e Descontos	—	6$
Republica	36$	35$500
Rural e Hypothecario	65$	—
» » (2ª)	26$	—
Rio e Matto Grosso	76$	—
Carris de ferro:		
Jardim Botanico	—	313$
S. Christovão	85$	77$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	18$	16$
Sorocabana	20$	18$
» (20 %)	2$	1$
V. do Sapucahy	—	7$
Seguros:		
Confiança	—	30$
Geral	—	30$
Garantia	140$	—
C. Tecidos:		
Alliança	—	160$
Confiança	—	130$
Corcovado	—	90$
Nacional de Linho	—	10$
Progresso Industrial	—	143$
Diversas:		
Loterias Nacionaes	—	83$
Melhoram. no Brazil	36$250	35
Sal e Navegação	24$	19$
Transportes e Carragens	—	6$

CAMBIO — 4 DE SETEMBRO DE 1901

HORA	BANCOS SACAM	BANCOS COMPRAM	LETRAS PROMPTAS	LETRAS A PRAZO	ESTADO DO MERCADO
10.05 a. m.	10 9/16	10 5/8		10 19/32	Estavel
» 30 »	» »	» 21/32	10 19/32		»
» 45 »	» 19/32	» »			»
12.40 p. m.	» 9/16	» 5/8	10 19/32	10 19/32	
1.45 »	» »	» 21/32		» »	Firme
4.20 »	» »	» 5/8		» »	Calmo
» 25 »	» »	» 21/32	10 9/16	» 5/8	Firme
» 40 »	» »	» 5/8			»

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 4 de setembro de 1901

		HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	—	3 %	3 %
» » no mercado	2 1/8	2 1/4 %	2 1/16 2 1/8 %
CAMBIOS.—Sobre Paris	por lb.	25.21 1/2 frs.	25.21 1/2 frs.
» Berlim	» »	20.43 1/2 mks.	20.43 1/2 mks.
» Genova	» »	26.25 l.	26.24 l.
» Madrid	» »	33.35 pes.	35.25 pes.
» Lisboa	por 1$	38 5/8 d.	38 1/4 d.
» Nova-York	por lb.	$486	$486 1/4
» Bruxellas	—	25.22 1/2 frs.	25.22 1/2 frs.
APOLICES.—Ouro 1879 4 1/2 %		69	69 1/2
» 1889 4 %		65 1/2	65 3/4
» 1895 5 %		77 1/2	77 1/2
» Funding 5 %		91 3/4	91 3/4
» 5 % Oeste de Minas		77 1/4	77 1/2
BUENOS AIRES.—Premio de ouro		132.10	132.30

TELEGRAMMAS

Pernambuco, 4

O paquete allemão «Rolands» da Companhia Norddeutscher Lloyd, Bremen, seguiu hoje para Bahia, Rio e Santos.

Santos, 4

[illegible]

[illegible]

Vapores a entrar

[illegible]

Vapores a sahir

[illegible]

AVISOS

Dr. Moncorvo — [illegible]

Club dos Diarios — A directoria avisa aos srs. socios que a 3ª soirée dansante e infantil se realisará no dia 7 do corrente, ás 2 horas.

Correio. — Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

«Niles», para os Estados Unidos, [illegible] Europa, via Lisboa, recebendo impressos até 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 horas, cartas para o interior da Republica até 1 1/2, com porte duplo até 2 e para o exterior da Republica até [illegible].

«Maguary», para os portos do Espirito Santo, até Caravellas, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 5 1/2 e com porte duplo até ás 5.

«Industrial», para Caravellas, S. Matheus e Victoria, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 7 1/2 e com porte duplo até as 8.

«Itamby», para Penedo, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, objectos para registrar até ás 11, cartas para o interior da Republica até 1 1/2 da tarde e com porte duplo até 2.

«Maskelyne», para Santos, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 5 1/2 e com porte duplo até ás 6.

«Itaquy», para a Bahia, Villa Nova e Pernambuco, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 7 1/2 e com porte duplo até ás 8.

SECÇÃO LIVRE

Urubús sanguinarios e imprestaveis

Com certeza, caros leitores, ficastes sorprehendidos com o titulo que serve de epigraphe a esta chronica, com a qual hoje vos vou caceteiar por um pouco.

Não era para menos!

Mas eu vou tranquillisar-vos: trata-se tão sómente da já vossa conhecida — Companhia Urubús Sanguinarios e Imprestaveis.

Fiquem, pois, socegados.

Não sei se sabem que no Rio, na Capital Federal, donde sempre surgem os grandes planos, gigantescos e pyramidaes, eu tenho um amigo intimo, que só não sabe aquillo que elle não quer, isto, tanto em negocios politicos, como até particulares; aquillo é um fura-vidas, que ninguem póde com a vida delle.

Hontem mesmo eu recebi uma carta, em que elle me relata resoluções importantissimas do presidente da Companhia Urubús Sanguinarios e Imprestaveis.

Ei-la:

«Rio, 24 de agosto de 1901.

Meu caro Paschoal

Saude e abundantes *pellegas* de *quinhentão*, eis o que te desejo.

Graças a gentileza de um desinteressado amigo que aqui possuo, e que teve a rara felicidade de conferenciar com o illustre presidente da Companhia Urubús Sanguinarios e Imprestaveis, conheço agora as razões de alta monta que tem s. ex. para annullar as officinas de construcção e reparo que a referida companhia possuia nessa cidade.

O illustre e sempre muito digno presidente informou áquelle meu amigo o seguinte:

Que melhor é abandonar o material que precisa de reparos, e adquirir novo, que gastar tempo e dinheiro, a aturar pessoal, tanto de reparação como de construcção, quando a fabrica de sua propriedade, que alli fica situada perto de um cemiterio, sem ter que fazer, póde supprir todo o material preciso.

Assim s. ex. ordenou ao seu não menos digno collega que assignasse contracto com a referida sua fabrica, que lá perto do tal cemiterio, para:

Construcção de 60 vagões abertos ao preço de [illegible]
idem de 10 vagons fechados ao preço de 4:200$000;
idem de 6 carros para passageiros ao preço de 22:000$;
idem de 1 carro dormitorio [illegible]
idem de 10 locomotivas ao preço de 10.000 dollars cada uma.

Dignou-se s. ex. informar ainda que, naturalmente, as 10 locomotivas serão comprehendidas quatro, visto que duas conseguiu adquirir de uma outra companhia [illegible] [illegible] serviços á importantissima [illegible] [illegible] P. ex., embora com grande [illegible] [illegible] á Companhia Urubús Sanguinarios e Imprestaveis, [illegible] tal-as e arranjal-as para [illegible] seu destino.

O custo destas locomotivas [illegible] s. ex. não é nenhum, [illegible] naturalmente, embora admitti[illegible] [illegible] elles não pertence, [illegible] ficarão as da Urubús Sang[illegible] Imprestaveis [illegible]

[illegible]

FOLHETIM 57

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

XXV

No escriptorio do advogado

[illegible]

[illegible]

trava pela expressão que havia alli uma grande habilidade para os processos judiciaes, e um espirito feito para as arguçias e subtilezas da chicana dos tribunaes.

Logo que viu a formosa lorioneza, [illegible] se sentindo com a sua mais obsequiosa expressão.

Thomas Toutalou que havia passado nada menos de vinte e cinco annos n'aquelle mesmo escriptorio onde servira [illegible] do advogado actual [illegible]

[illegible]

— Eu, senhor, respondeu a [illegible]

Os Faias

A DESPEDIDA

... Pedro Tavares Filho, despe-... mim.

... ao que parece, mal ...

... ponde nelle o amor aos ... que o odio ao crime.

... porque o boi apenas ... lhe emporcalha a are-...

... que eu pre-... um mastro e eu lhe respon-... mastro já possuia e por isso ... precisar que elle abrisse ... para fincar o mastro.

...-se porque com isso lhe ... a arena.

...-se deixando-me no des-... profundo da ignorancia do que, ... embrulhada de mastro e buraco, ... a sua arena.

... mastro não é, porque o mastro é ... mastro é limpo.

... buraco, eu não sabia que se ... arena.

... está porque quando homens ... me advertiam que não ca-... asneira de discutir com o dr. Tavares, eu respondia que sem-... ganha discutindo, seja com ...

... Hoje em deante, só direi arena. ... mais buraco.

... de setembro de 1901.

O advogado,

LUIZ DOMINGUES.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

RELATORIO

Acha-se á disposição dos srs. associados o relatorio da administração ... 1900, que lhes será entregue ... secretaria mediante a exhibição ... do ultimo trimestre ven-...

Os srs. socios poderão aproveitar o ... para devolverem á secretaria, ... mente cheias com os nomes de ... associados, as propostas em ... que lhes foram remettidas ... correio.

Conforme o art. 63 dos estatutos, ... as propostas de socios admitti-... durante o anno serão submettidas ... seguinte a sorteio, e os proponentes poderão obter titulos de ... sem outro custo que não seja ... pequeno trabalho de promoverem a ... de um ou mais socios para a associação.

Rio, 3 de setembro de 1901.

ARMANDO DE FIGUEIREDO,
Secretario.

O pharmaceutico Ernesto de Souza

Declara que se acha diariamente em seu escriptorio á rua Gonçalves Dias n. 10, sobrado, onde attende aos pedidos dos consumidores de seus preparados — Gottas Virtuosas, Rhum Creosotado, Galanga e Iris (linimento veterinario), e a qualquer pessoa que lhe quizer falar. Egualmente remette pelo Correio pedidos por carta, sendo-lhe enviada a importancia de 1$ sobre o valor do preparado.

Fumos especiaes

Os melhores e mais bem preparados são os da grande manufactura ... Limpa. Fabrica dos especiaes ... Gavroches, Vampas, Peregrinos e Franciscanos. A venda em todas as casas de varejo.

No 4º Districto Militar

Attesto que empreguei em pessoa ... minha familia o Palmonal da formula do dr. Mendes Tavares, para combater uma bronchite rebelde, obtendo resultado surprehendente.

Tenente-coronel,

ANTONIO MORAES REGO.

Rio, 27 de abril de 1901.

Depositarios, Silva Gomes & C.

DECLARAÇÕES

Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia

A directoria sinceramente reconhecida aos relevantes serviços prestados a esta instituição pelo distincto socio benemerito o exm. sr. Clemente ... de Almeida, manda rezar na capella do hospital, quinta-feira ... corrente, ás 9 horas, uma missa pelo eterno repouso da alma da exma. sra. sua mãe, D. Joaquina ... de Almeida, fallecida em Portugal ...

... pelo que nossos consocios e ... da fallecida para assistirem a esse acto religioso.

... da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia ... setembro de 1901. — O secretario, José Pinto de Carvalho.

... Nacional dos Artistas Brasileiros

TRABALHO, UNIÃO E MORALIDADE

Secretaria

Rua dos Andradas n. 8

De conformidade com o disposto no ... da nossa lei e de ordem do presidente, convido a todos os associados, quites, a reunirem-se em assembléa geral, no dia 7 do corrente mez, ás 8 horas da noite, no ... de honra do Lyceu de Artes e Officios, para em sessão magna, empossar-se a nova administração eleita ... a distribuição dos titulos ... que se effectuará em commemoração á gloriosa data brasileira.

... convida aos mesmos a ... os cartões de convites, ... horas da tarde, em nossa ..., e aos membros da commissão ... o seu comparecimento ... horas em ponto, no logar ... 1º secretario, José Ma-...

TOURING CLUB DO RIO

... do sr. vice-presidente, ... os srs. socios para uma sessão ... geral, hoje, quinta-feira, 5 do ... ás 8 horas da noite, para ... assumptos inherentes ao ...

... setembro de 1901. — O 1º secretario ...

... N. S. da Piedade da Cruz dos Militares

... do art. 33 do Compromisso ... todos os irmãos. Irmandade ... ás 7 1/2 horas ... sabbado, 7 do corrente, ... proceder-se á eleição da mesa ... de 1902. — Marianno F. ... secretario.

Gremio Paraense

78 — RUA DO OUVIDOR — 78

... aos srs. socios para a sessão ordinaria d'este mez hoje ... ás 1 horas da tarde. — Luiz ... 1º secretario.

AGENCIA FINANCIAL DE PORTUGAL

RUA GENERAL CAMARA

Sobre-loja do edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro

Continúa aberto o pagamento de juros da divida publica portugueza, fundada e amortisavel, nos termos da legislação vigente, e bem assim a emissão de

SAQUES SOBRE PORTUGAL

pagaveis pelo BANCO DE PORTUGAL (CAIXA GERAL DO THESOURO PORTUGUEZ) em todas as capitaes do districto e na séde dos concelhos do reino e ilhas adjacentes. — O agente financeiro, *Alfredo Barbosa dos Santos*.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

POSTOS VACCINICOS

Está creado um serviço especial de vaccinação, no centro da cidade e nos suburbios, para todas as pessoas que desejarem precaver-se contra a variola, sendo a lympha fornecida gentilmente pelo Instituto Vaccinico Municipal.

POSTO CENTRAL

No edificio da associação, das 12 ás 4 horas da tarde, sob a direcção do chefe do corpo clinico o exmo. sr. dr. F. Fajardo.

POSTO NOS SUBURBIOS

Pelo exmo. sr. dr. Adolpho Possolo, das 10 ás 12 horas da manhã, na pharmacia Saint-Clair, rua José dos Reis n. 5, — Engenho de Dentro.

A administração convida os srs. associados, suas familias e mais pessoas que quizerem aproveitar-se deste serviço que a associação presta ao publico.

Rio, 30 de agosto de 1901. — *Armando de Figueiredo*, secretario.

SAQUES

sobre Portugal, ilhas, Hespanha e Italia, na agencia do Banco Commercial do Porto, rua de S. Pedro n. 52. — Costa Braga Irmãos & C., agentes.

Companhia Progresso Industrial

RESGATOU O DEBENTURE

8553

AVISOS MARITIMOS

LA LIGURE BRASILIANA

(Navigazione Italiana)

O ESPLENDIDO PAQUETE ITALIANO

RE' UMBERTO

Commandante P. PORCELLA

sahirá no dia 12 de setembro proximo futuro para

GENOVA E NAPOLES

Recebendo passageiros para Marselha e Barcelona com baldeação em Genova.

Este paquete é illuminado á luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe.

Para carga trata-se com o corretor **sr. W. Pahl**, na praça do Commercio.

Para passagens e mais informações com os agentes

A. FIORITA & C.

37 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 37

Navigazione Generale Italiana

FLORIO & RUBBATINO

Sahidas para Genova e Napoles:

Sirio	20 de setembro
Orione	6 de outubro.
Washington	15 de »

O PAQUETE ITALIANO

SIRIO

Viagem em 14 dias

Commandante cav. Parodi

sahirá no dia 20 de setembro directamente para

Genova e Napoles

O PAQUETE ITALIANO

ORIONE

VIAGEM EM 14 DIAS

Commandante cav. Gravino

sahirá no dia 6 de outubro directamente para

GENOVA E NAPOLES

Estes paquetes são illuminados á luz electrica e possuem esplendidas accommodações para passageiros de primissima, 1ª, 2ª e 3ª classes.

N. B. — Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, etc., com transbordo em Genova. A agencia em Paris é confiada aos srs. A. & G. Levi Bram, Place de la Bourse n. 10.

BILHETES DE CHAMADA — Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

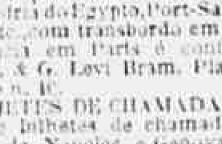
Para carga trata-se com o corretor sr. W. Pahl, na Junta dos Corretores de Mercadorias, no edificio da Praça do Commercio.

Para passagens e outras informações com os consignatarios

FIORITA & DE VINCENZI

39 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 39

Sobrado



Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes

sahirá para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre sabbado, 7 do corrente, ás 4 horas da tarde. Valores pelo escriptorio até ... da sahida do paquete, até ás 2 horas da tarde.

Para passagens e mais informações no escriptorio de **Lage Irmãos**

9 RUA DO HOSPICIO 9

ANNUNCIOS

ALUGA-SE O CHALET DA RUA Dr. Silva Pinto 19; trata-se com o sr. Romulo, rua Sete de Setembro 48.

ALUGA-SE SALÃO DE FRENTE para moços solteiros, bon comida ... Rua do Hospicio n. 42, 1º andar.

ALUGAM-SE LINDOS QUARTOS A moços solteiros, do commercio, no magnifico e novo predio da rua das Laranjeiras n. 2, junto do largo do Machado; tem optimos banheiros de chuva, de immersão e quentes.

ALUGA-SE UM SOBRADINHO LIMpo e arejado, na rua ... Florentina n. 3, Catumby; trata-se no mesmo; aluguel 65$000.

ALUGA-SE POR 150$ MENSAES a casa da rua Uruguay n. 23, com duas salas, quatro quartos, dispensa, cozinha, agua e gaz, jardim ao lado e grande terreno nos fundos com arvores fructiferas, logar saudavel, a chave está na vaccaria em frente e tratase á rua Conde do Bomfim n. 96.

ALUGA-SE, POR 180$ MENSAES, O magnifico predio da rua Visconde de Itaúna n. 29, a chave está na Villa, casa n. 1; trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 32.

ALUGA-SE, POR 195$ MENSAES, O magnifico armazem ladrilhado a mosaico, da rua Visconde de Itaúna n. 29, trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 32.

ALUGA-SE, POR 270$ MENSAES, O magnifico predio da travessa Cruz Lima n. 11, proprio para familia de tratamento; a chave está na Villa, casa n. 3; trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 32.

ALUGA-SE O LINDO SOBRADO DA rua Ceará n. 74, lado do morro, proximo á estação de S. Francisco Xavier, com 4 quartos, duas salas, cozinha, banheiro, agua em abundancia, gaz e quintal, logar muito saudavel e livre de qualquer epidemia, por 85$, as chaves estão nos fundos com d. Adelaide e trata-se á rua de S. Pedro n. 102.

ALUGA-SE O 1º ANDAR DA RUA Theophilo Ottoni n. 95, com bons commodos para familia; trata-se á rua de S. Pedro n. 102, onde estão as chaves.

ALUGAM-SE OS PAVIMENTOS superiores dos predios ns. 157 e 159 á rua de Santo Christo, predios que acabam de passar por seria reforma radical, achando-se assim, pintados e forrados de novo e com todas as commodidades para pequenas familias. Tem fogões economicos, latrinas patentes, banheiros, etc., etc., assim como bonds de 100 réis á porta para varios pontos da cidade: tratase na mesma rua n. 203.

ALUGA-SE BARATO UM ESPLENdido commodo, frente de rua, com saccada; na rua Corrêa Dutra n. 3, proximo aos banhos de mar.

ALUGAM-SE POR 70$ MENSAES boas casas, na rua S. Francisco Xavier n. 117 E, com gaz, duas salas, tres quartos, cozinha com pia e bica, quintal, tanque e banheiro; trata-se na rua D. Feliciana n. 201.

ALUGA-SE O SOBRADO DE DOUS andares da rua Senhor dos Passos n. 75, com muitos dormitorios, todo reformado, a chave na carpintaria; trata-se na rua do Lavradio n. 17, sobrado.

ALUGAM-SE AS SEGUINTES CAsas: sobrado á rua Coronel Souza Valente n. 1, esquina da rua Escobar; sobradinho á rua Escobar n. 25 C, duas lojas á rua Escobar n. 25 C; predio com jardim á rua Barão de Mesquita n. 73; as chaves estão onde indica o escripto e trata-se na rua do Lavradio n. 17, sobrado.

ALUGA-SE O SOBRADO DA RUA do Carmo n. 33, tem duas salas divididas e proprio para escriptorio ou consultorio. Trata-se na loja do mesmo.

ALUGA-SE UM COMMODO EM casa de familia; na rua Santo Amaro n. 17.

ALUGA-SE, EM CASA DE UMA senhora viuva, um commodo, a uma ou duas senhoras honestas; na rua de S. Pedro n. 294, 1º andar.

A'S SENHORAS e senhoritas —

Façam todos os seus bordados com a esplendida machina **Progresso**, ultima invenção privilegiada pelo Governo da Republica Argentina e pelo de Paris.

Com a machina **Progresso** borda-se com assombrosa facilidade em alto e baixo relevo roupa branca, de côres, sobre setim, pelucia, velludo ou panno, tanto em seda como em lã, e em outro qualquer tecido.

Fazem-se os melhores bordados sobre vestidos. Aprende-se em uma lição e em um só dia, obtem-se um riquissimo bordado que á mão não se acabaria em dous mezes. Preço 15$, com ensino gratis pela professora sra. Amelie, dona da casa matriz em Buenos-Aires, que se demora um mez nesta capital e é encontrada á

Rua da Quitanda n. 5

ESQUINA DA RUA DA ASSEMBLÉA

BELLOS COMMODOS, PROXIMOS aos banhos de mar, com os bondes do Flamengo á porta, em casa de familia. Rua Dois de Dezembro ns. 21 e 23.

BANCOS, MUNICIPALIDADE, DIVIDA PUBLICA, TITULOS DA PRAÇA E DOS ESTADOS. Compram-se letras dos Bancos da Republica, Rural e Hypothecario, Commercial. Depositos e Descontos, inscripções, cheques, saldo de cadernetas, acções e apolices. Empresta-se dinheiro sobre estes titulos, vende-se, etc., na rua de S. Pedro n. 14, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

BERIBERI ESTA MOLESTIA, que até então zombava de todos os remedios, cura-se hoje facilmente e em muito pouco tempo, com o emprego da medicação revulsiva. Explicações sobre todas as complicações daquella molestia e consultas na rua do Lavradio n. 116, pharmacia; gratis aos pobres.

CARTAS DE FIANÇA — GARANTIdas e em conta, dão-se: na rua da Assembléa n. 69, sobrado.

DINHEIRO — EMPRESTA-SE SOB hypothecas a juros modicos e boas condições. Trajano de Sampaio & C. Ourives, 15, sobrado.

DR. CARLOS C. SEQUEIRA DIAS previne aos seus amigos e clientes que está residindo á rua Ceará n. 6, S. Francisco Xavier, onde espera merecer suas ordens.

DINHEIRO. Empresta-se sob cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores, na rua de S. Pedro n. 14, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

EMULSÃO de Scott, a 2$500 o vidro, na rua Sete de Setembro n. 14, drogaria André de Oliveira.

LUVAS DE PELLICA, SUPERIOres, a 3$500 o par. Largo de S. Francisco de Paula n. 4 — A' Porta Larga.

MACHINAS DE COSTURA. — CONcertam-se, de todos os auctores, na rua Estacio de Sá n. 42. Officina Gamr & C.

MANCHAS NO ROSTO espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, desapparecem em poucos dias com o uso do Sabonete de glycerina phenica Pifer, maravilhosa descoberta, approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene; torna a cutis fina e assetinada, dando-lhe agradavel frescura, attractivos, belleza e encantos, fazendo-a espargir o mais suave aroma. Mais de 20.000 attestados de abalisados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Preço: duzia, 13$; um, 1$300, caixa de 3, 4$000. Vende-se nas principaes casas, e na rua dos Ourives n. 28 — agentes Mallet, Soares & C.

PRECISA-SE DE UMA COSINHEIra de forno e fogão, que durma em casa e de fiador da sua conducta; na rua do Senador Euzebio n. 36, sobrado.

PRECISA-SE DE UMA PERFEIta corpinheira; na rua Senador Dantas n. 55 B.

PERUVIANO

Tratamento da tuberculose pulmonar e affecções das vias respiratorias. Cura tosses, escarros de sangue e tisica pulmonar.

Vende-se: Rua de S. Pedro n. 32 e rua de Sant'Anna n. 47.

VENDE-SE O PREDIO DA RUA Goyaz n. 13 A; trata-se no mesmo.

VENDEM-SE DOIS CASAES DE cachorros dinamarquezes, ainda filhotes; na praça da Republica n. 139.

Ao Pelicano

2º Club de roupas 2ª prestação

Sexta-feira 6 de setembro

NOVA PENSÃO CHINEZA

MESA DE 1ª ORDEM

Almoço ou jantar	1$500
Com vinho	2$000

Fornece pensão a domicilio, por preço modico.

IGNACIO ACCIO

95 — Rua Sete de Setembro — 95

1º andar

Caçada de nambú

Pede-se ao distincto moço que levou da travessa de S. Salvador, emprestado por dous dias, um pio de nambú, em forma de bota e havendo já dois mezes sem que o pio volte, o obsequio de entregal-o na pharmacia do largo da Segunda Feira.

ELIXIR VEGETAL ROCHA

Cura a influenza, tosse, bronchite e asthma, abonam a importancia deste preparado muitos attestados de medicos, pessoas curadas e agradecidas.

VINHO TONICO RECONSTITUINTE

Formula do dr. Francisco de Castro

Recommendado e muito proveitoso nos casos de anemia, falta de appetite, fraqueza pulmonar convalescenças de molestias graves e impaludismo.

COSTA, GASPAR & C.

55 ANDRADAS 55

VENDEDORES

Precisa-se de bons e activos vendedores, na rua Larga de S. Joaquim n. 90, para venderem cigarros, fumos e artigos para fumantes, Fabrica Brasil.

MOBILIA

Vende-se uma boa mobilia de jacarandá, composta de sofá, doze cadeiras e duas cadeiras de braço, por 300$000. Rua S. Januario n. 90.

UM SÓ

vidro de **Lugolina** póde curar as molestias recentes ou promover grandes melhoras nas antigas, porque logo as primeiras applicações produz effeito, estabelecendo desta forma a confiança neste maravilhoso remedio, que não só no Brasil como na Europa tem obtido o maior successo que é possivel obter um medicamento.

A Lugolina é o unico remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa, obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes.

A Lugolina não tem os inconvenientes das pomadas e unguentos, porque é liquida, sem gordura, sem cheiro, não suja o corpo nem as roupas e cura todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, brotoejas, comichões, suor fetido dos pés e dos sovacos, manchas da pelle, espinhas, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, empingens, assaduras ..., ... e qualquer erupção ou manifestação da pelle.

Uma injecção cura as gonorrhéas e previne com absoluta certeza o contagio das molestias secretas, seguindo-se á risca os conselhos que vêm no folheto.

Depositarios, no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa, Carlo Erba — Milão. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Preço 2$000.

DERBY-CLUB

Programma de inscripção para a 12ª corrida á realizar-se em 15 de Setembro de 1901

Pareo — **Progresso** — 1.600 metros — Animaes nacionaes que não tenham ... **Derby-Club** em 1901 e sem victoria este anno — Premios ...$, ...$ e ...$.

Pareo — **Excelsior** — 1.609 metros — Animaes nacionaes de 3 annos que não tenham ganho este pareo. Premios ...$ ...$ e ...$.

Pareo — **Seis de Março** — 1.609 metros — Handicap — Animaes não ... no grande premio **Dr. Frontin** e sem victoria este anno no pareo **Rio de Janeiro** — Premios ...$, ...$ e ...$.

Pareo — **Derby-Club** — 1.750 metros — Handicap — Animaes ... no grande premio **Dr. Frontin**, sem victoria este anno no pareo **Derby-Club** em ... e que não tenham ganho o grande **Seis de Março** — Premios 1:...$, ...$ e ...$.

Pareo — **Grande Premio Dr. Frontin** — Animaes já inscriptos — Premios ...$, ...$ e ...$.

Pareo — **Dous de Agosto** — 1.500 metros — Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho este anno, não tenham victoria ou empate nos Grandes Premios **Rio de Janeiro e Dr. Frontin** — Premios ...$, ...$ e ...$.

A inscripção encerrar-se-á, segunda-feira 19 do corrente ás 7 horas da noite.

GRANDE PREMIO — AMERICA DO SUL

Distancia 1.750 metros — Animaes de 3 annos, nascidos no hemispherio Sul. Premios 10:000$, 3:000$ e 1:000$. Entrada 200$000.

A inscripção encerrar-se-á a 7 de Outubro futuro.

GUSTAVO BRAGA,

1º SECRETARIO

A VICTORIA

— DA —

ELECTRICIDADE

O AGENTE RESTAURADOR

MAIS PODEROSO DA NATUREZA

Todo o homem que quizer conhecer as verdades dos feitos e descobertas alcançadas pela electricidade e desejar remir as suas faltas passadas, deverá munir-se do meu livro intitulado

"VIGOR"

o qual poderá ser obtido no meu escriptorio ou dirigindo-se a mim pelo correio. Este livro dá todos os pormenores do methodo adoptado pelo

DR. SANDEN

para curar toda especie de molestias por meio do seu

CINTURÃO ELECTRICO

sem o uso de medicamentos que estragam o estomago.

Estareis vós por ventura soffrendo? Neste caso vinde ver-me. Nada absolutamente vos custará a consulta, e eu demonstrar-vos-ei o meu methodo restaurador, facil e ao mesmo tempo poderoso.

Tenho milhares de attestados como este que aqui dou ás pessoas curadas permanentemente com o uso apenas do meu **cinturão electrico**.

DR. A. T. SANDEN.
Buenos Aires.

Estimado senhor.

Em resposta á vossa carta de 15 do corrente, tenho a informar-vos que o vosso **cinturão electrico** me tem feito muito bem.

Sinto-me melhor em todos os sentidos e especialmente já ha dias que me encontro livre da dor da cintura de que sempre padeci.

(Assignado) ALFREDO KYHN.

Montes Caseros — F. C. N. E. A., 19 de fevereiro de 1901.

SOCIEDADE ELECTRICA SANDEN

55, RUA GONÇALVES DIAS, 55

RIO DE JANEIRO

Das 9 horas da manhã ás 5 da tarde. Aos domingos, das 9 da manhã ao meio-dia

NÃO SE DÃO CONSULTAS MEDICAS

RHEUMATISMOS

DIABETIS ◆◆ ARTHRITES

O «Elixir de sucupira composto» é o especifico mais usado em todo o Estado de S. Paulo e Rio. Numerosos attestados medicos e de particulares confirmam a efficacia deste medicamento.

PREPARADO POR

L. QUEIROZ & C., DE S. PAULO

Depositos: Braganza, Cid & C., J. M. Pacheco & C. e Drogaria Mattos

JUROS DE APOLICES

Descontam-se juros de apolices, com ou sem clausulas, da divida publica, Municipalidade e inscripções do Banco da Republica; na rua de São Pedro n. 14, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

LEITURA QUENTE!!

UM FAVO DE GOZO

Grandioso livro de leitura reservada!! Só para homens!!!

1 bello volume de cerca de 400 paginas, com bellas estampas e deslumbrante capa em chromo-lithographia. 5$000.

Um Favo de Gozo é um livro de scenas ao vivo, escripto com calor e com verdade, nada possuindo de fantasia. E escripto em linguagem fluente, sem rodeios, contando as cousas como ellas são, nuas e cruas, empregando seus verdadeiros nomes, de forma que o leitor vê desenrolarem-se ante seus olhos scenas de verdadeira e tal luxuria que ao terminar sente-se elevado ao setimo céo das delicias.

Os pedidos do interior devem vir acompanhados de 6$, em carta registrada com valor declarado e dirigida a

QUARESMA & C.

65 E 67 RUA DE S. JOSÉ 65 E 67

A'S GRANDES OCCASIÕES

135 RUA DO ROSARIO 135

ENTRE URUGUAYANA E GONÇALVES DIAS

GRANDE VENDA DE SALDOS

de roupas brancas, meias para homens e senhoras, toalhas, tapetes, crystaes, perfumarias, carteiras, vinhos e mais artigos expostos no vastissimo armazem.

Gravatas o que ha de mais moderno por preços nunca vistos

Grande variedade de mobilias quadros, objectos de arte e fantasia nó 1º e 2º andar

Neste importante estabelecimento, unico no genero, SO' SE ENCONTRAM ARTIGOS DE OCCASIÃO, que se recommendam pela sua especial barateza

Recebe á consignação qualquer genero de mercadorias, moveis, quadros, objectos de arte, para vender particularmente em leilão.

PRIMEIRO ESTABELECIMENTO DE ROUPAS BRANCAS

DA CAPITAL

Emporio de camisas de linho, de meia, de flanella, ceroulas, meias, collarinhos, punhos, gravatas etc.

DEPOSITO

LINHOS EM PEÇAS, CRETONES, MORINS, ATOALHADOS DE LINHO E DE ALGODÃO

CAMISARIA FRANCEZA

75, RUA DO OUVIDOR, 75

SERVIÇO COMPLETO, de linho, para cama e mesa.

Fornecemos o necessario para os mais ricos enxovaes para casamentos.

PREÇOS EXCEPCIONAES

Nossa casa em Paris --- RUE DES PETITS HOTELS, 25

Xarope Peitoral DE ANGICO COMPOSTO

Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão da Noruega

Este antigo e afamado ... em poucos dias as tosses ..., as bronchites ... asthmas mais ... ... mais ...

Prepara-se na

103 Rua Uruguayana 103

Pharmacia Bragantina

FLAUTA DE PRATA

Vende-se uma em perfeito estado, do fabricante Louis Lot, para ver e tratar na rua 1 de Março n. 82, sobrado.

LOTERIAS DA CANDELARIA

EM BENEFICIO DO RECOLHIMENTO DE N. S. DA PIEDADE

Sob a immediata responsabilidade da mesma irmandade, decretos municipaes n. 342 de ... de maio de 1898 e ... de 3 de novembro de 1900

Extracção: Quinta-feira, 12 do corrente

A's 2 1/2 horas da tarde na 88 rua dos Ourives, 88

PREMIO MAIOR

20:000$000

58ª loteria — Plano n. 16

Só jogam 3.000 bilhetes a 20$, divididos em vigesimos de 1$

... além do premio de 20:000$ tem 1 de 2:000$, 1 de ... e grande quantidade de ...$ e ...$, ...

... para cada um de todos os outros, sendo que, dando-se ... qualquer delles, passará para o numero immediatamente superior.

Acceitamos pedidos de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos ... devem vir acompanhados do respectivo sello. As encommendas ... respeitadas até á vespera do dia da extracção. As vendas verificam-se até 1 hora antes da extracção. Agencia geral

88 RUA DOS OURIVES 88

O AGENTE GERAL, **Joaquim José do Rosario**

FUNEBRES

João Luiz Rodrigues Pinheiro

Os empregados da 3ª secção e do correio ambulante, commemorando o 1º anniversario do fallecimento do seu grande chefe e amigo **João Luiz Rodrigues Pinheiro**, mandam rezar uma missa na matriz da Candelaria, amanhã, 6 do corrente, ás 9 horas, e para este acto de religião convidam os parentes e amigos do finado.

Victorino José Corrêa

Amelia Leite Corrêa, José Fernandes Moreno e senhora, José de Andrade Teixeira, senhora e filhos e Cezar Corrêa agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada seu sempre chorado esposo, pae, sogro e avô, **Victorino José Corrêa**, e de novo convidam para assistir á missa do setimo dia que por alma do mesmo finado mandam celebrar hoje, 5 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja da Candelaria, pelo que mais uma vez antecipam seu eterno agradecimento.

LINO DUARTE MOREIRA

Sua irmã, cunhado, tia e primos agradecem o Illm. sr. Manoel Lebrão ex-patrão do finado pelo desvelo com que o tratou e as demais pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do desditoso **Lino Duarte Moreira**, e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem á missa do setimo dia que por sua alma mandam rezar, amanhã, 6 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; por esse acto de religião e caridade se confessam gratos.

Engenheiro Joaquim Ignacio Silveira da Motta Junior.

José Silveira da Motta, Theodosio Silveira da Motta e sua senhora mandam rezar, amanhã, 6 do corrente, ás 9 horas na matriz da Gloria, missa de setimo dia do passamento do seu prezado irmão e sobrinho, fallecido em Curityba, Estado do Paraná.

LOTERIAS DOS ESTADOS

Amanhã, 12:000$ por 750 rs. em quintos de 150 rs.

50:000$ por 3$, depois de amanhã.

Loterias dos Estados, extracções em Nictheroy; bilhetes em fracções de rs. 150 com direito a premios de 4:000$, 2:400$ e 2:000$; á venda rua Visconde Rio Branco n. 119.

DINHEIRO

Sob penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA, 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1870

Unica casa que empresta qualquer quantia sob penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO — A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.

LOUIS LEIB (successor)

COLCHÕES E MOVEIS — Grande reducção nos preços, devido á alta do cambio. Camas de madeira para casados a 24$, ditas com maçanetas 36$ e 40$, ditas imitação A Maria Antonietta de 42$000 e 45$000, colchões de casado de crina 28$ e 35$, ditos de capim 7$, 9$ e 10$, ditos de solteiro 3$500, 4$500 e 5$500, almofadas de qualquer qualidade e todo o preço, lavatorios de meia commoda a 90$ e 112$, apparelhos de louça para lavatorios 18$, 20$ e 25$, guarda-vestidos 110$ e 120$, guarda-casacas com espelho 100$ e 200$, meias commodas de vinhatico 65$ e 70$, guarda-prata 65$ e 125$, etagère 90$ e 112$, cadeiras austriacas duzia 125$, mesa de abas 38$ e 40$, ditas elasticas 68$ e 75$, mobilias austriacas 250$ a 470$ para salas de visitas, dormitorios 800$, 850$ e 900$, camas de ferro para solteiro e casados 3$500, 5$, 8$ e 10$000.

Reforma-se qualquer colchão de crina e recebem-se encommendas para qualquer parte, na rua Visconde do Rio Branco n. 31.

J. T. da S. Quinze Dias

Casa com tres portas

« AQUILA »

E' o mais poderoso e efficaz DESINFECTANTE adoptado pelo Desinfectorio Central e approvado pela Junta de Hygiene.

Unico producto neste genero premiado na exposição artistico-industrial do 4º centenario do Brasil.

E' encontrado em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral rua do Uruguayana n. 99.

50:000$000
10:000$000
5:000$000
2:000$000

DEPOIS D'AMANHÃ

LOTERIA DOS ESTADOS

119 rua V. do Rio Branco, Nictheroy

Sabão antiseptico

PRODIGIOSO

SABÃO SANTO

ANTIGO SABÃO MAGICO

Do dr. Cunha Salles

Este milagroso **sabão**, que desde ... de extraordinaria fama, é o unico remedio que **cura** rapidamente **darthros, empigens, eczemas, sardas, espinhas, caspas, frieiras, queimaduras, suores fetidos do corpo**, etc.

... **alva, fresca, macia e avelludada** ...

... **sabão** tornam-se **gordas, alegres, bonitas, sadias, vigorosas** ...

... **sabão magico** ...

... O sabão do dr. Cunha Salles chama-se hoje — **sabão santo** — e já tem sua marca registrada, afim de que não surja um outro ... a apoderar-se do seu titulo.

Assim, pois, ninguem peça mais **sabão magico**; peçam somente **SABÃO SANTO.**

PULMONAL

CURA TOSSES, BRONCHITES, ASTHMA, FRAQUEZA PULMONAR

NÃO CONTÉM CODEINA --- DESPERTA E AUGMENTA O APPETITE

PREÇO 3$000

VENDE-SE EM QUALQUER PHARMACIA

DINHEIRO SOB PENHORES

[Joi]as, ouro, prata, brilhantes, etc.

[L.] GONTHIER & C.

Rua Luiz de Camões 5

[Junto] á egreja da Lampadosa

CASA FUNDADA EM 1867

PRAZO DE 10 MEZES

GRANDE ECONOMIA

A fabrica de calçado da rua Barão de S. Felix n. 1 previne que fez um abatimento de 10 a 20 % nos preços de todos os productos que são manufacturados com cabedaes de primeira; não contendo papelão, resistindo a todas as humidades e são vendidos a preços fixos no deposito, á travessa de S. Francisco de Paula n. 7 A, (em frente a companhia de carruagens) e na fabrica; tendo um grande *stock* de calçados que vende por 50 % menos do custo.

Lepra em cachorros

A lepra, gafeira, sarna, e todas as affecções da pelle dos cães, gatos ou qualquer especie de gado, curam-se com o uso do *Sabão Terra Nova*, que se vende na **Garrafa Grande**, rua Uruguayana n. 60.

Lustre para gomma

A «Engommadeira» é uma preparação que junta á gomma dá um lindo brilho em camisas, punhos, etc. Não córta a roupa e com o seu uso faz-se uma grande economia de polvilho. Preço de 1 lata 2$. Unicamente na casa da GARRAFA GRANDE, rua Uruguayana n. 60.

CALLOS

Chamamos a attenção dos soffredores deste mal para o infallivel remedio de R. S. Pinto, que tem a seu favor valiosos attestados de eminentes medicos, o que nos dispensa de mais reclame; os referidos attestados podem ser vistos por quem quizer certificar-se. Vidro 1$500. Unicamente na Casa da Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 20.

DO MEDICO E PHARMACEUTICO Alvino Aguiar

PERUVIANO

Tratamento da tuberculose pulmonar e affecções das vias respiratorias.

CURA TOSSES, bronchites, grippe ou influenza.

Defluxo, asthma, coqueluche, laryngites, escarros de sangue e tisica pulmonar.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias, vidro 2$500

RUA DE S. PEDRO 32

Rua da Sant'Anna 47

LEILÃO DE PENHORES

L. Gonthier & C.

3 RUA LUIZ DE CAMÕES 5

EM 5 DO CORRENTE

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera daquelle dia.

N. B.—O catalogo será distribuido no local do leilão.

INGLEZ E ALLEMÃO

Um professor bem recommendado aceita mais alguns discipulos.

Cartas sob as iniciaes D. F. no escriptorio desta folha.

Dr. A. da Gama Rodrigues

Medico-cirurgião, premiado pela Universidade de Coimbra, habilitado com distincção a exercer clinica no Brasil, pela Faculdade da Bahia, recentemente chegado da Europa, abriu consultorio á **rua do Ouvidor n. 42**, sobrado, onde dá consultas das 12 ás 3 horas.

Especialista em molestias venereas e syphiliticas.

GOSMA EM GALLINHAS

ou qualquer outra ave, gogo, a tisica, cura-se com o Pó de Peres, que se vende na Casa da Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 60.

HOTEL MANGINI

Rua do Theatro

JUNTO AO THEATRO S. PEDRO

Cozinha de primeira ordem, variedade de iguarias de primeira qualidade, vinhos recebidos directamente, asseio e promptidão; preços modicos, salão o mais arejado desta Capital, salas e gabinetes com duas entradas independentes.

Proprietario, J. M. COELHO.

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes; nas ruas do Hospicio n. 263 e Nuncio n. 40 E. Rio de Janeiro.—*Pacheco Alves & C.*

Leilão de Penhores

E. SAMUEL HOFFMANN [illegible]

3 BECCO DO ROSARIO 3

Avisam aos srs. mu[tuarios que o] leilão dos penhores [illegible] ctuar-se-á em 17 [illegible] reformar as cautelas [illegible] leilão.

FERIDAS

Feridas novas e antig[as] [illegible], darthros, chagas, ulce[ras] [illegible] bubões venereos e [illegible] curam-se com *Ungu[ento]* [illegible] (aloes composto); [illegible] naricios e tira a [illegible] quer ferida. Unicamente [na] Garrafa Grande, á rua [Uruguayana] n. 60.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE -- CAPITAL FEDERAL

CAIXA DO CORREIO N. 41 -- RUA NOVA DO OUVIDOR, 29 E 29 A -- ENDEREÇO TELEGRAPHICO LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL -- Extracções: 92 RUA DE S. JOSÉ 92

Commemorativa da Independencia do Brasil

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

N. 81 -- 2ª.

Chama-se a attenção do publico para esta grande e extraordinaria loteria, que além do grande premio de 500 CONTOS, tem um de 20 CONTOS, um de 15 contos, tres de cinco contos, dez de dois contos, vinte de um conto de réis, quarenta de quinhentos mil réis, e bem assim 1.200 premios de cem mil réis, 1.200 premios de sessenta mil réis para os dois finaes dos 1º e 2º premios, 10.800 a 20$ para a terminação simples, e premiando com valiosas sortes as centenas, as dezenas e as approximações dos tres primeiros premios.

13.612 PREMIOS!

500:000$000

HOJE — 13.612 PREMIOS! Extracção, ás 3 horas — HOJE

INTEIROS 15$000 VIGESIMOS 750 RS.

Commemorativa da Independencia do Brasil

AMANHÃ, ás 2 horas, 88-13ª

POR 750 RS. **12:000$000** POR 750 RS.

Segunda-feira, ás 2 horas, 88-14ª

Por 750 rs. **12:000$000** Por 750 rs.

TERÇA-FEIRA, ás 2 horas, 89-10ª Inteiros 1$500 **15:000$000** Meios 750 rs.

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 946, e LUIZ VELLOSO & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

2$000

Novo sortimento de ricas gazes de seda, todas as côres, a 2$ o metro.

1$500 o metro de superiores armoures pretos e de côres, para lã, 1 metro largura.

1$500 um rico véo de pura seda, todas as côres, com salpicos.

5$000 uma finissima calça para senhora, enfeitada com renda de linho bordado, etc.

200 réis uma duzia de botões de madreperola para ceroulas, fronhas, etc., etc.

500 réis o metro de superior cretone preto e roxo, grande quantidade.

200 réis o metro de superior balayeuse de lã ou velludo, todas as côres.

1$500 grande quantidade de capotinhas de malha de lã, a 1$ cada uma.

3$000 um superior colleta de todos os numeros, para senhora.

300 réis grande quantidade de ponteiras a 500 réis o par.

Continuam com os mesmos preços marcados.

57, Largo do Capim, 57

CASA DO ALFREDO

OURO a 2$000

Prata a 55 réis, e brilhantes, compra-se á rua dos Ourives n. 16 E. J. Rosa.

A CASPA—A queda do cabello e outros incommodos analogos da cabeça curam-se efficazmente, tornando os cabellos macios, sedosos e lindissimos, com a applicação do oleo de mamona quinado ou da agua de quina Alves, frasco de oleo 1$500, agua 2$: rua dos Ourives n. 58.

DENTES—claros, fortes e bonitos só com o uso diario da pasta de lyrio equina de Alves. E' excellente para fortificar as gengivas e evitar todos os males da bocca. Cada pote 1$500; rua dos Ourives, n. 58.

GONORRHÉAS—A injecção [illegible] composta de Alves é a unica infallivel nos corrimentos chronicos e agudos da urethra ou da vagina, nas leucorrheas ou flores brancas, etc. Frasco 2$: rua dos Ourives n. 58.

COQUELUCHE—tosses rebeldes, asthmaticas, bronchites chronicas ou agudas, constipações e doenças do peito e da garganta, cura certa e radical pelo xarope Desessarts e alcatrão da Noruega de Alves, 2$ o frasco, rua dos Ourives n. 58.

VERMES—São facilmente expellidos em crianças e adultos com as saborosas pastilhas vermifugas purgativas de chocolate e santonina de Alves. Frasco 2$, estes preparados vendem-se á rua dos Ourives n. 58, pharmacia.

FABRICA DE FUMOS BRAZIL

SILVA & PINNA

Caixa do Correio 69 — Endereço Teleg. PINNA

VENDAS POR GROSSO E PARA REVENDER

90, RUA LARGA DE S. JOAQUIM, 90

RIO DE JANEIRO

CARAS E CARETAS

BRANCOS E NEGROS

CARAS E CARETAS

Brancos e negros! Alta novidade --- Cigarros especiaes em carteirinhas, a venda em todas as casas de varejo e na dos fabricantes, á

90 RUA LARGA DE S. JOAQUIM 90

Aos srs. Fumantes:

Quereis evitar o mão emprego do vosso rico dinheiro, e que vossa saude seja alterada pelos fumos com phantasias, chromos e outras impressões de luxo, simples reclames sem proveito para vós?

Procurai fumar sómente desta marca, seguro de que applicareis bem o vosso capital em puro fumo especial e magnifico papel, com que são fabricados estes deliciosos cigarros, a marca **BRANCOS**, com papel de arroz fino, a marca **NEGROS**, com papel de fumo, a marca **BRANCOS e NEGROS** com papel de arroz meio grosso, e Havaneiro e a marca **BRANCOS AMBRE'**, com papel ambré superfino e **FEITOS A' MÃO**.

Para provarmos a superioridade destes cigarros, damos em seguida a analyse dos fumos que entram em sua composição e que poderá ser examinada pelos entendidos:

10 % em fumo velho de Havana. 20 % em fumo especial Goyano. 20 % em fumo das mattas S. Felix, Bahia. 40 % em fumo Santo Angelo, Rio Grande. 10 % em fumo Virginia, E. U. d'America.

Recebemos encommendas do interior e exterior do Brasil para a caixa do correio n. 695.--SILVA & PINNA

OPINIÕES DA IMPRENSA

CORREIO DA MANHÃ. — Antes da remessa que vão fazer de milhares de pacotes dos seus cigarros — marca especial **Caras e Caretas** — obsequiaram-nos os srs. Silva & Pinna com um variado sortimento de **Brancos**, **Negros** e **Brancos e Negros**.—Na delicada missiva, que acompanhou a dadiva, pedem os srs. Silva & Pinna — fazendo assim justiça ao bom gosto da rapaziada cá de casa—a nossa opinião.—Podemos affirmar que nem um só dos fumantes discrepou da opinião geral: são todos excellentes, principalmente os **Brancos e Negros**.—Obrigados.

JORNAL DO BRASIL. — Os conhecidos industriaes srs. Silva & Pinna, proprietarios da Fabrica de Fumos Brasil, estabelecida nesta praça, á rua de S. Joaquim, offereceram-nos um milheiro de cigarros **Caras e Caretas**, manufacturados naquella fabrica, excellentes pela qualidade e bom acondicionamento.—O fumo é saboroso e aromatico; as carteiras portateis e bem feitas.—A nova marca de cigarros **Caras e Caretas** vae ter grande procura no mercado.

GAZETA DE NOTICIAS.—Os srs. Silva & Pinna, proprietarios da Fabrica de Fumos Brasil mandaram-nos muitos maços de cigarros da nova marca **Caras e Caretas**, que são deliciosos.—Agradecidos pela offerta.

COMMERCIO DE S. PAULO.—Não se trata da apreciada revista buenairense, mas de uns magnificos cigarros da grande fabrica de fumos Silva & Pinna, do Rio de Janeiro.

São manipulados com superior fumo e fino papel, branco e escuro, e acondicionados em carteirinhas. D'ahi, a sua denominação, tambem, de **Brancos e Negros**.

Por intermedio dos srs. Sampaio, Dias & C., desta praça, recebemos varias amostras dessa nova marca de cigarros, que se encontra em todas as charutarias desta capital, Santos e Rio.

DIARIO POPULAR.—Por intermedio dos srs. Sampaio Dias & C., negociantes nesta praça, os srs. Silva & Pinna, proprietarios da grande fabrica de fumos Brazil, do Rio de Janeiro, offereceram-nos um milheiro de cigarros da nova marca **Caras e Caretas**, que expuzeram ao consumo publico.

Os cigarros são confeccionados com papel branco e pardo e com fumo de superior qualidade.

Aos fumantes recommendamos os cigarros **Caras e Caretas**.

Liquidação de calçado annual

LOJA DO POVO

81 e 130 RUA DA URUGUAYANA 81 e 130

Botinas de bezerro Clarck a 15$, 16$ e	17$000	Ditas de pellica americana, 7$ e	8$000
Ditas de bezerro amarello, 14$, 15$ e	16$000	Botas para senhoras, 7$, 8$, 12$ e	14$000
Borzeguins couro da Russia, 15$, 16$ a	17$000	Sapatos de pellica para senhoras, 7$, 8$, 11$ e	12$000
Botinas bezerro americano, 12$, 13$, 14$ e	15$000	Borzeguins para meninos, 5$, 4$, 6$ e	8$000
Ditas bezerro francez, 7$, 8$ e	9$000	Sapatos para meninos, 3$, 4$ e	5$000
Ditas bezerro lisboetas, 10$, 11$ e	12$000	Sapatinhos para criança, 2$500, 2$800 e	3$000
Ditas bezerro Carnot 6$, 7$ e	8$000	Chinelos cara de gato a 2$800 e	3$000
Borzeguins de bezerro para senhora, 10$ e	12$000	Ditos de liga	1$700
		Borzeguins inglezes para meninos, 6$ e	7$000
		Botinas para homem, 7$, 7$500 e	8$000

VEADO

ESPECIALIDADES • FUMOS EM PACOTINHOS E CIGARROS EM CARTEIRINHAS

ANTONIO VIANNA & C.

LOUÇA E VIDROS

PARA USO DOMESTICO

PREÇOS DE IMPORTAÇÃO

Prevenimos aos nossos amigos e freguezes que mudámos os nossos armazens e escriptorios para o predio á rua Primeiro de Março n. 34 e Visconde de Itaborahy n. 7, onde reunimos todos os elementos, podendo garantir-lhes, não só a grande presteza na execução de suas ordens, como a facilidade na escolha de artigos, devido á exposição permanente em que temos o grande e variado sortimento de louça, porcellanas, vidros, crystaes e legitimo christofle, que continuamos a vender pelos preços de nossa lista de 1 de janeiro do corrente anno, sobre os quaes fazemos o desconto de 10 %.

Enviaremos as ditas listas de preços, determinando o tamanho dos artigos e numeros com que vêm das fabricas, a quem se dignar pedil-as.

Outrosim, inaugurámos uma secção especial para recebermos á commissão café e mais generos do paiz, para o que, além da pratica que temos deste ramo de commercio, fizemos acquisição de pessoal habilitado, com o que podemos offerecer grandes vantagens aos nossos committentes.

CAIXA DO CORREIO N. 516

PORTO-BRASIL

Nova marca de vinho fino do Porto, authentico, da muito acreditada casa expositora Adriano Ramos Pinto & C.

Esta marca original, vem revolucionar e convencer da utilidade do seu uso os mais refractarios ao consumo dos vinhos licorosos, entre os quaes tem este a primazia pelo esmero no seu preparo, a que presidem os methodos scientificos mais adeantados.

E' util a todos, especialmente aos convalescentes, fracos e anemicos.

Analysado com distincção no Laboratorio Official.

Encontra-se nas melhores casas de comestiveis, confeitarias e restaurantes.

AGENTE GERAL NO BRASIL

CASIMIRO ABRANCHES

18 RUA DE S. PEDRO 18

RIO DE JANEIRO

A CALLOPEDINA de Rodrigues é o unico extractor infallivel dos

CALLOS

Vende-se em todas as drogarias pharmacias [illegible] geral—**Rua Gonçalves Dias, 57**

PENSÃO BRITO

Travessa do Ouvidor, 18

1º ANDAR

Almoço ou jantar 1$500 [illegible] primeira ordem.

RIO DE JANEIRO

DEVE-SE

experimentar a magnifica

TINTA DE ESCREVER

AZUL PRETA

MARCA ALPHA

A' venda em [illegible] litro e em tinteiros [illegible]

DEPOSITO GERAL

Rua Sete de Setembro 29

CASA HESS & HUBER

[illegible]

[illegible]

HOJE [illegible] HOJE

[illegible]

A CASA PATERNA

MAGDALO

[illegible]

O DENTE CANINO

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro.

Preços—Frisas, 25$; camarotes de 1ª 20$, ditos de 2ª, 10$, cadeiras de 1ª classe, 7$, ditas de 2ª, 4$, galerias nobres, 4$, entradas geraes, 2$000. Começa ás 8 1/2.

Amanhã, sexta-feira—Recita Extraordinaria.

THEATRO APOLLO

[illegible]

HOJE [illegible] HOJE

BERTAUD

[illegible]

La BELLE HELENE

[illegible]

Os bilhetes acham-se desde já á venda para qualquer [illegible] semana—SUCCESSO

Partindo a companhia para a Europa no dia [illegible] corrente, [illegible] semana os ultimos espectaculos—DESPEDIDA DA COMPANHIA.

THEATRO SANT'ANNA

[illegible] do actor **Affonso de Oliveira**

Director de scena e ensaiador o 1º artista dramatico Soares de Medeiros

NOVIDADE E SUCCESSO!

NOITES CELESTIAES!

AMANHÃ — sexta-feira 6 — AMANHÃ

ESTRÉA DA ASSOCIAÇÃO

[illegible] 14 quadros de Moreira [illegible]

DIABO NO PARAISO!

Musica do maestro Domingos Machado

Machinismos, scenarios, guarda-roupa, tudo novo e suprprio. As encommendas respeitam-se até ao meio-dia.

Sabbado 7 — 2ª representação do **Diabo no Paraiso!** [illegible] pelo conceituado adereçista Joaquim Costa.

THEATRO COLYSEU

PRAÇA 11 DE JUNHO

Companhia de variedades, sob a direcção do maestro COSTA JUNIOR

HOJE QUINTA-FEIRA HOJE

Extraordinario acontecimento theatral!

Grande festival artistico da actriz

ANNA MANAREZZI

no qual tomarão parte, além dos distinctos artistas desta empreza, [illegible] primeiro actor comico dos theatros brazileiros Machado, [illegible] e estimada actriz cantora Suzanne Castera, a graciosa e correcta actriz Maria Lina, a popular e querida artista Carmen Paredes, a joven e applaudida [illegible] Arminda Cavalheiro, a encantadora e [illegible] Julia Lopes, o intelligente e apreciado actor João Barbosa, o popular e correcto actor Eduardo Leite e a beneficiada.

Novas canconetas, duettos, tercettos e monologos, numeros escolhidos a capricho. O theatro será brilhantemente illuminado e ornado, quer interna quer externamente.

Bandeiras, galhardetes, flores e fogos. Uma excellente banda de musica abrilhantará esta deslumbrante festa. Em um dos intervallos será lançado aos ares um balão monstro.

NOTA.—A actriz Manarezzi agradece do intimo d'alma aos queridos collegas a sua valiosa cooperação e bem assim ao publico em geral.

Os bilhetes com data de 22 de agosto dão ingresso a esse espectaculo.

JARDIM CONCERTO GUARDA VELHA

HOJE

Quinta-feira, 5 de setembro de 1901

Funcção extraordinaria

Grande successo das novidades e da companhia de primeira ordem

Estréa dos Villa's Great novelty

SUCCESSO SENSACIONAL

2ª representação de NINHA PANCHA pela companhia de zarzuela

Grande successo das artistas **Maria Serra, Regini, Andreuzzi, Bascams, Reymond, Durval, Abad, Guillot e Mme. Guillot**

Brevemente — estréa da gentil bailarina cosmopolita

LEANO

e outras attracções nunca vistas no Brasil

PREÇOS Ingresso 1$000 Camarotes 5$000

MOULIN ROUGE

Em combinação com os Casinos de [illegible] de Montevidéo — [illegible] Regente da orchestra — [illegible]

A'S 8 1/2 HORAS EM PONTO

HOJE 5ª-FEIRA, 5 HOJE

2 IMPORTANTES ESTRÉAS 2

Os Wilroth, clowns musicaes

Mlle. Dumonteuil, cantora franceza

[illegible]

GRANDE PROGRAMMA [illegible] toda a companhia

COLOSSAL SUCCESSO!!

AMANHÃ — Grandioso festival offerecido pela [illegible] Augusto Vegas e estréa do popular [illegible] Brazileiro, num repertorio completamente novo.

Pela primeira vez a parodia da — valse [illegible] — pela troupe

Bressy Block

e os estimados artistas Gaby Darnevills e Mlle. [illegible] gentilmente seu concurso para mais abrilhantar o espectaculo.